ESPECULADORES ESCONDEM FEIJÃO PRETO

(Página 2)

Vestibular: 80 mil vão sair para outro

A divulgação, ontem dos resultados do vestibular deste ano, pelo Cesgranrio, aguardado com muita apreensão pelos cem mil candidatos que participaram das provas realizadas nas duas primeiras semanas deste mês, provocou uma explosão de alegria por parte do pouco mais de um quinto dos candidatos, que entre gritos, gargalhadas, palavrões, choros e muito samba, comemora-

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXIV — N.º 7235 — 19 DE JANEIRO DE 1977 — 1 CRUZEIRO

Chegou algemado e embriagado

DOCA PRESO

Bêbado, mas resignado, Raul Fernando Street, o Doca, foi apresentado ao delegado Saint Clair Matos Raposo, da Policia carioca, ontem, às 16h45min, numa clínica médica no interior de São Paulo. Algemado, o criminoso foi conduzido até ao Aeroporto de Congonhas, onde um jatinho fretado por sua família já o aguardava. Em Cabo Frio, onde Doca matou Ângela Diniz, a Pantera de Minas, a notícia provocou intenso corre-corre, movimentando contingentes policiais, batalhões de repórteres e fotógrafos e grande público. Os advogados de Doca vão tentar interná-lo em clínica particular, como primeira medida para pedir o relaxamento da sua prisão preventiva decretada pelo juiz-substituto da comarca de Cabo Frio. (Página 2)

Heleno Nunes contra TV direta no futebol

O almirante Heleno Nunes, presidente da CBD, disse, ontem, que não recebeu nenhuma comunicação oficial de parte do Conselho Nacional do Petróleo sobre a conveniência de se adotar o televisionamento direto dos jogos de futebol, para contribuir com o racionamento de combustíveis.

A redução da frequência aos estádios de futebol, pelo televisionamento direto, teria sido defendido pelo presidente do Conselho Nacional do Petróleo, general Oziel de Almeida.

Para Heleno Nunes, no entanto, qualquer medida que objetivasse afastar a torcida dos estádios seria realmente prejudicial para o futebol. E explica:

— O futebol, como espetáculo, requer a presença dos torcedores. Sem o calor, o incentivo da torcida o futebol morreria. Se esta medida fosse posta em prática, criaria um público acomodado diante dos aparelhos de tevê.

Para concluir, disse que, no fomento, a maior preocupação da CBD é a preparação da seleção para os próximos compromissos, os jogos-treinos para as eleminatórias da Copa do Mundo.

Botafogo sob risco de intervenção

O Conselho Nacional de Desportos poderá intervir no Botafogo, depois da decisão do juiz da 9a. Vara Criminal Federal, atendendo denúncia do ex-presidente do clube, Rivadávia Correia Meier. O sr Charles Borer, atual presidente, foi acusado de dilapidação do patrimônio. Na sede do Botafogo, negociada para a Companhia Vale do Rio Doce, assumirá um fiel depositário, para que o patrimônio não sofra maior destruição.

Municípios terão de elevar arrecadação

O secretário de Fazenda, Luis Mitraud, pediu ontem aos prefeitos eleitos no interior, durante conferência realizada no auditório do IBAM, onde está sendo realizado o Seminário de Administração Municipal, que se esforcem para aumentar as receitas próprias de seus municípios. Na ocasião, revelou que em recente pesquisa realizada pelo órgão, de 36 municípios somente 23 apresentavam receita própria superior a 20 por cento de seus orçamentos.

— Não é possível insistir apenas na industrialização ou na construção de estradas de primeira linha — declarou. É necesário reverter essas expectativas em função de uma administração mais racional. Construam estradas de terceira linha, com os recursos disponíveis e mantenham a humildade diante dos recursos existentes. Só assim se poderá fazer o que aqui nunca foi feito: construir estradas vicinais para escoar a produção durante todo o ano, ajudando a solucionar um dos principais focos de preocupação deste país, que é a agropecuária.

Acrescentou que o trabalho integrado entre Estado e Município é importante, servindo de exemplo os estudos que estão sendo realizados para tornar os índices de participação dos municípios na arrecadação do ICM, para o próximo ano, os mais reais possíveis, de maneira a fazer com que o valor agregado represente realmente a riqueza de cada um e seja fator de ponderação do resultado final.

A assistência técnica prestada aos municípios também foi ressaltada como instrumento de ampliação dos recursos próprios das municipalidades, sendo exemplos os escritórios de orientação técnica e consulta que estarão em funcionamento durante o próprio seminário, além da discussão esclarecedora dos objetivos definidos no I Plano de Desenvolvimento Econômico e Social, no I PLAN-Rio, no Manual de Financiamento e outros estudos.

Tratores derrubam as árvores da velha praça

De repente, na manhã de ontem, os homens apareceram com tratores, machados e serrotes e começaram a revolver o meio-fio, o calçamento, a terra e a derrubar árvores e a cortar galhos. A explicação veio depois. Era um turma, por conta da Secretaria Municipal de Obras; que estava encurtando a Praça Cruz Vermelha e abrindo uma nova pista, que ligará os dois trechos da Avenida Henrique Valadares, como parte da saida do Túnel Frei Caneca, uma das obras de Santa Engrácia da Belacap (Página 2).

Marítimo quer mais adicionais

Férias de 60 dias, tendo em vista o aumento dos dias de mar, e adicionais são algumas das reivindicações que a Federação Nacional dos Marítimos encaminhou à direção da Fronape, na abertura das negociações para a alteração do contrato de trabalho. O assunto já está sendo apreciado e até fins de fevereiro deverá ser conhecida a posição da empresa, iniciando-se os contatos em separado com as representações sindicais da categoria (Pág. 2)

Menor não pode ficar preso em delegacias

O secretário de Segurança acaba de assinar resolução proibindo que menores de 18 anos que pratiquem atos anti-sociais nas áreas das 1.ª, 2.ª e 3.ª Delegacias fiquem ali presos. Os menores, depois de apresentados aos delegado de dia, serão encaminhados, acompanhados das partes envolvidas na ocorrência, à Divisão de Segurança e Proteção ao Menor. Nas ocorrências policiais de que resulte autos de prisão em flagrante e nas quais tenham participado menores de 18 anos, o delegado de polícia, conhecendo o fato, promoverá comunicação imediata à DSPM, encaminhando o menor e a respectiva cópia do flagrante àquele órgão especializado.

Juiz considera ilegal cobrar taxa de lixo

O juiz José Aloysio Ribeiro de Souza, da 1.ª Vara da Fazenda Pública, concedeu mandado de segurança a João Henrique Alonso Lacombe e mais 10 autores, na condição de litisconsortes, que argüiram a ilegalidade da taxa do lixo. Entendeu o juiz que falta competência ao prefeito do município do Rio para instituir a tarifa básica de limpeza urbana, porque os serviços a serem remunerados não estão sujeitos à cobrança de taxa. Argumenta mais que os serviços de limpeza pública, como a saúde pública, é atribuido ao município, por lei específica, "não lhe sendo permitido remunerar-se, através da taxa."

Ministro preside troca de comando na Marinha

O ministro da Marinha, almirante-de-esquadra Geraldo Azevedo Henning, deu posse (foto), ontem, no Rio, ao novo diretor do Material, almirante-de-esquadra Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, que recebeu o cargo do almirante-de-esquadra Edi Sampaio Espellet, nomeado comandante de Operações Navais.

Democráticos festeja o seu 110.º ano

(Página 5)

Atlético libera Luís Pereira

O Atlético de Madrid concordou em liberar Luís Pereira. somente em março, para os dois jogos finais da Seleção Brasileira, na fase eliminatória. O técnico Brandão ficou aborrecido com a notícia, porque necessitava do jogador para o jogo do dia 20 de fevereiro, em Bogotá, quando o Brasil fará sua estréia, nas eliminatórias. No Fluminense, Doval afirma que seu negócio é fazer gols. Carlos Alberto Cavalheiro acerta com o goleiro Leão o seu ingresso no Vasco. (Esportes, páginas 8, 9 e 10).

Procissão à Catedral festeja Padroeiro

O cardeal Eugênio Sales presidirá a procissão que sairá amanhã, às 17 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, na Rua do Riachuelo, em direção à nova Catedral do Rio de Janeiro, dedicada ao Santo Padroeiro da cidade.

A imagem de São Sebastião, trazida pelos padres capuchinhos de sua igreja, na Rua Haddock Lobo, será incorporada à procissão na Rua do Riachuelo e, no percurso, carros com sistema de amplificação vão retransmitir os cânticos e orações sincronizados com a Rádio Roquete Pinto. Os acompanhantes, porém, deverão levar seus rádios de pilha.

O TRAJETO

O Detran já elaborou esquema especial para a circulação de veículos na área atingida pelo deslocamento da procissão. A partir das 16 horas, as associações religiosas, Filhas de Maria, Legião de Maria, Apostolado da Oração, Congregados Marianos, Adoradores Noturnos, Irmandades, Confrarias, Ordens e outras, tomarão seus lugares no dispositivo da procissão. A concentração será feita ao longo da Rua Henrique Valadares, no trecho compreendido entre a Praça Cruz Vermelha e a Rua do Riachuelo.

O itinerário será o seguinte: Rua do Riachuelo e Henrique Valadares, Praça Cruz Vermelha e Ruas Henrique Valadares e da Relação, Avenida República do Chile.

Ao chegar à nova Catedral, a imagem do Santo Padroeiro será levada ao altar-mor, onde os fiéis ouvirão a palavra do cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Eugênio Sales. Em seguida, ele dará a bênção com a relíquia do Padroeiro, seguindo-se a celebração da missa pelo bispo auxiliar Dom Eduardo Kozik. Mais tarde a imagem será novamente conduzida em procissão para a igreja da Rua Haddock Lobo, onde as festividades serão concluídas com nova celebração de missa.

Especuladores retêm a safra de feijão preto

O governo está decidido a autorizar a importação de 50 mil toneladas de feijão mexicano e dez mil toneladas de feijão chileno. Segundo o presidente da Associação dos Supermercados do Rio de Janeiro, Artur Sendas, a crise no abastecimento do feijão nos principais centros do país não decorre da falta do produto ou de política de açambarcamento dos estoques.

No seu entender, o que ocorre é uma defasagem entre o preço estabelecido pelo governo (Cr$ 324,00 por saca de 60 quilos) e o mínimo exigido pelos produtores (cerca de Cr$ 360,00 o saco), o que impede a comercialização em bases lucrativas. O assunto será o tema principal da reunião entre técnicos dos Ministérios da Agricultura, Fazenda, Sunab, Comissão de Financiamento à Produção e representantes dos produtores, na próxima quarta-feira, em Brasília.

Cruz Vermelha fica menor e perde árvores

A Praça da Cruz Vermelha teve parte de suas árvores arrancadas na manhã de ontem para dar lugar a mais uma pista de automóveis. A derrubada faz parte dos planos da Secretaria Municipal de Obras (SMO), que transformará a Avenida Henrique Valadares em uma única pista, visando o melhor acesso ao Túnel Frei Caneca para os veículos vindos da Rua Haddock Lobo em direção à Praça 15.

A Empreiteira Itapema, responsável pela derrubada das árvores, assegura que as mesmas serão replantadas, mas o técnico que supersionava o local e que não quis identificar-se, não pôde esconder um caminhão que deixava o lugar lotado de galhos cortados.

Segundo a Secretaria de Obras a praça não deixará de existir, pelo contrário, ficará com quatro calçadões numa área bem maior de que a atual. Serão colocados bancos, brinquedos e jardins no espaço hoje utilizado como estacionamento.

A circulação dos veículos não mais será feita em volta da praça, mas por três eixos: Henrique Valadares, Mem de Sá e Carlos Sampaio. A conclusão dos trabalhos está prevista para 15 de março, data de entrega também do Túnel Frei Caneca.

DESCARACTERIZAÇÃO

A Praça da Cruz Vermelha abriga, diariamente, um grupo de aposentados que "passam o tempo" jogando sueca e gamão. Edmundo de Souza, Hermenegildo Silva, João Alexandre e Domingos Pousada sentados em incômodos banquinhos resistem ao barulho dos carros, aos golpes de machados e continuam de cartas na mão — "não sabemos de nada, mas qualquer coisa que fizerem não será a mesma coisa. O que a gente apreciava aqui era a paisagem característica que era a nossa tradição"

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Município do Rio de Janeiro

Rua Ana Neri, 152 — São Cristóvão — Telefone: 264.20.22

Assembléia Geral Extraordinária

O Presidente do Sindicato epigrafado, no uso das atribuições que lhe são conferidas, convoca a todos os associados ou que possam vir a ser, para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária que fará realizar no próximo dia 23 — Domingo — às 9,00 horas em primeira convocação, com o número regimental e às 9,30 horas, em segunda, com o mínimo legal, na sede social, no endereço acima para tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA:

PONTO ÚNICO:

Encerramento da campanha salarial de 1976.

Rio de Janeiro, RJ, 19 de janeiro de 1977

ADALBERTO DE OLIVEIRA
PRESIDENTE

LUTA DEMOCRÁTICA

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR
RAUL AZEDO NETTO

SUPERINTENDENTE
ANTÔNIO DE HOLLANDA CAVALCANTI

Redação, Publicidade e Administração
Rua Sotero dos Reis, 62

Sucursal em Brasília
W-3 Norte, Quadra 703, Bloco A, loja 35
Tel.: 25-6878

Representante perante as agências de publicidade:

SBI — Sociedade Brasileira de Imprensa
Rio de Janeiro: Rua Sotero dos Reis, 62
Telefone: 284-9543

S. Paulo: Rua Casper Libero, 134 - Conjunto 214
Telefone: 228-5633

Composto e impresso na Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira — Tel.: 284-9543

Agora, é a batalha dos mandados de segurança

Com o encerramento do vestibular do Cesgranrio, milhares de vestibulandos começam a ingressar na Justiça com mandados de segurança. São os que não possuem ainda o certificado de conclusão do 2.º grau, mas que pretendem conseguir matrícula no ensino superior.

Como ocorre todos os anos, as faculdades se negam a fazer a matrícula, obrigando os estudantes a recorrer à Justiça, que, de um modo geral, tem reconhecido o direito dos impetrantes de ingressarem em cursos universitários.

A maioria dos estudantes provém do ensino supletivo e até mesmo de cursinhos. O custo de um mandado de segurança, embora não seja baixo, compensa, segundo os interessados. A Justiça, a exemplo de julgamentos feitos no ano passado, deverá seguir normas praticamente estabelecidas na interpretação do recursos dando ganho de causa aos impetrantes.

No ano passado, apenas um dos advogado que aceitou defender os estudantes, Paulo Goldragch, impetrou centenas de mandados de segurança, ganhando quase todos. Calcula-se que em 76, foram julgados, no Rio, perto de 5 mil mandados e que este ano cerca de 10 mil estudantes vão recorrer à Justiça.

Preso e algemado o assassino de Ângela

O assassino de Angela Diniz, Raul Fernando Sstret, foi entregue à Polícia ontem, às 16h45min em uma clínica médica localizada próximo à Imbú, São Paulo, depois de entendimentos entre a família do criminoso e a Polícia carioca. Bêbado, mas mostrando estar resignado com a apresentação, o Doca Street foi algemado pelo delegado Saint Clair Matos Raposo e trazido até o Aeroporto de Congonhas. Lá, um jatinho fretado pela família do criminoso trouxe-o ao Rio.

Em Cabo Frio, depois que a notícia foi divulgada, centenas de pessoas se deslocaram para a porta da Delegacia Policial. Um batalhão de repórteres e fotógrafos disputou lugares privilegiados com os policiais enquanto na Base Aérea de São Pedro de Aldeia, apontada como ponto final da viagem do criminoso, o movimento crescia atmbém.

INTERNADO

Raul Fernando Street estava internado na Clínica Maia, no km 18,5 da Rodovia Regis Bitencourt, que liga os Estados de São Paulo e Paraná. O local é perto de onde está oencentrada a Selecao Brasileira de Futebol, no Inbú. O assassino de Angela — a Pantera de Minas — estava bêbado e recebeu os policiais cariocas com um sorriso, sem qualquer comentário. Ele foi algemado pelo delegado Saint Clair e escoltado pelo detetive Jarbas Pontes. Seguiu de caror até o Aeroporto de Gongonhas.

O jato da Lider, prefixo PT-JKR, com os pilotos Carmelo e Marciale decolou pouco depois, com destino ao Rio, trazendo o prisioneiro, acompanhado de advogados. Estes tentarão internar o criminoso em clínicas particular, numa manobra para tentar relaxar a prisão preventiva decretada pelo juiz substituto de Cabo Frio, José Carlos Moreira.

Cerca e 50 policiais da PM, comandados pelo tenente Adilson, foram divididos entre a Delegacia de Cabo Frio e a Base Naval, para dar garantias ao preso, logo que chegases no município. O movimento de curiosos, desde o início do entardecer de ontem, foram muitos boaots. O delegado Newton Watz de Cabo Frio, diante de repórteres, afirmou que Doca foi apresentado à Polícia, depois de entendimentos entre sua família e o delegado Sérgio Rodrigues, diretor do Departamento de Polícia Civil. O entrosamento foi feito por amigos da família, uma vez que o delegado Rodrigues é homem que frequenta a alta sociedade, assim como o fez, durante muito tempo o matador de Angela Diniz.

Mais tarde, soube-se que o desembarque de Docaca ecorreria no Aeroporto Santos Dumondá

IBC cassa o registro de 43 firmas de café

O Instituto Brasileiro do Café — IBC, cancelou ontem o registro de exportacão de 43 empresas do setor, entre elas a Companhia Brasileira de Entreposto e Comércio, Cobec, sendo que alguma não exportaram ao limite mínimo de 20 mil sacas, fixados no início do ano passado, enquanto outras não conseguiram atingir o valor de capital mínimo exigido, da ordem de Cr$ 2 milhões. De um total de 120 empresas e registradas na autarquia em 76, restarão apenas 77. O diretor de exportação do IBC, Delauro Beumerats, informou que o objetivo oficial é fortalecer o comércio exportador de café, evitando que as empresas mais fracas aviltem o mercado.

Marítimos pedem novo contrato de trabalho

As reivindicações encaminhadas pela Federação Nacional dos Marítimos à direção da Frota Nacional de Petroleiros, sobre modificações no contrato de trabalho incluem o aumento do tempo de férias, de 45 para 60 dias. O assunto já está sendo examinado pela diretoria da Fronape que deverá emitir opinião até fins de fevereiro.

Segundo o presidente da Federação, José Levi e Silva, a reivindicação é mais do que justa porque o marítimo passa a maior parte dos dias do ano no mar, sem tempo para dedicar atenção à família. Explicou que, com a modernização dos portos, até o tempo de descarga diminuiu e, com isso, se há algum tempo ainda era possível permanecer a tripulação em terra durante quatro ou cinco dias, atualmente há casos de a tripulação chegar a um porto e reiniciar o trabalho de retorno sem sair do navio. Desta forma, um homem que fica no mar por volta de seis meses, tem direito a dois meses de férias, concluiu.

Mas esta não é a única reivindicação importante dos marítimos para alteração do contrato de trabalho. Há uma série de adicionais reclamados pela classe. Entre estes estão: o AODM — adicional operacional de dias no mar —, que vem justamente recompensar os que tiverem de permanecer em viagem mais tempo do que o previsto. Outros adicionais pedidos são o de continuidade — AC — e o global de função — AGF.

Tais reivindicações, entre outras, estão incluídas no memorial enviad oà Fronape que, uma vez examinadas, serão depois discutidas, separadamente, com os representantes dos sindicatos a que elas se referirem.

BAÚ DA FELICIDADE
INFORMA:

COMUNICADO IMPORTANTE

BF. UTILIDADES DOMÉSTICAS S/A (BAÚ DA FELICIDADE) Leva ao conhecimento dos portadores dos planos denominados "CARNÊ DA POUPANÇA", série MARRON, que, em virtude de não haver sido programada a extração da Loteria Federal do dia 22 de janeiro de 1977, (sábado), os portadores dos supracitados planos concorrerão aos prêmios do mês de janeiro de 1977 pela extração da Loteria Federal do dia 26 de janeiro de 1977, (quarta-feira).

INTERNACIONAL

Brejnev propõe novo acordo com o Ocidente

MOSCOU, AFP LD) — O secretário-geral do Partido Comunista Soviético, Leonid Brezhnev, reafirmou que a URSS "nunca lançará agressão nem levantará a espada contra nenhum outro povo".

Em longo discurso televisado que pronunciou por motivo da entrega da "Estrela de Ouro" à "cidade-herói" de Tula, a 100 Km de Moscou, Brezhnev qualificou de "absurdos infundados", as "recentes acusações do Ocidente de que a URSS se esforça por obter a todo custo a superioridade em armamentos para poder assentar o primeiro golpe".

São determinadas forças do Ocidente as que reativam constantemente a corrida armamentista e em especial a das armas nucleares, com o pretexto da ameaça soviética", afirmou.

"Queremos realizar com o próximo Governo norte-americano novos progressos em nossas relações", principalmente preparando o quanto antes um acordo sobre limitação de armas nucleares que faça efetivo o que, em princípio, combinou-se em 1974 em Vladvostok, continuou dizendo Brezhnev.

Propôs "freiar ainda mais eficazmente a proliferajão de armas nucleares" e disse-se disposto a "iniciar conversações construtivas nesse sentido".

"Também desejamos chegar rapidamenmente a un acordo sobre a redução de forças e armamentos na Europa Central, não poremos objeção a discutir esse problema em Viena, Bonn, Washington, Moscou, ou onde seja.

Referindo-se aos acordos de Helsinki, insistiu em considerá-los como "verdadeiro código de compromissos internacionais tendente a garantir a paz sólida".

O que corre, acrescentou Brezhnev, é que os países ocidentais tendem a isolar certa parte da ata final para "polemizar sobre determinados pontos". "É assim como se alguns quisessem ensinar-nos a viver segundo regras incompatíveis com nossa democracia socialista".

Para o Oriente Médio, preconizou "as medidas mais efetivas para suprimir esse foco de guerra. O derramamento de sangue do conflito libanês que tanto custou deter, voltou a demonstrar o perigo de continuar demorando uma "arrumação geral" na região".

Por fim, Brezhnev expressou seu desejo de intensificar as relações da URSS com a França, Grã-Bretanha, Alemanha Federal, Itália e outros países europeus e não europeus, sempre o princípio da coexistência pacífica entre os países com regimes diferentes.

Operários protestam no Egito

CAIRO, (AFP — LD) — Manifestações operárias explodiram ontem no centro industrial de Heluan e em Alexandria, segunda capital egípcia, a causa das altas dos preços dos alimentos aplicadas pelo governo.

A Polícia interveio contra os operários de Heluan, importante centro industrial situado apenas a 30 Km do Cairo.

A notícia expandiu-se rapidamente esta manhã no Cairo e os observadores esmam que estas primeiras manifestações do descontentamento popular em 1977 possam extender-se rapidamente a outros setores do país.

Em Heluan encontra-se o complexo siderúrgico do qual partiram as desordens operárias que explodiram no centro do Cairo a primeiro de janeiro de 1975.

A Polícia havia detido então 48 pessoas, a maioria operários de Heluan que protestavam já então contra a alta do custo de vida.

Atentado encerra as negociações

PARIS, (AFP — LD) — O Exército de Libertação do Enclave de Cabinda reivindicou aqui, ontem o ataque contra as obras das estradas de ferro Congo-Oceano, ocorrido sábado último, e o sequestro de três de seus técnicos franceses.

Em um comunicado enviado à AFP, o "governo provisório", representado pelo coronel João da Costa, presidente do Movimento de Libertação de Cabinda (Molica) e Zita Henriques Tiego, presidente da Frente de Libertação do Enclave (Flec), advertia, além disso, aos "Governos socialistas que iniciaram o genocídio do povo de Cabinda "que a hora das negociações terminou".

Cheia do Paraná desabriga 2 mil

BUENOS AIRES, (LD) — Duas mil pessoas tiveram de ser evacuadas de zonas ribeirinhas oa Rio Paraná, que vem crescendo e inundando algumas zonas do nordeste argentino.

Segundo se informou, a província mais afetada é o Chaco, 1000 km a noroeste daqui, onde tiveram de ser evacuadas 600 pessoas. Se as águas continuarem a subir, nas próximas horas serão desalojadas outras 1.400 pessoas.

Em Corrientes, província situada frente ao Chaco, na margem oriental do Paraná, também a situação é alarmante. Os desabrigados somám 300 na capital de Corrientes e outros 200 na cidade de Goya, a 850 km de Buenos Aires.

A esta altura, as enchentes do Paraná arrastam troncos e restos vegetais (chamados camalotes) sobre os quais se viram serpentes venenosas, como a Yarar e a Cascável, que obrigam a adotar precauções especiais.

As autoridades desalojaram também povoações ribeirinhas nas cidades de Porto Iguazu e Posadas, na província de Misiones.

As pessoas evacuadas somam aqui 400 e os bairros baixos perto da costa do rio foram cobertos pelas águas, que crescem ao ritmo de 5 cm cada duas horas, isto é, 1,20 cada dois dias.

O curso do alto Paraná, assim chamado na zona nordeste da Argentina, é percorrido por lanchas de patrulha que acorrem em ajuda dos diversos habitantes das ilhas desta região, em muitos casos já cobertas pelas águas.

As outras províncias da Mesopotamia Argentina, alagadas pelo Paraná, são Santa Fé e Entre Rios. Em ambas, a enchente provoca alarma.

Na primeira dessas províncias, que se estende na margem ocidental do rio, a situação é considerada alarmante.

As povoações insulares, 200, tiveram de ser evacuadas e os mecanismos de alarma prevendo possíveis inundações foram organizados na capital de Santa Fé e da cidade de Reconquista.

A proliferação de serpentes e insetos devido a cheia aumenta os inconvenientes dos moradores da zona.

Finalmente, em Entre Rios, embora os desalojados sejam apenas algumas dezenas, o rio continua crescendo temendo-se que as águas cortem algumas rotas próximas ao Paraná.

Palestinos entregam só metade das armas

Beirute (AFP-LD) — Somente 40 por cento das armas pesadas foram devolvidas pelos combatentes do Líbano, uma semana depois do fim do prazo para a entrega, afirmaram dirigentes conservadores.

O coronel Mohamed Al Kholi, representante da Síria ante o Comitê Arabe (Síria, Egito, Arábia Saudita, Kuwait) declarou dias atrás que apenas pouco mais da metade das armas pesadas foram recuperadas.

O Conselho de Ministros em sua sessão de sábado passado tomou nota do "semi-fracasso" deste recolhimento e entrou em contato com as autoridades sírias para examinar os fatos, acrescentaram as fontes conservadoras.

Os sírios anunciaram ao governo libanês que estão dispostos a desarmar todos os beligerantes pela razão da força.

No segundo caso, os sírios procederam por etapas para evitar na medida do possível, incidentes entre a força árabe de dissuasão e as facções que se recusam a entregar suas armas.

Exército combate guerrilha na Etiópia

Kartum (AFP-LD) — Violentos combates entre o Exército Etíope e forças antigovernamentais da União Democrática Etíope causaram a morte de 150 oficiais e suboficiais, informou ontem, em Kartum, o jornal sudanês "El Sahafa".

Toda a população foi exterminada" pelas forças aéreas etíopes, na cidade etíope de Kikeit, a cerca de 15 km da cidade sudanesa de Oallabat, informou o correspondente desse jornal em Algaddarie.

'El Sahafa' acrescentou que os 'revolucionários' recuaram para as montanhas depois de terem destruído dois transportes de tropas etíopes e se apoderado de mais de uma centena de armas.

Os jornais de Kartum assinalam, por outro lado, que a localidade etíope de Humeba caiu em poder das forças da União Democrática. O coronel etíope Safaha, o comandante local das forças governamentais, rendeu-se e passou para as fileiras da União Democrática.

O jornal "El Sahafa" que citou informações de fonte estrangeira, divulgou também os nomes e os números dos passaportes de 29 técnicos militares israelenses que, segundo afirma, servem no exército etíope.

Segundo a fonte, esses técnicos fazem parte dos milhares de membros do exército de Israel que estão na Etiópia, em particular para vigiar o estreito de Bab El Mandeb, depois da independência do Djibuti.

LD — Opinião

Efeitos da racionalização

O fechamento dos postos de gasolina nas noites de sábado, nos domingos e feriados, será medida de reflexos imediatos. De um modo geral, o anúncio de providências destinadas à redução do consumo de gasolina conduz, material ou psicologicamente, à redução do uso do carro. Há em tudo isso, no entanto, uma questão importante, que é a forma de aplicação das determinações relacionadas com a racionalização.

Ao lado das medidas de efeito imediato, há outras, de compensação, como por exemplo o aumento dos meios coletivos de transporte.

Uma das providências anunciadas pelo governo estadual é a reorganização do transporte coletivo. Mas ao abordarmos essa questão devemos compreender o que ela representa, no terreno da execução.

Reorganizar como, os transportes coletivos? Uma das formas será o aumento do número de ônibus. Mas aí surge a pergunta: é assim tão simples a produção, compra e colocação em tráfego desses veículos? Estarão as empresas em condições de aumentar de repente suas frotas? E se dispuserem recursos para tanto, qual o número de veículos a serem incorporados por cada uma e dentro de que prazo poderão entrar em circulação

Evidentemente, os que forem levados a deixar de utilizar os transportes individuais, encostando o mais possível seus carros, não irão encontrar com facilidade lugar nos ônibus, que nas horas de maior movimento, na quase totalidade das linhas, já estão andando superlotados. Penetrar num deles requer esforço físico equiparável ao que também se exige para entrar ou sair de um trem de subúrbio.

Antes da redução do uso do transporte individual deveria ter sido providenciada a melhoria, pelo menos em quantidade, das frotas de ônibus. Com a redução do transporte individual, o serviço de ônibus, que já é péssimo, terá maior procura e passará a ser inqualificável, por falta de superlativo adequado, no rico idioma que falamos.

Como analisar a inflação?

O cruzeiro sofreu depois de 27 dias mais uma desvalorização, desta vez de 1.998 por cento. Em doze meses houve com a moeda nacional uma desvalorização de 38.8 por cento. Antes, em 1968, verificou-se uma desvalorização mais violenta, que atingiu os 41 por cento.

Este é o fato. Mas os fatos, em sua fria objetividade, precisam ser analisados. Cada desvalorização do cruzeiro significa que passamos a comprar mais caro o que importamos e ao mesmo tempo a vender mais barato o que exportamos. Internamente, as desvalorizações do cruzeiro representam efetivas desvalorizações de salários e vencimentos e ao mesmo tempo ocorre um efeito negativo no preço de tudo o que compramos. Por isso a inflação está sempre apostando carreira com a carestia.

Outra maneira de se analisar a importância da desvalorização da moeda é a das comparações. No agrupamento estelar em que nos movimentamos, todos sofrem as dores da inflação. Os grandes e os pequenos. Mas enquanto a inflação degrada a moeda, nos países ricos com os quais negociamos, em seis ou sete por cento, a nossa inflação beira em torno dos quarenta e um por cento. Já chegou a 41 por cento em 1968 e agora, depois de um período de declínio da febre, pulou para os 38,8 por cento.

Entretanto, a análise dos fenômenos e financeiros não deve ser nem pessimista nem otimista. Nem tanto ao mar, nem tanto à terra.

Há pilotos, no entanto, que fais se inclinam ao otimismo que ao pessimismo A eles podemos dizer: "Vocês é que são felizes".

Nossos ministros de Fazenda, notadamente os Srs. Delfim Neto e Mário Henrique Simonsen, pertencem ao número dos que foram curados do veneno no pessimismo, asim como quem é rezado contra mordida de cobra.

Um e outro, sempre dão explicações encorajadoras, a respeito de qualquer crise.

O caso das destilarias

Um colunista anuncia que tudo está definido, na área do Governo, para a dinamização do Programa Nacional do Alcool, cujo principal objetivo é o de se poder contar com o álcool anidro para mistura com gasolina. Acrescenta-se que os recursos destinados aos projetos de refinaria são de cerca de oito bilhões, para a execução dos projetos de instalação de destilarias.

A confirmação dessa notícia seria ótima. Acontece, porém, que o problema da produção de álcool-motor, ao correr dos tempos, sempre encontrou no caminho variadas dificuldades.

Ao tempo de Vargas a publicidade distribuida (e honestamente paga) pelo DIP já fornecia assunto para manchetes cheias de otimismo. E em nossos dias o Programa Nacional do Alcool completou dois anos, sem ultrapasar a fronteira da planificação.

Não é que não haja viabilidade para o emprego do álcool em motores a explosão. Mesmo levando-se em conta que isso haveria de acarretar necessidade de adaptação de máquinas, sabe-se ao mesmo tempo que a questão não seria tecnicamente insolúvel.

Registram-se, no entanto, antecedentes que impresionam. A simples notícia de que "ainda este ano" surgirão oito bilhões de cruzeiros para as destilarias, autoriza a pergunta: por que só agora?

A seriedade da crise de combustível não deveria permitir que se deixasse para depois o que se poderia fazer sem delongas.

Caso encerrado

A objetividade dos jornais atingiu a fronteira da algidez, na divulgação dos fatos relacionados com a crise do Maranhão. Em letras gordas, de Norte a Sul, as folhas, que hoje não apresentam muita variedade de tendências, pintaram em corpo inteiro o governador Nunes Freire e alguns de seus auxiliares como envolvidos em acusações de incompetência e corrupção. Isto quando nos orgulhamos de exibir, aos olhos do mundo, o diploma de cafpeões das pugnas contra corrupção.

Só mesmo por serem na verdade bisbilhoteiros, os jornalistas conseguiram dar publicidade ao caso maranhense. De fato, a crise se desdobrou e encontrou solução honrosa para amba sas partes, entre quatro paredes, numa espécie de ambiente esterilizado, de sala hospitalar de tratamento intensivo. Mesmo assim, esses indiscretos, que são os nossos colegas de ofício, sempre conseguiram feio e modo de desrespeitar o clima de reserva, no período em que se procurou e se acabou encontrando a fórmula que os pessimistas consideravam impraticável.

Eis porque, depois de friamente apontado como envolvido em atos não meritórios, o responsável pelo destinos do Maranhão volta à sede do governo exorcizado e limpo de culpas.

Noticia-se que só falta uma reunião do ministro da Justiça ,com os Srs. Petrônio Portela e Francelino Pereira, para discussão "de detalhes da fórmula de viabilizar" a absolvição do Sr. Nunes Freire, com indulgência plenária.

Ao principal acusador e ao mesmo tempo correligionário do Sr. Nunes, Sr. José Sarnei, caberá o papel de garantir o apoio de sua corrente ao homem que emerge da crise como símbolo de um novo tipo de resistência: a resistência à malsinação badalada em grande estilo, nos jornais e na televisão.

Combustíveis

Cobrança do depósito começa em fevereiro

BRASILIA (LD) — o recolhimento restituivel para o óleo combustível (250 cruzeiros por tonelada) deverá começar a ser feito a partir de 1.º de fevereiro, o da gasolina levará ainda algum tempo, pois a Casa da Moeda terá dificuldade para imprimir, de imediato, os 720 milhões de cupons para o ano todo (60 milhões por mês tendo em vista o consumo mensal de 1,2 bilhão de litros de gasolina); a obrigatoriedade do recolhimento restituivel poderá também ser estendida ao óleo diesel, se as medidas de racionalização de seu consumo decretadas pelo governo não surtirem efeitos desejados; o fechamento dos postos poderá ser iniciado já a partir do próximo fim de semana, estando apenas na dependência de publicação do decreto pelo «Diário Oficial».

Estas foram, em síntese, as explicações dadas pelo presidente do Conselho Nacional de ePtróleo, general Oziel de Almeida Costa, sobre as decisões tomadas na semana passada pelo Presidente da República. Ontem o presidente do CNP esteve reunido com representantes das fábricas de bombas injetoras, a quem pediu toda a colaboração para cumprimento das medidas de racionalização. Do mesmo modo, o presidente do CNP já está aguardando a indicação dos representantes do Ministério da Fazenda e do Ministério dos Transportes para realizar a primeira reunião do Grupo Executivo da Racionalização do Uso de Combustiveis (GERAC), já que a Secretaria de Planejamento indicou seus representantes: Jorge Guilherme Franciscone e Cloraldino Severo, que participarão do GERAC alternadamente.

De acordo com as explicações do presidente do CNP, a princípio a venda de cupons para o recolhimento restituivel da gasolina ou do óleo combustível será feita pela rede bancária, que deverá ser credenciada pelo Banco Central. Mas é possível que qualquer estabelecimento — especialmente nas localidade onde não haja Banco — possa também vender os cupons, desde que devidamente credenciado pelo Banco Central. Os postos de gasolina só poderão vender os cupons aos consumidores se, do mesmo modo, forem credenciados pelo BC. Para a gasolina, a Casa da Moeda terá de imprimir 720 milhões de cruzeiros por ano, divididos em quatro de Cr$ 40,00 e dois de Cr$ 20,00 (totalizando Cr$ 200,00), tendo em vista que o consumo mensal desse combustível é de 1,2 bilhão de litros mensais (ou 14 bilhões de litros por ano). Para o óleo combustível será necessário imprimir aproximadamente 48 mil cupons por ano (quatro mil por mês) já que o consumo desse derivado é de aproximadamente 12 milhões de toneladas por ano.

Rede bancária cobrará

BRASILIA (LD) — O recolhimento do depósito compulsório, instituido para compra de gasolina e óleo combustível, não poderá ser efetuado senão pela rede bancária, sob pena de se causar a dispersão dos talões; e, consequentemente, de dificultar o controle do sistema. A rede bancária, além de estar mais fundamentada para a tarefa, tem seus compromissos com o Banco Central, que incluem um acerto de contas mensal, o que facilita o controle do dinheiro arrecadado pelo depósito compulsório.

A afirmação foi feita ontem, por fonte autorizada do Ministério da Indústria e do Comércio, que rejeitou — assim — a possibilidade de a Petrobrás passar os talões para os distribuidores que, por sua vez, os repassariam aos postos de gasolina, nos quais o consumidor poderia quitar o depósito ao mesmo tempo em que abastecesse seu veículo.

Para o Ministério da Indústria e do Comércio, entretanto, embora o sistema alternativo apresente uma série de vantagens para o consumidor (ao evitar filas e trâmites burocráticos), e represente uma economia dos recursos poupados(uma vez que não se pagaria qualquer taxa, enquanto a utilização da rede bancária fatalmente implicará nesta despesa), a distribuição dos cupons nos próprios postos também implica em riscos desnecessários.

Um deles pode ser a utilização indevida, por parte dos postos, dos recursos angariados. Assim, ao comprar 10 mil litros de gasolina — por exemplo — o estabelecifento receberia Cr$ 20 mil em "tickets". Na hora de devolver os recursos, o posto poderá alegar que vendeu apenas 5 mil litros do combustível, embolsando temporariamente, portanto, Cr$ 10 mil.

Funai admite que falhou no caso amazônico

BRASILIA (LD) — O presidente da Funai (Fundação Nacional do Indio), general Ismarth de Oliveira, admitiu que o órgão falhou no ano passado, ao se referir aos problemas gerados por conflitos pela posse de terra na Amazônia.

"Realmente a Funai falhou no ano passado, ao dar maior ênfase aos problemas dos índios do Sul" — disse o general Ismarth, informando que a partir deste ano a Fundação colocará a região Amazônica como sua principal meta.

'Este ano vamos começar a entrar na Amazônia como meta prioritária. Já começamos a trabalhar no Acre, numa tentativa de evitar que ocorram naquela região os problemas que estão acontecendo em Rondônia", acrescentou.

O presidente da Funai afirmou que o súbito aumento das migrações não deu condições aos órgãos governamentais de atuarem no mesmo compasso.

'Podemos dizer que pouco conhecíamos da Amazônia até o ano passado. Mas esta é uma falha que tentaremos corrigir este ano", disse o general.

Sobre os problemas entre a Igreja e Estado, o general Ismarth de Oliveira falou que a próxima reunião entre o ministro do Interior, Rangel Reis, e o núncio apostólico, d. Carmine Rocco, será o primeiro passo para um melhor entrosamento entre os missionários e o próprio órgão.

O general afirmou que enquanto d. Carmine Rocco procurava restabelecer as boas relações entre a igreja e o governo, o presidente do Cimi (Conselho Indigenista Missionário), d. Thomás Balduino, insistia nas criticas ao órgão, o que dificultava uma possível reaproximação, salientando a boa vontade de sua parte em manter um diálogo com d. Ivo Lorscheiter, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Estado perde ação para cobrar ICM

As firmas Irmãos Neves de Almeida e Indústria e Comércio Primor Limitada, que mantém a atividade de indústria e comercialização de café, ganharam mandado de segurança na 5.ª Vara da Fazenda Pública, concedida pelo Juiz José Márcio de Avila, contra o Diretor Regional da Fazenda Estadual em Nova Friburgo, seção da 8.ª Região Administrativa. A autoridade negou à forma a utilização do crédito do ICM, relativo ao café em grão que adquiriu do Instituto Brasileiro do Café, a título de subsídio, até 15 de dezembro de 1971, cujo fornecimento foi feito porr "ordem de entrega" constando os valores da operação, mas sem destaque do tributo.

Alegando ser controvertida a matéria no âmbito fiscal do Estado, formularam consulta à autoridade competente, que em resposta, afirmou ser legítima a utilização do crédito não destacado, determinando-lhes ainda repor à fazenda o valor recebido. Entraram em recurso da decisão para o Conselho de Contribuintes, que não teve seguimento por falta de garantia, após o levantamento e constituido tributário. Entenderam os impetrantes que a falta de destaque do ICM nas notas, e o não recolhimento pelo IBC, não pode desfazer o princípio constitucional da não cumulatividade do tributo, sendo a orientação jurisprudencial contrária à pretensão do fisco.

Sentenciando diz o juiz que a questão não está no fato de que os impetrantes não têm direito a crédito. Ela o teria, desde que tivesse comprovado à época em que utilizou. O uso do ICM sem o comprovante, na época da utilização, de haver o mesmo sido recolhido pelo IBC, é que constitui ato ilegal. A não cumulatividade do ICM é princípio constitucional que não pode ser desfeito pelo legislador local, seja pela falta de destaque do imposto em notas fiscais, seja pela falta de recolhimento por parte do contribuinte na operação anterior.

O IBC é contribuinte, se a nota fiscal é irregular, ou se ele não recolheu o ICM o problema é entre o IBC e o Estado, porque aquele é contribuinte nas vendas que fez, devedor na relação jurídica tributária.

Não cabe aos impetrantes, como adquirentes do café, provar o recolhimento ao IBC de modo a justificar a utilização do crédito. Conseqüentemente, têm as firmas direito ao crédit odo ICM relativo ao café adquirido, observadas as alíquotas vigentes à época do aproveitamento deste crédito, em valores corretos. Por estes fundamentos, concedo a medida de segurança, assegurando o respeito ao princípio constitucional da não cumulatividade do tributo e da utilização do crédito do ICM relativo ao café adquirido ao IBC para a industrialização e revenda.

Conversa de botequim

Evaristo Barroca

Homenagem merecida

As classes produtoras de Nova Iguaçu reúnem-se hoje à noite na Churrascaria Minuano, no km 14 da Via Dutra, para homenagear o prefeito João Batista Barreto Lubanco, um homem egresso da Associação Comercial e que despontou, nos últimos 15 anos, como a maior revelação de administrador público da Baixada Fluminense, quiçá do Estado do Rio. Ele deixará o cargo no próximo dia 31.

Convocado pelo governo federal para ser o interventor em São João de Meriti, em 1971, Lubanco, em seu curto mandato, saneou as finanças municipais e traçou planos que, infelizmente, não foram postos em prática pelas administrações seguintes.

Nos 14 meses que passou como prefeito de Nova Iguaçu (era o vice-prefeito, eleito pelo voto direto), não só saneou as finanças da Prefeitura, colocando rigorosamente em dia o pagamento do seu funcionalismo, como realizando mais obras que qualquer prefeito de mandato integral, em todos os tempos da vida de Nova Iguaçu. Agora, no grande município (o 7.º do País, em população) os tempos são contados em duas fases, antes e depois de Lubanco.

Crise ferroviária

"Quem tiver uma saída para a crise da Rede Ferroviária Federal que se apresente para ser o próximo ministro". Para o engenheiro Jorge de Abreu Shilling, diretor da divisão técnica especializada de transporte do Clube de Engenharia e, em 1975 secretário executivo da Comisão de Criação da RFF, autor da frase acima, a atual crise da RFF, com o déficit recorde de Cr$ 5 bilhões, paralisações e atrasos de inúmeras obras, é apenas mais um capítulo da deficitária situação ferroviária brasileira.

No Brasil as ferrovias sempre desviaram-se de seus déficits anuais recorrendo às dotações governamentais, continuando a funcionar à sombra do paternalismo do Estado e a aumentar o déficit. "Em 1929, quando comecei a trabalhar em rervias elas já eram deficitárias há muito. Estamos em 1977 e a situação é a mesma", afirma Shilling.

Presidente dos médicos

Com a presença dos maiores nomes da Medicina no Brasil, de todos os Estados, professor Doher Cutait foi empossado como novo presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, durante sessão solene realizada no anfiteatro da Academia Nacional de Medicina, no Rio de Janeiro, ocasião em que também foram oficialmente recebidos os novos membros emérito, titulares, titulares-colaboradores e asociados, estes em número de 86 e vindo de 13 estados diferentes só para a solenidade de posse.

Festival

A Alitália está armando a montagem de um festival brasileiro na Europa, de parceria com a Fiat do Brasil, Vasp e Hotéis Othon. A idéia já foi levada ao presidente da Embratur, Said Farah, pelo diretor geral da Alitália no Brasil, Ricardo Macchiavelli. Esse festival seria uma réplica do Festival Italiano, realizado em novembro último em Salvador, São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Intersexuais

Confirmada para setembro a realização da XXIII Jornada Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, convocada este ano para São Paulo e que terá por tema oficial de ginecologia os «Estados Intersexuais» e por tema oficial de obstetrícia a «avaliação intra-uterina de concepto». Ocupando todas as instalações do clube Hebráico de 24 a 29 de setembro, o congresso, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetricia — FEBRASGO e pelo Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Associação Paulista de Medicina, reunirá em São Paulo cerca de 2 mil participantes de todos os Estados e do exterior.

Brasil constrói três fábricas para a Nigéria

As três primeiras fábricas de beneficiamento de mandioca, de um total de 30, previstas pelo Plano de Expansão dos Meios de Produção e Alimentos da Nigéria, serão construídas por empresas brasileiras, segundo acordo que está sendo negociado pela Interbrás, no valor de US$ 1 milhã.

As unidades serão entregues prontas, para funcionamento em 12 meses, sendo que o Brasil fornecerá desde a tecnologia e projectos, aos equipamentos, material, montagem, construção civil, treinamento de pessoal e assistência técnica, durante a fase inicial de produção.

PRIORITARIO

O projeto de implantação das indústrias de produção prioritário para o Governo de farinha de mandioca e nigeriano, que esta contratando a Interbrás através de seu Ministério ad Agricultura e Desenvolvimento Rural.

O empreendimento, do qual participam as empresas Planave, do Rio de Janeiro, e Máquinas D'Andréia, de Limeira, São Paulo, possibilitará uma produção global diária de seis toneladas de farinha de mandioca.

Sindicato do Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas do Município do Rio de Janeiro

Representante da Categoria Profissional dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações do Município do R. J.

SEDE PRÓPRIA: Rua Morais e Silva — Tel.: 228-7110 — End. Telegráfico "SINTTEL". Sub-sede: Rua dos Andradas 96, — 17.º andar — Tel.: 243-1348 — Rio de Janeiro

CIRCULAR N.º 77/1

Edital de Convocação
Assembléia Geral Extraordinária

Convoco, na forma da letra "b" do Artigo 16 dos Estatutos, os associados que se acham em gozo dos seus direitos sindicais e os não associados pertencentes especificamente à categoria dos operadores de mesas telefônicas (telefonistas em geral de firmas particulares), a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, no dia 24 de janeiro de 1977, em primeira convocação às 16:00 horas, e, caso não haja número legal, em segunda e última convocação, às 16:30 horas deste mesmo dia, com qualquer número, na sede do Sindicato, sito à rua Morais e Silva n.º 94, Maracanã, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e votação da Ata da Assembléia anterior;
b) Propositura de DISSÍDIO COLETIVO de caráter econômico exclusivamente para as telefonistas de empresas particulares e operadores de mesas telefônicas;
c) Aprovação de desconto do percentual de 20% (vinte por cento) do primeiro mês de aumento, destinados à aplicação de Obras Sociais da Entidade.

OBS.: As letras 'b' e 'c' serão votadas por escrutínio secreto.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1977

Henrique Humberto Pignataro
PRESIDENTE

Em razão do reajustamento salarial da categoria ter vigência a partir de 1.º de março vindouro, conclamamos todas as telefonistas, associadas ou nao, para comparecerem a esta Assembléia Geral Extraordinária, tendo em vista a relevância dos assuntos em pauta da Ordem do Dia.

Compareçam, pois, maciçamente, a esta Assembléia, porquanto o êxito das negociações com os patrões, para reajustamento salarial e outras vantagens, dependerá muitíssimo do número de presentes.

SINDICAL

Prisão para quem lesou trabalhadores

Informa o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás, Maurício Ellena Rangel, que o Juiz da 15a. Vara Cível mandou para os órgãos competentes de segurança a ordem de prisão do sr. José Fard Ruchid, ex-proprietário do extinto Consórcio União (de automóveis), que lesou centenas de empregados da Ligth e da Companhia Estadual do Gás.

O dirigente sindical está aguardando os estudos que estão sendo realizados pelo Departamento Jurídico da entidade, sobre a viabilidade de se processar, também, o sr. José Fard Ruchid por crime contra a economia popular.

TURISMO E HOSPITALIDADE

Vai reunir-se no dia 22 do corrente, o conselho de representantes da Federação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalidade, para apreciação de diversos assuntos de interesse dos sindicatos filiados.

SEMINARIO SINDICAL

Alguns dirigentes sindicais que fazem parte da Associação Brasileira para o Rearmamento Moral, convidaram o ministro Arnaldo Prieto, do Trabalho, para participar de um Seminário Sindical que se realizará no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, de 20 a 24 de abril. O grupo é liderado por Herondines Saraiva de Carvalho, presidente do Sindicato dos Marceneiros e vogal da Justiça do Trabalho.

AMBULANCIA PARA METALURGICOS

A ambulância que o Ministério do Trabalho doou ao Sindicato dos Metalúrgicos deverá entrar em serviço, brevemente, para atendimento dos associados e seus dependentes. A informação é do presidente da entidade, Adalberto de Oliveira.

DESENHISTAS

Diversos cursos de desenho estão sendo ministrados pela escola do sindicato profissional. Os interessados devem dirigir-se à Rua Estácio de Sá, 67, 1.º andar, segundo informação do presidente Geraldo Pereira de Souza, salientando que são conferidos diplomas devidamente registrados nos órgãos competentes.

ANIVERSARIO DOS HOTELEIROS

Hoje, às 19h30min, o Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares comemora seu 57.º aniversário de fundação, em sua sede, Rua do Senado, 264, onde haverá missa em ação de graças, ato solene e coquetel. O presidente Raimundo Cassiano de Sousa está convidando autoridades, entidades coirmãs e a classe.

REFINAÇÃO DO SAL

Trabalhadores na indústria da refinação do sal reúnem-se, hoje, às 17 horas, na sede do seu sindicato, Rua Santana, 73, 2.º andar, visando ao reajuste de ordenados e outras melhorias, a partir de primeiro de março.

RODOVIARIOS

Realiza-se sexta-feira próxima, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação entre representantes de patrões e empregados em escritórios das empresas de transportes de passageiros e da Coderte, tendo em vista o reajustamento de salários e outras vantagens, a partir de primeiro do corrente.

AS ENTIDADES CLASSISTAS

Avisamos às entidades classistas que, agora, o Setor Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA está em pleno funcionamento na Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira, para onde foi transferida a sede do nosso Jornal, ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente ou por correspondência.

Miracema lidera o cadastramento de beneficiários

O presidente do Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Rio, sr. Orlando Gama Lobo, entregou ao secretário Ilmar Penna Marinho Júnior, de Administração, o relatório preliminar da campanha de cadastramento volante que o IASERJ realiza, desde o dia 10, no interior fluminense, e que apresenta o município de Miracema, até agora, como recordista de inscrições, com 396 funcionários e 1.010 dependentes cadastrados. Em segundo lugar figura Santo Antonio de Pádua, com 259 servidores e 668 dependentes registrados.

Além dessas duas cidades, a campanha de cadastramento já foi encerrada em Porciúncula, Cambuci, Natividade, Lage do Muriaé, Itaocara, São Sebastião do Alto, Santa Maria Madalena e Duas Barras, que também apresentaram índices de cadastramento que superaram as previsões do IASERJ e da Secretaria de Estado de Administração.

Alta da gasolina vai elevar o custo de vida

BRASILIA (LD) — É na área doméstica que o recolhimento restituível, imposto sobre a gasolina, vai pesar mais, embora o ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, procure tranqüilizar, dizendo que a medida não agravará os índices da inflação, afirmação que parece não receber o aval do ministro da Agricultura, Alisson Paulinelli.

Para o ministro Paulinelli as medidas de racionalização de combustível adotadas pelo Governo, poderão trazer aumentos indiretos sobre os preços dos gêneros alimentícios.

Obrigatoriamente haverá uma transferência de custos do produtor ao consumidor já que ao contrário do que acredita o presidente da Cobal, Mário Vilela, o escoamento da produção agrícola do meio rural ao intermediário se faz através milhares de velhos caminões ou caminhonetas alimentadas a gasolina e não a óleo diesel, privilégio de poucos. Realidade a respeito da qual o ministro da Agricultura parece estar bem mais ligado.

A crença de que os gêneros, principalmente agrícolas, vão ter seus preços reajustados se reforça, ainda mais, pela decisão do governo de não continuar subsidiando, pelo menos a níveis tão elevados, algumas áreas em particular a de fertilizante para a agricultura.

OS JUROS

Já para os próximos dias espera-se uma alteração substancial na tabela de juros cobrados pelos bancos oficiais para agricultura, em complementação ao corte de subsídio ao fertilizante.

Queira ou não o diretor da Cobal, o certo, parece, é que os gêneros alimentícios deverão sofrer um impacto direto ou indireto das novas medidas governamentais e a esperança que s edeve alimentar para 1977, nessa área, segundo um observador governamental, é a de que tenhamos boas safras — de feijão, por exemplo — e que elas não venham a ser atingidas por nenhuma calamidade.

Se assim for, continuou o técnico governamental, de forma, evidentemente, não muito otimista, teremos a garantia de que os preços agrícolas não atingirão níveis de reajuste da ordem de 70 por cento, como ocorreu no ano passado.

É de se esperar, portanto, que o consumidor terá em 1977, preços mais elevados para os gêneros alimentícios e que, portanto, de dentro de casa deverá partir para o ajustamento do orçamento familiar.

ROTEIRO (Do Folião)

Amanhã é dia de São Sebastião padroeiro da nossa Cidade do Rio de Janeiro. Muitas agremiações que castigam o samba estarão reverenciando o santo-mártir, não só por ser seu padroeiro, como também pela extrema fé em que nele depositam. Por ser feriado municipal, o dia 20, a maioria dos festejos estarão sendo realizados a partir da noite de hoje.

FOLIÕES DE BOTAFOGO — Fundado no dia de São Sebastião, a Escola de Samba Foliões de Botafogo, à época, apenas bloco, comemora amanhã o seu aniversário. As solenidades terão início às 9 horas da manhã, com missa votiva celebrada na Igreja de Santa Esperança, na Rua Conde de Irajá. Em seguida, às 13 horas, na sede da Associação dos Servidores Civis do Brasil, na Rua Lauro Müller, ao lado do Canecão, será servido um almoço aos componentes e convidados. Recebemos e agradecemos o convite enviado por Carlos Alberto, o *Chocolate*, presidente da agremiação. Parabéns ao Foliões de Botafogo.

IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE — A partir das 22 horas de hoje, um samba redondo estará comendo solto na quadra da Rua Professor Lacê. O pagode correrá por conta da Ala dos Birinaites. *Bacalhau*, xerife da Ala, garante a presença de grandes pagodeiros.

UNIDOS DO CABRAL — O bloco de Jorge Ciriello, na sua quadra da Rua Alvares Cabral, no Cachambi, realizará, logo mais, a partir das 21 horas, tremenda roda de samba.

UNIDOS DE VILA ISABEL — Louvando São Sebastião, a escola do Martinho da Vila promoverá uma noitada de samba a partir das 22 horas de hoje. A quadra da Rua Teodoro da Silva, decorada por D. Leonor Amaral, receberá inúmeros convidados.

BOÊMIOS DE IRAJÁ — Hoje, no bloco da Rua Carolina Amado, acontecerá "A Noite das Enfermeiras". Amanhã o sambão será em homenagem a São Sebastião.

IMPÉRIO SERRANO — Na quadra da Av. Ministro Edgard Romero, a Ala dos Impecáveis, da E. S. Império Serrano, promove hoje "A Noite dos Maiorais do Samba". Gente firmina dos pagodes na jogada.

CANARINHOS DAS LARANJEIRAS — Preparando o tema-enredo "Lupicínio Rodrigues", o B. C. Canarinhos das Laranjeiras, promoverá noitada de samba amanhã, a partir das 21 horas, na quadra da Rua Humaitá 264, em Botafogo.

CARA DE BOI — Um sambão de primeira está programado para a noite de hoje na quadra da Rua São Francisco Xavier. A moçada do Cara de Boi prepara com afinco o seu desfile de 77. Lino Roberto canta seu samba-enredo, escolhido como música oficial do bloco para o próximo carnaval.

BEIJA-FLOR — O escola do destaque Lusmar de Almeida não brinca em serviço. Todas as oportunidades para reunir seus componentes e ensaiar para a folia de 77 estão sendo aproveitadas. Hoje é dia de sambão na quadra da Rua Wallace Paes Leme. Amanhã, a jogada será repetida, em homenagem a São Sebastião.

UNIÃO DA ILHA — Nunca, em toda a sua história, os componentes da Escola de Samba União da Ilha do Governador se sentiram tão confiantes no sucesso do seu carnaval, como este ano. O tema-enredo "Domingo Carioca" é a esperança viva da moçada da Ilha. Hoje, no ginásio do E. C. Cocotá, será realizada a "Noite dos Campeões". O assunto reunirá todos os compositores vencedores de concursos de samba-enredo nas escolas do Grupo I. Haverá distribuição de troféus, devendo funcionar como apresentador o radialista Rubens Gerardi, Cidadão Samba de 1977.

CORDÃO DA BOLA PRETA — O Cordão da Bola Preta, ainda comemorando o seu 58.º aniversário de fundação, vai inaugurar, amanhã, no quilômetro 34 da Rio-Petrópolis, sua confortável sede campestre. Várias solenidades estão programadas para o acontecimento, que reunirá figuras proeminentes ligadas à gloriosa existência do Bola Preta. Um grupo de associados do clube estará homenageando o presidente Abrahão Bedran, que na gestão anterior, foi responsável pela aquisição da área onde foi construída a sede que amanhã será inaugurada.

MANGUEIRA — A Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira comemora o dia de São Sebastião com um sambão de primeira, amanhã, no ginásio do Fluminense Futebol Clube. Início às 22 horas.

PORTELA — Hoje, no Portelão, a escola do velho Natal estará ensaiando seus componentes. Amanhã, o samba correrá firmino por conta da Ala da Bateria, que também homenageará São Sebastião. Enquanto isto, a Ala dos Aristocráticos vai batizar a Velha Guarda da Escola de Samba Grande Rio, em Caxias.

DRT instrui empresa sobre a alimentação

As empresas interessadas no Programa de Alimentação do Trabalhador (Lei n.º 6.321, de 14-4-1976), poderão procurar na Divisão de Mão-de-Obra da Delegacia Regional do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Presidente Antonio Carlos, 251 — sobreloja, a sinstruções e formulários necessários àefetivação de projetos os pedidos de credenciamento.

Para obter o credenciamento, as empresas deverão apresentar informações que atestem sua capacidade técnica e financeira, comprovando identificação e dados cadastrais, identificação dos seus dirigentes, patrimônio, capacidade técnica financeira, identificação do espaço físico e do equipamento de que dispõe paar o preparo das refeições descrição da sistemática operacional e apresentação de dez cardápios básicos.

CARTEIRAS

A Delegacia Regional do Trabalho do RJ, emitiu 462.655 carteiras profissionais em 1976, sendo 222.619 de homens; 136.427 de mulheres; .. 93.868 de menores e 9.741 de estrangeiros, havendo, em confronto com 1975, um acréscimo de 18 por cento, ou seja, mais 64.548 carteiras emitidas.

DNER completa a rede de emergência

O sistema de Caixas de Chamada de Emergência (CCE) deverá ter sua instalação concluída, ao longo dos 400 quilômetros da Via Dutra, até o segundo semestre deste ano, com a colocação dos últimos cabos necessários à complementação dos trabalhos na descida da Serra das Araras e no trecho final do Estado de São Paulo.

Uma vez pronta esta etapa, o sistema entrará em funcionamento ainda este ano, segundo informou o diretor-geral do DNER, eng.º Adhemar Ribeiro da Silva, na reunião mensal realizada entre os dirigentes dos órgãos vinculados ao Ministério dos Transportes e o titular daquela Pasta, ministro Dirceu Nogueira.

Funabem abre colônia para a alunos em geral

As inscrições para a V Colônia de Férias promovida pelo Setor de Recreação e Jogos Desportivos da Funabem deverão encerrar-se no próximo dia 20 e seu início está marcado para 2 de fevereiro, estendendo-se até o último dia do mesmo mês.

A colônia destina-se a crianças de 5 a 15 anos, filhos de funcionários alunos das escolas da rede particular e pública da área de Quitino Bocaiuva e para alunos, nessa faixa de idade, da própria Funabem.

INSCRIÇÕES

As inscrições deverão ser feitas no próprio Setor de Recreação, na Rua Clarimundo de Melo, 847, em Quintino, das 8 às 18 horas. Os documentos exigidos são dois retratos 3x4, atestado médico e certidão de nascimento. A Colônia de Férias, este ano, deverá acolher cerca de 500 crianças que praticarão diversas modalidades de esportes, exercícios de criatividade, farão trabalhos manuais, artes plásticas etc. Eles serão assistidos por professores da própria Funabem e da comunidade, que este ano concordaram em colaborar para o maior êxito da colônia.

As atividades da colônia de férias, a exemplo dos anos anteriores, serão desenvolvidas no ginásio de esportes da Funabem, onde os inscritos receberão aulas de atletismo, basquete, andebol, ginástica de solo e futebol. Os exercícios de natação, este ano, serão realizados na piscina do Várzea Country Clube, cedida por sua diretoria, já que a piscina do Ginásio Industrial Quinze de Novembro está em reforma.

INAUGURAÇÃO

A V Colônia de Férias d aFunabem será inaugurada dia 2 de fevereiro às 7h30min, com o hasteamento do Pavilhão Nacional em frente ao Ginásio Industrial Quinze de Novembro. Após a solenidade, as crianças, distribuídas em grupos por faixa etária, começam as atividades, que diariamente, se encerrarão às 11h30min. Os participantes deverão estar munidos de tênis, blusa olímpica branca, "short" azul e maiô inteiro, se for menina, e tênis, camiseta branca, "short" azul ou preto e sunga de banho, se menino.

Os pais ou responsáveis que acompanharem as crianças, se o desejarem, poderão permanecer nas dependências do Ginásio Industrial Quinze de Novembro, durante todo o período das atividades. Para eles foram preparados cursos rápidos, ministrados através de palestras, por técnicos da Funabem, sobre psicologia, pedagogia e medicina aplicada à criança. A instituição, ainda, fornece lanche aos participantes da V Colônia de Férias.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO com o prazo de vinte (20) dias, a GUSTAVO DE CARVALHO, bem como a terceiros interessados, na forma que se segue:

O DOUTOR ARMANDO DUNHAN DE FREITAS, Juiz Substituto em exercício na sexta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Notificação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, em virtude do requerimento de ITANHANGA GOLF CLUB nos autos de Interpelação Judicial contra GUSTAVO DE CARVALHO, mandei expedir o presente Edital com o prazo de vinte (20) dias, para notificação de GUSTAVO DE CARVALHO E TERCEIROS INTERESSADOS, tudo de conformidade com as peças abaixo transcritas: — "PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/5" — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — ITANHANGA GOLF CLUB, sociedade civil, com sede na Estrada da Barra da Tijuca, n.º 2.005, nesta Cidade, inscrita no CGC-MF sob o n.º 33.645.466/0001, vem, por seu advogado infra assinado, com fulcro nos artigos 867 e seguintes, do Código de Processo Civil, INTERPELAR JUDICIALMENTE: 1) — GUSTAVO DE CARVALHO, brasileiro, viúvo, residente na Rua da Matriz n.º 66, apto. 302, nesta Cidade; 2) — MARIA BRASIL DE SOUZA E SILVA, brasileira, viúva, do lar, residente na Rua Custódio Serrão n.º 50, nesta Cidade; 3) — EDUARDO AUGUSTO DE SOUZA E SILVA, brasileiro, casado, engenheiro, residente na Rua Custódio Serrão n.º 50, nesta Cidade; 4) — ANTÔNIO CARLOS DE SOUZA E SILVA, brasileiro, advogado, residente na Ladeira dos Tabajaras n.º 94, apto. 504, nesta Cidade; 5) — HENRIQUE VICTOR LAGE, e sua mulher LORETA LAGE, ele brasileiro, ela espanhor, digo, espanhola, casados pelo regime da separação de bens, com escritório na Rua México n.º 45, sala 1.103, nesta Cidade, ele engenheiro e ela do lar, todos qualificados, por si e por seus representantes legais ou a quem estes vierem a substabelecer; e, 6) — BRASIL JOSÉ FAGUNDES DE ECHENIQUE, brasileiro, casado, advogado, com escritório na Travessa do Paço n.º 23, sala 511, nesta Cidade, por si e por seus representantes, digo representados, bem como, aqueles que por ventura vier a ser substabelecido; 7) — SR. OFICIAL DO CARTÓRIO DO 9.º OFICIO DO REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS DESTA CIDADE, para ciência dos termos da presente; e, 8) — TERCEIROS INTERESSADOS, através publicação de editais, pelos motivos de fato e de direito abaixo expostos: I — No Juízo da Vara de Registros Públicos desta Cidade, o Suplicante e os Suplicados qualificados do n.º 1 ao 5, representados pelo Suplicado qualificado no n.º 6 da presente, juntamente com outros advogados, moveram uma ação demarcatória contra o Jóquei Clube Brasileiro — processo n.º 44.527 — referente aos Sítios Quebra-Cangalhas e Pequeno, no Distrito de Jacarepaguá desta Cidade. II — Na inicial da referida ação os Suplicados através seus patronos, afirmaram serem senhores e possuidores da totalidade dos acima mencionados sítios, com área total de 57,70 ha. III — Ainda, na mesma inicial, os patronos dos Suplicados pretenderam a transcrição dos títulos de propriedade dos sítios Quebra-Cangalhas e Pequeno, consoante as escrituras de fls. 8 47a 85 e 114/115 da ação demarcatória, não só em nome da Suplicante, como também, dos demais 91 (noventa e um) sócios fundadores do mesmo Suplicante. IV — Embora processada a ação demarcatória, os títulos de propriedade não foram registrados, conforme se verifica das certidões do Cartório do 9.º Ofício de Imóveis, in verbis: "A matrícula foi aberta independentemente do título de propriedade para cumprir o mandado do MM. Juiz da Vara de Registros Públicos, datado de 20/04/72, acompanhado do Ofício n.º 1.191-SU daquele Juízo, de 29/07/76". V — É evidente que o meio hábil para transcrição de título de propriedade é por ação própria e nunca através ação demarcatória. VI — Por oi, digo, outro lado, é certo que de um total de 100 (cem), deveria ser atribuída a cada um dos 91 (noventa e um) sócios-fundadores contemplados, a fração ideal de 1/100 avos dos mencionados Sitios Quebra Cangalhas e Pequeno. VII — No entanto, embora figue, digo, figure na ação demarcatória o nome do Suplicante, detentor que é de 9/100 avos dos sítios citados, bem como, o nome dos sócios fundadores, a matrícula foi aberta no Cartório do 9.º Ofício de Imóveis, em nome dos Suplicados e numerados de 1 a 5 da presente. VIII — Acresce a circunstância, que dos sete nomes figurantes das matrículas abertas, os Suplicados Maria Brasil de Souza e Silva, Eduardo Augusto de Souza e Silva e Antônio Carlos de Souza e Silva, os três em conjunto, possuem somente a fração de 1/100 avos, herdeiros do sócio fundador Luiz de Souza e Silva, o mesmo ocorrent, digo, ocorrendo, em relação aos Suplicados Henrique Victor Lage e Loreta Lage, ambos detentores de somente 1/100 avos dos sítios, na qualidade de herdeiros de Henrique Lage, também sócio fundador. IX — Constata-se assim, a total irregularidade das matrículas abertas, com a ausência dos demais sócios fundadores, e a inclua-â, digo, inclusão dos Suplicados Maria Brasil de Souza e Silva, Eduardo Augusto de Souza e Silva, Antônio Carlos de Souza e Silva, Henrique Victor Lage e Loreto Lage como detentores cada um de uma fração de 1/100 avos, quando efetivamente tal não poderia ocorrer. X — Necessário e imperioso se torna a retificação das matrículas mencionadas, através ação própria, para o fim de serem efetivamente registrados e transcr digo, transcritos os títulos de propriedade de conformidade com a Lei, em nome do Suplicante e dos noventa e um sócios fundadores. XI — Com base nas matrículas abertas no Cartório do 9.º Ofício de Imóveis, e munido de uma ata de assembléia extraordinária que é objeto de Incidente de Falsidade, em fase de julgamento no Juízo da 11ª Vara Cível, o Suplicado Brasil José Fagundes de Echenique peticionou ao Juízo da Vara de Registros Públicos, no sentido de ser averbada a mencionada ata de assembléia, como se contrato de honorários fosse, para o fim de obter a posse como direito real de garantia em seu próprio nome. XII — Após ouvidos o Sr. Oficial do 9.º Ofício de Imóveis, e o representante do Ministério Público, S. Exa. o MM Dr. Juiz da Vara de Registros Públicos, indeferiu o pedido, por despacho de 03 de novembro de 1976. — Ante o exposto, para efeitos acautelatórios, o Suplicante requer a V. Exa., a presente Interpelação Judicial dos Suplicados, com a citação dos mencionados, com a citação dos mesmos, para que se abstenham de praticar qualquer ato jurídico relacionado aos Sítios Quebra-Cangalhas e Pequeno até completa regularização e julgamento do incidente de falsidade no Juízo da 11ª Vara Cível, dando-se ciência da presente ao Sr. Oficial do 9.º Ofício de Imóveis, bem como, a terceiros interessados através editais, sob pena de responsabilidade civil e penal. Outrossim, cumprida as formalidades legais, requer seja a presente devolvida ao Suplicante, independente de traslado. Termos em que Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1976. (as.) Jacob Rosemblat — Adv. Insc. 11.115. DISTRIBUICAO — Corregedoria da Justiça — Seção de Distribuição — à 6ª Vara Cível — ao 2.º Distribuidor — em 12/novembro/1976. (as.) ilegível. — DESPACHO — A. Notifique-se e devolva-se. Em 16/novembro/1976. (as.) H. C. de Oliveira. — "CERTIDÃO DE FLS. 60" — Certifico e dou fé de que, em cumprimento ao mandado retro, me dirigi à Rua da Matriz n.º 66, apto. 302, onde entretanto, não me foi possível notificar o Sr. GUSTAVO DE CARVALHO, em virtude do mesmo não residir no endereço indicado no mandado, segundo informações da vizinhança, estando o Suplicado em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, RJ, 19 de novembro de 1976. (as.) Paulo José Pastor — Oficial de Justiça. "PETIÇÃO DE FLS. 61" — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Cível. ITANHANGA GOLF CLUB, nos autos da INTERPELAÇÃO JUDICIAL, que move contra GUSTAVO DE CARVALHO E OUTROS, vem, por seu advogado infra assinado, de conformidade com a certidão do sr. Oficial de Justiça às fls., requerer a V. Exa. que se digne determinar a expedição de Editais com o prazo mínimo para Interpelação de Gustavo de Carvalho, encontrado em local incerto e não sabido, bem como, Editais para Terceiros Interessados, conforme pedido inicial. Termos em que Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 03 de janeiro de 197 digo, 1977. (as.) Jacob Rosemblad — Adv. Insc. sob o n.º 11.115. — DESPACHO — A. Editais com o prazo de vinte dias. R. 04/janeiro/1977. (as.) A. D. de Freitas. — EM VIRTUDE do que passou-se o presente e mais dois de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da Lei. O presente edital será publicado no Diário de Oficial da Justiça e na Imprensa local, sendo afixado uma cópia no lugar de costume, ciente ainda o de que este Juzo tem sede na Avenida Erasmo Braga, n.º 115, 3.º andar, sala 302-A. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos 10 dias do mês de janeiro do ano de 1977. Eu, GUIOMAR RODRIGUES PINHEIRO, Escrevente Juramentada, que o datilografei; e eu, JATME CASTRO, Escrivão, que o subscrevo. (as.) ARMANDO DUNHAN DE FREITAS, Juiz Substituto em Exercício na 6ª Vara Cível. — Está conforme — Data supra — (as.) JAYME CASTRO o Escrivão.

(P.J. 441)

TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA

EDITAL com o prazo de dez dias, para conhecimento de terceiros interessados nos imóveis da Rua Mesquita Júnior n.º 11, casa I a IV, de propriedade de Espólio de ANTONIETTA BARBOSA DE MIRANDA, por sua inventariante PEDRINA DE MIRANDA SIMOES.

O Doutor Maurício Gonçalves de Oliveira, Juiz de Direito em exercício na Terceira Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiver e interessar possa que por este Juízo e Cartório do Escrivão que a este subscreve, processam-se uns autos de desapropriação movida pela COMPANHIA DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO — METRÔ contra JOÃO PAULO DE MIRANDA, em os quais, o expropriante foi condenado a pagar aos expropriados, a título de indenização pelos imóveis acima, a quantia de Cr$ 979.1-15.67 (novecentos e setenta e nove mil, cento e quinze cruzeiros e sessenta e sete centavos). E como queiram os expropriados procederem ao levantamento de 80% (oitenta por cento) da quantia supra, requereram e este Juízo deferiu a expedição do presente edital, com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados no dito imóvel, para dentro do prazo legal alegarem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se o presente edital que será afixado no lugar de costume, e publicado na forma da lei. Cientes de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115 — 1.º andar — sala 108-D. Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, ALCY ALLAN GOMES PEREIRA, escrevente juramentado o datilografei, E eu, IRYS DA SILVA VIANNA E SILVA, escrevente substituta o subscrevo.

(PJ 442)

Processo n.º 13.334

DESAPROPRIAÇÃO

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da Rua Frei Caneca n.º 383, de propriedade de MARCELO BURLE SCHMIDT, VERA BURLE SCHMIDT DUBEUX, MARIA SCHMIDT CARNEIRO, HELOISA SCHMIDT HETZEL, MYRIAM GROSS, ALEXANDRE CARLOS, VITOR SCHMIDT FINKEL E LENIRA SKCELRUD FINKEL, na forma abaixo:

O Doutor Dauro Ignácio da Silva, Juiz de Direito em exercício da Segunda Vara da Fazenda Pública Estadual,

FA SABER, aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório tramitam uns autos de desapropriação em que é expte a CIA DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO — METRÔ, contra MARCELO BURLE SCHMIDT, VERA BURLE SCHMIDT DUBEUX, MARIA SCHMIDT CARNEIRO, HELOISA SCHMIDT HETZEL, MYRIAM GROSS, ALEXANDRE CARLOS GROSS, VITOR SCHMIDT FINKEL E LENIRA SKCELRUD FINKEL, tendo por objeto o imóvel da Rua Frei Caneca n.º 383. E como queiram os expdos promoverem ao levantamento de Cr$ 1.670.000,00 (Hum milhão, seiscentos e setenta mil cruzeiros), requereram este Juízo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados os terceiros interessados em dito imóvel para alegarem o que for de direito no prazo legal, cientes, outrossim de que este Juízo e Cartório funcionam à Av. Erasmo Braga n.º 115, sala 106-D. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11-1-1977. Eu, Ronaldo da Rosa Lomba, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Rilas Saud, escrivão substituto subscrevo no imp. do escrivão titular. O Juiz de Direito em exercício, Dauro Ignácio da Silva.

(PJ 445)

JUIZO DE DIREITO DA 16ª VARA CIVEL

Proc. 15039

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte dias, extraído dos autos da execução, movida por MAURICIO BOIN MAIA contra HUGO PERBOIRE QUINDERÉ e outra.

O D OUTOR MARDEN GOMES, Juiz de Direito da 16ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita LIGIA BARBOSA QUINDERÉ, que se acha em lugar incerto e não sabido, face a certidão de fls. 17, por todos os termos da petição inicial de fls. 2, adiante em resumo transcrita: Que o exequente é credor dos suplicados da quantia de Cr$ 20.000,00, representada pelo título de fls. 5, de emissão de Hugo Perboire Quinderé e avalisado pela Ré, vencido, devidamente protestado. Isto posto, requer a citação dos suplicados para, no prazo de 24 horas, pagarem a importância de Cr$ 20.000,00, acrescida das despesas processuais, honorários advocatícios, sob pena de penhora de tantos bens quantos bastem, para a garantia da dívida. P. Deferimento. Rio 15.1.1976. Ass. dr. José Roberto C. Bollmann. Insc. 17.286. Despacho de fls. 20 — Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 4.1.1977. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. Para conhecimento de todos os interessados, vai o presente edital afixado no lugar de costume e assinado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de janeiro de 1977. Eu, (as.) CHAFICK AWAD FILHO, Escrevente Juramentado, datilografei: e eu, (as.) PEDRO DOS SANTOS MENDONÇA, Escrivão, subscrevo. Ass. DR. MARDEN GOMES, Juiz de Direito. — Está conforme o original (as.) Ilegível, o Escrivão. Data supra.

(Depe)

EDITAL de Primeira e Segunda Praça com o prazo de der dias extraído dos autos da Execução proposta por HEMISUL S.A., CREDITO, FIANACIAMENTO E INVESTIMENTOS contra LAFAYETE MAGDALENO BITTENCOURT.

O Doutro Gustavo Adolpho Leite, Juiz de Direito da Décima Nona Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente edital de Primeira e Segunda Praça virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 15-02-1977, às 14 horas, será realizada a Primeira Praça dos bens penhorados, no Novo Palácio da Justiça, all dos Elevadores, pelo Porteiro dos Auditórios, será apregoado e vendido a quem maior lance oferecer acima da quantia estimada de Cr$ 10.000,00 constante do laudo de avaliação. Caso não haja licitante, fica designado o dia 25-02-1977, às 14 horas para realização da Segunda Praça, no mesmo local da Primeira, pelo Porteiro dos Auditórios, tudo nos termos do laudo de Avaliação, Laudo de Avaliação de fls. 33, Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico número dois—oito—um—cinco—zero—nove—nove e respectiva linha, independente de qualquer saldo negativo, por ventura, existente nesta data(em Cr$ 10.000,00, (dez mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 23 de junho de 1976. (as.) Washington Luiz de Oliveira e Gilberto da Silveira Serpa — Avaliadores. Arrematação far-se-á com dinheiro a vista ou fiança idônea, devendo ser pago as seguintes percentagens: 3% ao Porteiro, 1% de custas. Para que surta os efeitos legais, mandei expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e Imprensa local. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e sete.

(PJ443)

SEGUNDA VARA DE ORFAOS E SUCESSÕES
2.º Ofício

EDITAL de Primeira e Segunda Praça, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Alberto Craveiro de Almeida, Juiz em exercício na Segunda Vara de Orfãos e Sucessões da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente edital de praça virem, que no dia 11 de fevereiro de 1977, às 16,30 horas, no local sito à Rua Garcia D'Avila n.º 109, apto. n.º 102, será levado em Primeira praça, o supra imóvel de propriedade do Espólio de ELISA DELFIM MOREIRA e ANTONIO AGOSTINHO TEIXEIRA DA FONSECA MOREIRA, e vendido a quem oferecer acima de Cr$ 750.000,00. Avaliação: Ap. 102, à Rua Garcia D'Avila, 109, edifício de construção moderna, 4 pavimentos sobre pilotis, 2 apartamentos por andar e garagem no andar térreo. Hall social revestido de cerâmica, paredes com lambris de madeira. Dispõe de um elevador "Otis". O apartamento está localizado na parte dos fundos, e divide-se em sala ampla, corredor de circulação, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, quarto de empregada com banheiro e área de serviço com tanque. Edificado em terreno que mede 10,00 ms de frente e fundos, por 30,00 ms de ambos os lados. Tem direito a vaga na garagem. Caso não hajam licitantes fica desde já designado o dia 10 de março de 1977, na mesma hora e local. Arrematação far-se-á com dinheiro a vista, ou fiança idônea por 3 dias. Deverão ser pagas as seguintes percentagens: 3% de comissão até ao máximo de Cr$ 2.500,00; custas de cartório, 20% de sinal como garantia do lance. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 dias da janeiro de mil novecentos e setenta e sete. Eu, Luis Nelson Rolin, Escrevente, datilografei e eu, José Carlos Galiez, Escrivão, subscrevo. (as.) Alberto Craveiro de Almeida — Juiz.

(PJ 444)

LD-CARNAVAL-77

EQUIPE:
WALDINAR RANULPHO
João Roberto Kelly
Zé Keti
Hely de Miranda
Carlos Militão
Ary Barros
Paulo André
Tião Copeba

Mestre Sala

Floriano Faissal está descambando, na Riotur, pelo perigoso caminho da galhofa. Está, este senhor que, a bem da verdade, tenta organizar nosso Carnaval, tornando-se antipático e inimigo número um da imprensa pelas atitudes tomadas contra verdadeiros profissionais que inclusive projetaram os banhos de mar à fantasia que a Riotur vem promovendo com crescente sucesso, desde o ano passado, sem a sua presença.

Todo homem público tem que, necessariamente, no trato com o público, pautar pela sobriedade e coerência. Deve, sobretudo, ser chegado à humildade de ações e atos. Não fica, convenhamos, nada bem a um articulador de eventos públicos, agir como se fosse um inspetor de alunos preocupado com o comportamento deste ou daquele aluno. Esta é, acertemos assim, a função de outras pessias. De rádio-ator a dono do Carnaval é um vôo muito alto para este moço. Parece que a coisa subiu à sua cabeça. Nos últimos dias, como se fosse dono do evento, foi atacado pela mosca azul. Só ele entende de carnaval e ninguém mais.

Floriano Faissal, no cargo que exerce, expelindo antipatia por todos os poros, na verdade, jamais irá entender um folião. A Riotur, por sua vez, com assessores deste tipo, jamais alcançará seus objetivos para que os festejos de momo deste ano sejam tranqüilos e pautados pela alegria. A irritabilidade pode ser atribuida, quando esporadicamente, às muitas atribuições de um assessor deste tipo. Contudo, semana após semana, dia após dia, as mesmas atitudes contra integrantes de blocos e agremiações carnavalescas, entendemos, passam da medida do normal e entram no caminho da neurose.

Conhecemo Victor Pinheiro e sabemos de sua intenção em melhorar o nível de tratamento entre as pessoas que fazem o Carnaval — imprensa, foliões, autoridades e subalternos. Para isto, entretanto, é necessário que seja revista a atitude do Floriano Faissal. É consertando a casa que se pode sair com a porta trancada, tranqüilamente.

Sula Dankel: sambista nossa tipo exportação

Esta é a época do ano em que se toma conhecimento do grande número de artistas brasileiros que vive no Exterior. Eles, geralmente, vêm para participar do carnaval, fazer suas fantasias para desfilarem nas escolas de samba e matar saudades de sua gente.

Do Velho Mundo, muitos têm chegado. Entre eles, a famosa Maria Lata d'Água e Sula Dankel.

Uma negra muito bonita, de estatura acima da média, olhar alegre e interrogativo, trajando-se elegantemente, assim é Sula Dankel.

Professora de Ballet Folclórico, profunda conhecedora de arte africana, tendo viajado por vários paises, nos mais diversos Continentes, ela chegou a pouco ao Brasil e tem se apresentado, cantando, em rodas-de-samba e emissoras de televisão.

Sula, a princípio, relutou em fazer apresentações aqui, já que ultimamente, vinha se exibindo na Europa. A custo, resolveu aceitar o convite de Genaro da Bahia, e tem dado mostra de seu talento, para a platéia de seu país.

— Sula, quais os paises em que você se exibiu?

— Estive no Panamá, México, França, Estados Unidos, Portugal, Alemanha e alguns paises africanos. Isto, sem falar na Argentina, pois fiz várias apresentações em Buenos Aires.

— Como você se sente, passando a maior parte de sua vida, fora do Brasil?

— No inicio foi difícil. Porém, com o passar do tempo, a coisa mudou. Fui me adaptando devido às necessidades e, agora, já não sinto tanto. Isto não impede, contudo, que sempre que possível eu venha visitar minha terra.

— Você pretende ficar quanto tempo aqui?

— Desta vez, tendo eu aceito o convite do Genaro da Bahia para participar de rodas-de-samba e, inclusive, fazer uma gravação, não dá para prever.

— Você começou quando e como?

— Comecei com 16 anos. Foi Ataulfo Alves quem me integrou ao meio artístico. Fui sua pastora por muito tempo.

— Vaidade feminina à parte, qual sua idade

— 36 anos.

— Diga algo sobre sua vida familiar.

— Sou casada com Humberto Andrade e tenho 3 filhos. Com o dinheiro conseguido nas excursões, vivemos relativamente bem.

— Seu marido, o que faz?

— Meu marido é empresário e diretor do conjunto "Rio Samba Show", músico e coreógrafo. Foi ele quem impulsionou minha carreira e incentivou-me nas horas em que eu começava a desanimar.

— Você, como já foi dito, tem passado a maior parte de seu tempo em terras estrangeiras. Parece haver um certo ressentimento de sua parte com relação à maneira como o artista é tratado aqui. Diz pra gente: qual o "grilo"?

— O que acontece é que, por exemplo, na Europa, o cantor se apresentando para cantar, em qualquer lugar, recebe seu cachê. Lá o sindicato não permite uma apresentação gratuita, para evitar o desgaste e a desvalorização do profissional. Só é permitido que alguém se apresente gratuitamente, em "shows" beneficentes. Aqui, infelizmente, ainda não acontecem tais coisas.

— A quanto tempo você estava fora?

— 6 anos.

— Presumo, pelo que você disse a respeito da grana recebida na Europa e em outros lugares, haver total tranqüilidade. Você já tem carro e casa própria?

— Não. Eu explico o motivo: além da minha participação junto com meu marido na renda-familiar, tenho que sustentar cinco outras pessoas, as quais devo muitas obrigações. São pessoas idosas, cujos laços de amizade para comigo eu não gostaria de ver estremecidos.

— Falemos de samba. Qual a tua escola?

— Mangueira.

— Você vai sair lá?

— Não. Aliás, sinceramente, no momento eu não tenho escola. Sou todas elas. Chega...

— Onde você tem se apresentado?

— No Bola Preta, Renascença, no Clube dos Sub-tenentes e Sargentos do Exército. Aliás, aqui, além do Genaro da Bahia, faço um agradecimento muito especial ao Zé Carlos do Bola e do Renã. Confesso que estou feliz, atualmente. Convites não têm faltado. Gostaria que antes tivesse sido assim. Enfim... antes tarde do que nunca.

— Você falou que foi o saudoso mestre Ataulfo Alves quem lhe introduziu na carreira artística. Quer dizer que antes dele, você não fazia nada? Você trabalhava em algum outro ramo de atividades?

— Trabalho desde os nove anos. Quando conheci Ataulfo Alves, eu trabalhava como balconista.

— Em que país da Europa você vivia?

— França. Também Alemanha.

— E o problema com os idiomas?

— Eu falo o espanhol. Não tive muita dificuldade, pois, posso não falar bem o inglês e o francês, mas, tenho facilidade em entendê-los.

— Dê um recado como despedida.

— Aconselho aos que contratam artistas a não ficarem impressionados com a beleza física. Muita gente que não tem estampa, leva dentro de si, uma tremenda vocação artística.

C. M.

Democráticos completa hoje 110 anos de folia

Taí meu sinhô, uma boa ocasião para os entendidos e apressados pesquisadores, que vivem criando histórias sobre a nossa folia de Momo, lascarem seu verbo, reverenciando uma agremiação carnavalesca que, apesar das investidas dos massacradores das tradições populares, ainda sobrevive, imponente, orgulhosa e, o que é muito importante, independente: o Clube dos Democráticos.

É gente! O Clube dos Democráticos está comemorando seus 110 anos de existência. São 110 anos de lutas pela preservação das nossas tradições foliônicas, sem admitir concessões. São 110 anos de existência alimentados por uma legião de carnavalescos que permitiram à agremiação conservar seu prestígio e zelar por um invejável patrimônio, a sua magnífica sede da Rua do Riachuelo.

HISTÓRIA DA NOSSA HISTÓRIA

Fundado em 19 de janeiro de 1867, a história do Clube dos Democráticos teve seu início cinco meses antes de ser hasteada a sua bandeira no mastro do sobrado do prédio n.º 5 da Rua Direita, hoje 1.º de Março. Naquela data, o prêmio maior da loteria agraciara o português José Alves da Silva, folião doente, e mais dois seus amigos. Uma antiga promessa feita pelos três, incluia a fundação de um clube carnavalesco, caso um dos bilhetes que habitualmente compravam, fosse premiado. Não bateu no bico e na extração do dia .... 15-8-866, o 1.º prêmio, 15 contos, na época um notão de respeito, saía para José Alves e seus dois amigos.

O primeiro nome dado ao hoje Clube dos Democráticos foi, Democráticos Carnavalescos. Sua bandeira tinha as cores verde, amarelo, branco e preto, em listras horizontais.

Foliões autênticos, os associados dos Democráticos não ficavam alheios aos movimentos cívicos que envolviam a Pátria. Quando era mais intensa a luta pela abolição da escravatura, José do Patrocínio, na sacada do sobrado da Rua Direita, 5, proferiu esta frase, que se tornou imorredoura na história do clube: "Deste Castelo eu reclamo dos brasileiros a abolição da escravatura".

Dedicando-se com ardor à folia carioca, os Democráticos foi se transferindo de sede, até chegar ao seu magestoso Castelo da Rua do Riachuelo. No início de 1880, saíram da Rua Direita para outro sobrado na Rua do Cano n.º 1, hoje Rua Buenos Aires. No final do ano de 1889, quando mais se movimentavam as conspirações para a proclamação da República, Lopes Trovão, discursando da sacada do clube, assim se expressou: "Povo brasileiro, eu vos concito à proclamação da República e o faço das janelas deste Castelo".

Entre seus nobres admiradores, os Democráticos contava com a pessoa do imperador D. Pedro II, que mandava acender as gambiarras das sacadas do antigo Paço Imperial (Praça XV) e pasava, entusiasmado, a assistir o desfile dos préstitos do clube de sua predileção.

Em 1893 o nome do clube foi mudado para Clube dos Democráticos, bem como a sua bandeira, que ficou apenas com as cores branca e preta, em listras horizontais, tendo no canto esquerdo uma águia de asas abertas, levando no bico a bandeira com um laço de fita com o nome do clube circundado por cinco estrelas em prata, representando o Cruzeiro do Sul, sob fundo azul, como símbolo dos céus do Brasil, conservando, porém, as iniciais D.C., como preito de respeito ao seu primitivo nome.

Após a Rua do Cano n.º 1, o clube mudou-se para a Rua do Sêbo, atual Rua da Alfândega e, em seguida para a Rua dos Andradas, depois para a Rua do Passeio, onde hoje se localiza o Metro Boavista (antigo Metro Passeio). Posteriormente o clube mudou-se para a Praça Tiradentes, onde o presidente Vicente Duarte Felix adquiriu o terreno da Rua do Riachuelo, no qual o presidente- perpétuo Alfredo Alves da Silva levantou o que é hoje a sua sede própria.

Foram os Democráticos que, em 1897, pela primeira vez no Rio, apresentaram carros alegóricos com movimento, obra do consagrado artista Garranzini. Além de José do Patrocínio e Lopes Trovão, pertencerema aos Democráticos figuras como Emilio de Menezes, Bastos Tigre, Pedro Ernesto e outras figuras de vulto da nossa história.

O Clbe dos Democráticos decidiu não mais participar dos desfiles de carnaval, sob a alegação de que não é mais possível reeditar seus antigos carnavais, não só pelas restrições a que terá que se submeter, bem como pelo alto custo das suas alegorias e falta de apoio financeiro. Preferiu voltar suas atenções inteiramente para o seu quadro social, realizando um amplo programa recreativo interno, inclusive com animados bailes pré-carnavalescos e seus famosos bailes de sábado, domingo, segunda e terça-feira de Carnaval. Seus dois amplos salões acolhem aproximadamente 4 mil foliões, que brincam ao som de duas renomadas orquestras.

O clube permite jogos carteados e está em vias de ampliar sua sede social, devendo as obras serem iniciadas ainda este ano. Seu atual presidente é o profesor Aristides Martins, respeitável figura dos meios carnavalescos, antigo desportista dos quadros do São Cristóvão, quando era apenas de futebol.

Para a noite de hoje, em sua sede social, na Rua do Riachuelo, o Clube dos Democráticos elaborou um vasto programa, que culminará com um animado baile.

Botuca que ela tá sambando só

Os zoiudos da paróquia podem desgastar a visão neste pedaço de mau caminho da onda do ziriguidum. A moça escusou-se a declinar o nome, pois achou que seu noivo não gostaria de ver tanta publicidade em torno de suas formas. Contudo, Meu Sinhô, junto com o Jaime Gama, o fotógrafo, conferiu firmino qual era o pagode.

Sobre sociedade, nem tudo se sabe

Estamos aqui, como há quarenta e cinco anos, no "Diário Carioca", desde 1954, para relembrar episódios da história do Carnaval Carioca. Foi em 1932 que, ao lado do velho Jota Efegê, do Azul e do saudoso K. Rapeta, estreamos nosso papo, com o título de "Bom Dia", para comentar e noticiar as festividades e as figuras dos foliões que enchiam o cenário do "soçaite" carnavalesco dos Democráticos, Fenianos, Tenentes, Pierrots, Independentes e do Cordão do Bola Preta.

No "Jornal do Brasil" de 4 de dezembro de 1931, fomos buscar, nas prateleiras da Biblioteca Nacional, os subsídios para escrever alguns dados sobre as atividades políticas dos tribunos e jornalistas fenianos José do Patrocínio, Quintino Bocaiuva, Lopes Trovão, João Clap Filho, Silva Jardim e Aristides Silveira Lobo, na campanha pela libertação dos escravos, a pedido do Irineu Medeiros, editor em 1976 do panfleto "Facho da Civilização". Agora, no vespertino "A Notícia", de quinta-feira, um coleguinha mal informado noticiou o 110.º aniversário do não menos glorioso Clube dos Democráticos e "sacou" discursos proferidos da sacada do castelo da Águia Altaneira, para festejar a "Lei Áurea". Assim, não dá, meu camaradinha. Seu diploma de jornalismo está desmoralizado. Nunca o velho angrense Lopes Trovão botou as botas na sede dos Democráticos.

Naquele tempo (1888) a rivalidade entre "gatos" e "carapicús" era de lascar. Em 1933, o cronista Antonio Velozo (K. Nôa), escapou de ser linchado, na sede da Rua do Riachuelo porque era um feniano incurável e subiu as escadas do "Castelo" para dar uma cusparada na cara de um rival. No século passado, o primitivismo dos carnavalescos era muito mais rancoroso. Velhos cronistas como o Artalídio Luz (Azul) e o Armando Santos (Olho de Vidro) ou o Sinésio Faria (Carlito), este presidindo atualmente a Associação dos Cronistas Carnavalescos de S. Paulo, aí estão vivos, para confirmar meu "picho", no coleguinha de "A Notícia", no registro do aniversário do centenário clube.

Tanta Elegância prá fazer o quê!

São necessárias maiores atenções dos agentes do Juizado de Menores para com o problema de crianças extraviadas nas praias cariocas. O comentário vem à propósito de inúmeros casos ocorridos nos três banhos de mar à fantasia promovidos pela Riotur em Paquetá, Sepetiba e no domingo último, na Ilha do Governador.

Em Sepetiba, lembrome ter visto — de passagem — na área do desfile, alguns agentes daquele Juizado. Um calor desgraçado e lá estavam — por alguns momentos — os homens designados para dar cobertura aos problemas ligados a irregularidades com menores. Sei que, tão logo começaram a surgir os tais problemas — isto em meio à realização dos desfiles de blocos — nenhum dos enfarpelados — calça, colete, paletó e gravata — agentes foram vistos. Crianças às pampas extraviadas, chorando por seus responsáveis e até mesmo sem saber dizer quem lhe acompanhara à praia. Não fosse a prestimosa atuação dos elementos da Assessoria de Comunicação da Riotur, procurando, através o microfone do desfile, atrair o responsável pela criança extraviada, e maiores consequências seriam observadas.

W. R.

Salgueiro batizou o Corações Unidos

Foi das mais brilhantes a programação realizada domingo último, na quadra de ensaios do Salgueiro, na Rua Silva Teles, para recepção da visita feita pela Escola de Samba Corações Unidos de Niterói. Na oportunidade, foi servido um suculento angu à baiana, regado a cerveja e, como sobremesa, o saboroso samba da vermelho e branco da Tijuca.

A festividade teve início, por volta das 16 horas com os comes e bebes. Posteriormente, a Ala das Baianas da escola de Niterói, foi batizada pela Ala das Baianas do Salgueiro, ocasião em que foi firmado entre as duas escolas, um pacto sólido de amizade. Várias champanhas foram abertas brindando o acontecimento.

O presidente do Salgueiro, Moacir Carvalho, fez um rápido pronunciamento e, depois de agradecer a presença da escola coirmã, disse: — "O momento é muito importante para nós, porque procuramos retribuir a forma com que fomos recebidos quando lá estivemos. Ademais, nesta oportunidade podemos unir os nossos corações aos Corações Unidos".

Em seguida, foram outorgados diplomas de honras ao mérito e flâmulas à escola visitante, finalizando, assim, o acontecimento que marcou a tarde alegre na quadra China Cabeça Branca.

MAIS SALGUEIRO

Na próxima sexta-feira, no Esporte Clube Mackenzie, no Méier, o Salgueiro estará incrementando a sua noitada de samba sob o comando de Elizabeth Nunes, com várias atrações. O início será às 22 horas. No sábado, no mesmo horário, o samba será em sua quadra na Rua Silva Teles. Domingo, mais samba na Silva Teles, com muita animação.

DOCUMENTAÇÃO

O Departamento Jurídico do Salgueiro, solicita aos responsáveis por menores que procurem obter logo a autorização do Juizado de Menores, para evitar transtornos. A solicitação poderá ser feita até no máximo dia 20 deste mês, para isso devendo os interessados procurar a Srta. Janete Maria, naquele departamento.

A. B.

Umbanda & Candomblé

DECELSO

Cânticos (Curimbas) roubados — Já comentamos a impropriedade de certos "compositores", que, de maneira desleal, se apropriam de músicas de nosso rico folclore e registram como se de sua autoria fosse. O alerta inicial foi dado pelo nosso irmão e comentarista José Fernandes.

Em nosso comentário fizemos ver a desonestidade de tais "compositores", os quais, além de se apropriarem de coisas do povo, demonstram ainda sua incapacidade autoral.

O comportamento deles nos faz lembrar o procedimento dos primitivos fenícios, os quais vendiam uma mercadoria e depois roubavam-na para revendê-la. Assim estão procedendo estes "compositores". As cantigas pertencem ao povo, estão no seu acervo cultural; são folclóricas. Que fazem: apropriam-se delas e voltam a revendê-la ao povo. Eis o que vem ocorrendo com "Eu vi chover Eu vi relampiar..."

Domingo último o deputado Átila Nunes voltou ao assunto, quando claramente chamou de roubo o que fizeram os autores da música cantada por Mauriti.

Mas, perguntamos nós: vamos ficar apenas nos protestos? Tal como ocorria quando das atitudes do delegado Deraldo Padilha, que os "líderes" mandavam rezar?

Em nosso comentário lembramos que existe o Conselho dos Direitos Autorais, que tem por dever defender o direito do autor, mas não pode defender um roubo. Se o fizer, será a subversão do direito.

Cumpre-nos lutar para fazer valer o direito, levando o caso ao Conselho dos Direitos Autorais criado, repetimos, para defender o Direito e não o roubo.

Portanto, o Conselho não pode patrocinar o pagamento do Direito Autoral que não existe, tornando-se conivente com a imoralidade. Os direitos autorais de tal música — seja o de composição, seja o de interpretação — devem reverter em favor de nossas obras sociais, ou mesmo do Governo, no caso, para a Funabem ou Mobral.

Recorremos ao Conselho dos Direitos Autorais. Ele há de ouvir-nos e o direito sobre uma música do povo deve ser restabelecido.

"Eu vi chover Eu vi relampiar" pertence a Umbanda: pertence ao povo.

—:::—

OXOSSI — Amanhã, quinta-feira, Dia de Oxossi, falaremos desse querido Orixá de Umbanda, o padroeiro da Cidade do Rio de Janeiro e seu defensor. Tocam para Oxossi, o Deus da Caça: Tenda Palhoça Sete Penas das Almas, Rua Vieira Ferreira 245, direção da Yalorixá Rosa Nunes ● Tenda Oxossi Rompe Mato, Rua Dona Francisca, 184, direção da Yalorixá Ariete Moita. Fique sabendo, amanhã, quais as cerimônias, oferendas e terrieros que tocarão em seu louvor.

—:::—

Hoje. Dia de Yansã (Olá) e Oxossi. Yansã, a Senhora dos Eguns, deve ser cultuada com cânticos e oferendas, cor verde claro. Oxossi, o Deus da Caça, cor verde e azul.

—:::—

Se quiser conhecer seu Orixá, escreva-nos. Envie nome, data de nascimento. Ou participe de nosso Curso, cujo início está previsto para o dia 28. Auditório da TEFY. Rua Anísio de Abreu n.º 31. Guadalupe. Informações com a Yalorixá Eloisa de Xangô.

—:::—

● CORRENTE DO FOGO DE EXU — Para enfermos, aflitos e presidiários. Envie o nome e endereço aqui para sua LUTA DEMOCRÁTICA ou Rua Argos, 307, ZC-27 — GB - 20000 - RJ.

Nome: ....
Endereço: ....
Motivo da consulta: ....
Nome do Exu a quem faz o pedido: ....
Atendimento gratuito e confidencial.

LD JUDICIÁRIA

COMARCA DA CAPITAL

COMARCA DA CAPITAL

União abre concurso para juiz-substituto

Com seu encerramento previsto para o próximo dia 2 de março, já foram abertas, em todo o País, as inscrições para o concurso público de Juiz Federal Substituto, destinado a candidatos de ambo sos sexos, desde que formados em Direito, com 4 anos de exercício de advocacia, não valendo o tempo de solicitador ou estagiário e com a idade mínima de 25 anos. As inscrições poderão ser feitas, em Brasília, na sede do Trnbunal Federal de Recursos; nos Estados, nas diversas seções da Justiça Federal, e no Município do Rio de Janeiro, na sede da Justiça Federal local, à Av. Rio Branco, 241, 2.° andar. São 13 vagas a serem preenchidas em todo o território nacional.

Envolvidos no caso quase 500 policiais

CATANZARO (AFP—LD) — O processo do atentado de Milão, que causou 16 mortos e 100 feridos em dezembro de 1969 e que em suas duas primeiras audiências teve como figura central o anarquista italiano Pietro Valpreda, começou ontem em Catanzaro, na ausência dos principais implicados.

Trata-se da quarta tentativa da Justiça de esclarecer o caso, depois que sucessivos inquéritos revelaram a existência de uma "pista negra" em que estiveram seriamente implicados grupos neofascistas que contaram com a cumplicidade dos serviços secretos italianos (SID)

Além disso, os 21 acusados deste grupo, são alvo das mais numerosas acusações: homicídios, atentados, atos subversivos, porte de armas de guerra, associação para delinquir. Os supostos autores materiais do atentado, no que se refere a subversão, cumplicidade e falso testemunho, são funcionários e informantes do SID.

Compareceram ontem três dos supostos autores do atentado — Guido Giannettini, jornalista informante do SID; Franco Freda e Giovani Ventura — mas não Valpreda, implicado no processo juntamente com sua mãe de 63 anos, sua tia (86) e um jovem reconhecido como doente mental.

Valpreda declarou, publicamente, que não se apresentaria.

"Esse não é o meu processo", disse eles, pondo em dúvida que dessa vez "o Estado possa finalmente julgar-se a si mesmo".

"Se forem estabelecidas responsabilidades, acrescentou, elas recairão em pessoas de menor importância e não nos autênticos responsáveis, políticos e militares".

Quatrocentos e cinquenta gendarmes e policiais, além de 49 funcionários das seções "políticas" de Roma, Milão e Pádua, constituem as forças da ordem desse processo para o qual estão previstas três ou quatro audiências matinais por semana.

Promoções na FAB

A Comissão de Promoções de Oficiais da Aeronáutica reunir-se-á dia 26, em Brasília, com a finalidade de nominar os oficiais que vão integrar as Cotas Compulsórias relativas ao ano-base de 1976, e organizar os Quadros de Acesso por Escolha (GAE), com vistas às promoções do dia 31 de março.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CIVEL.

EDITAL DE INTIMAÇÃO para ciência da penhora com o prazo de dez (10) dias à ANTONIO DE ALBUQUERQUE NEVES e sua mulher ADALGISA NEVES, na forma abaixo:

O DOUTOR FRANKLIN ROOSEVELT DOS SANTOS, JUIZ EM EXERCÍCIO NA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. FAZ SABER a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo a requerimento de VERBA S/A CRÉDITO IMOBILIARIO — RIO, intima ANTONIO DE ALBUQUERQUE NEVES e sua mulher ADALGISA NEVES, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que tenham ciência da penhora levada a efeito sobre o imóvel situado na Estrada dos Sete Riachos nº 1.681, casa 55, lote 7 da Gleba I da Fazenda dos Coqueiros, Santíssimo, Campo Grande e respectiva fração ideal de 1/90 do terreno e, no prazo legal embarguem querendo, sob pena de não o fazendo aceitarem como verdadeiros os fatos alegados pelos requerentes na ação Executiva que lhes movem neste Juizo. E para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores, digo. E para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da Lei, cientes de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga nº 115, sala 221. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Jorge de Souza Sergio, Escrevente, datilografei. E eu, Darcy Augusto Fernandes, Escrivão substituto, no impedimento ocasional do titular, subscrevo. (as.) Franklin Roosevelt dos Santos, Juiz em exercício.

22.ª VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo:

O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da Vigésima Segunda Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, faz saber que, por intermédio do presente se cita CARLOS DE OIVEIRA PEREIRA, o qual se encontra em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de Execução de nº 21.643, que lhe promove VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO — RIO, para que no prazo de 24 (vinte e quatro horas, que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, pague a importância de Cr$ 23.943,79 (vinte e três mil novecentos e quarenta e três cruzeiros e setenta e nove centavos), sob pena de ser penhorado o imóvel hipotecado. E para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente Execução, em virtude de estar em local incerto e não sabido, expediu-se o presente edital que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juizo à Avenida Erasmo Braga nº 115 — corredor D, sala 208. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 13 de janeiro de 1977. Eu, Zolachio Diniz, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (as.) Pedro Ligiero, Juiz de Direito.

OITAVA VARA CIVEL

EDITAL de intimação com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O Doutor Amyntor Villela Vergara, Juiz de Direito em exercício na Oitava Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, faz saber que, por intermédio do presente se intimam ODILSON OLIVEIRA DA SILVA e VERA LUCIA DE SOUZA CORREA, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos da execução de n.º 78.702, que lhes promovem VERBA cia de que foram penhorados os seguintes bens; imóvel si-S.A. CREDITO IMOBILIARIO—RIO, para que tenham ciência de que foram penhorados os seguintes bens: imóvel situado na Rua Roque Barbosa n.º 555, casa 25, quadra n.º 5, Conjunto Jardim Bangu, em Bangu, nesta cidade e sua corre digo, correspondente fração ideal de 1/600 do terreno, para garantia do principal de Cr$ 13.386,32 (treze mil trezentos e oitenta e seis cruzeiros e cinquenta e dois centavos), cientes de que tem o prazo de dez (10) dias para apresentarem embargos do devedor, sob pena de aceitarem como verdadeiros os fatos articulados pela autora. E para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a efetivação da penhora sobre os bens acima descritos, e em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se o presente edital que será regularmente, publicado e devidamente afixado na Sede deste Juizo. Rio de Janeiro (RJ), 13 de janeiro de 1977. Eu. Zilná Olga Soares Cirne Bastos, Escrevente, datilografei e no impedimento ocasional da Escrivã, subscrevo. (as.) Amyntor Villela Vergara, Juiz de Direito em exercício.

OITAVA VARA CIVEL — EDITAL DE INTIMAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo: — O Dr. AMYNTOR VILLELA VERGARA, Juiz de Direito em exercício na Oitava Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, faz saber que, por intermédio do presente se intimam MIGUEL GORCHINSKY e sua mulher DERCILIA GONÇALVES GORCHINSKY os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do process o de execução de n.º 78.484, que lhes promovem VERBA S. A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO, para que tenham ciência de que foram penhorados os seguintes bens: imóvel situ-, digo, situado na Rua Roque Barbosa n.º 555, casa 68, quadra 5, Conjunto Jardim Bangu, Campo Grande e sua correspondente fração ideal de 1/600 do terreno, para garantia do principal de Cr$ 26.531,72 (vinte e seis mil quinhentos e trinta e um cruzeiros e setenta e dois centavos). Cientes de que têm o prazo de 10 (dez) dias para apresentação de embargos do devedor, sob pena de serem admitidos como verdadeiros os fatos articulados pela autora. E para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a efetivação da penhora sobre os bens acima descritos, e em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se o presente Edital que será regularmente publicado e devidamente afixado no lugar de costume na sede deste Juizo. — Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 13 de janeiro de 1977. — Eu, Zilná Olga Soares Cirne Bastos, Escrevente, datilografei e no impedimento ocasional da Escrivã, subscrevo. — (a) Amyntor Villela Vergara, Juiz de Direito em exercício.

OITAVA VARA CIVEL — EDITAL DE INTIMAÇAO com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo: — O Dr. AMYNTOR VILLELA VERGARA, Juiz de Direito em exercício na Oitava Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, faz saber que, por intermédio do presente se intima JOSÉ AUGUSTO, o qual se encontra em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de Execução de n.º 78.933, que lhe promove VERBA S. A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO, para que tenha ciência de que foram penhorados os seguintes bens: imóvel situado à Estrada dos Sete Riachos n.º 1.821, casa 88, lote 8 da Gleba "I" da Fazenda dos Coqueiros, em Santíssimo, Campo Grande e sua fração ideal de 1/92 avos do terreno, para garantia do principal de Cr$ 16.111,04 (dezesseis mil), cento e onze cruzeiros e quatro centavos). Ciente de que tem o prazo de 10 (dez) dias, para apresentação do embargo do devedor sob pena de serem admitidos como verdadeiros os fatos articulados pela autora. E para que chegue ao conhecimento do aludido devedor a efetivação da penhora sobre os bens acima descritos, e em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se o presente edital, que será regularmnte publicado e devidamente afixado no local de costume, na sede deste Juizo. — Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 13 de Janeiro de 1977. — Eu, Zilná Olga Soares Cirne Bastos, Escrevente, o datilografei e, no impedimento ocasional da Escrivão, o subscrevo. — (a) Amyntor Villela Vergara, Juiz de Direito em exercício.

8a. VARA CIVEL

EDITAL de intimação com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O Doutor Amyntor Villela Vergara, Juiz de Direito da, digo, em exercício na Oitava Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, faz saber que, por intermédio do presente se intimam ALTAMIRO FERNANDES FONTES e sua mulher ELZA DA SILVA FONTES, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos da ação executiva de nº 79.038, que lhes promover VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO, para que tenham ciência de que foram penhorados os seguintes bens: imóvel situado na Rua Roque Barboso nº 555, casa 8, quadra nº 5, Conjunto Jardim Bangu, Campo Grande e sua correspondente fração ideal de 1/600 do terreno para garantia do principal de Cr$ 8.988,59 (oito mil novecentos e oitenta e oito cruzeiros e cinquenta e nove centavos). Cientes de que teem dez (10) dias para apresentação de embargos do devedor, sob pena de serem aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora. E para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente efetivação da penhora sobre os bens acima mencionados, e em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se o presente edital que será regularmente publicado e devidamente afixado no lugar de costume, na Sede deste Juizo. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 13 de janeiro de 1977. Eu, Zilná Olga Soares Cirne Basots, Escrevente, datilografei e nó impedimento ocasional da Escrivã, subscrevo. (as.) Amyntor Villela Vergara, Juiz de Direito em exercício.

8a. VARA CIVEL

Edital de intimação com o prazo de dez (10), digo, vinte (20) dias, na forma abaixo:

O Doutor Amyntor Villela Vergara, Juiz de Direito em exercício na Oitava Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, faz saber que, por intermédio do presente se intimam JOSEF PIETRR FRANS SPAY e sua mulher MARIA ISAURA DA SILVA SPAEY, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de nº 77.513, que lhes promovem VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO, para que tenham ciência de que foram penhorados os seguintes bens: imóvel situado na Rua Cinco Nº 113, Conjunto Vila Alzira II, Estação de Paciência, Campo Grande e respectivo terreno, para garantia do principal de Cr$ 5.555,67 (cinco mil, quinhentos e cinquenta e cinco cruzeiros e sessenta e sete centavos). Cientes de que teem o prazo de 10 (dez) dias para apresentação de embargos do devedor, sob pena de serem admitidos como verdadeiros os fatos articulados pela autora. E para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a efetivação da penhora sobre os bens acima descritos, e em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se o presente edital que será regularmente publicado e devidamente afixado no local de costume, na sede deste Juizo. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 13 de janeiro de 1977. Eu, Zilná Olga Soares Cirne Bastos, Escrevente, datilografei e no impedimento ocasional da Escrivã o su, digo, o subscrevo. (as.) Amyntor Villella Vergara, Juiz de Direito em exercício.

OITAVA VARA CIVEL

Edital de intimação para ciência da penhora com prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O Doutor Amyntor Villela Vergara, Juiz de Direito em exercício na Oitava Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, faz saber que por intermédio do presente se intima JOSÉ EMETERIO CARDOSO, o qual se encontra em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de Execução de nº 77.514, que lhe promove Verba S.A. Crédito Imobiliário-Rio, para que tenha ciência de que foram penhorados os seguintes bens: imóvel situado à Rua Projetada "J", nº 122, conjunto Vila Alzira II, Estação de Cosmos, em Campo Grande, e respectivo terreno, para garantia do principal de Cr$ 4.535,19 (Quatro mil, quinhenota e trinta e cinco cruzeiros e dezenove centavos) Cientes de que têm o prazo de dez (10) dias para apresentação de embargos do devedor, sob pena de serem admitidos como verdadeiros os fatos articulados pela autora. E para que chegue ao conhecimento do aludu, digo, aludido devedor a efetivação da penhora sobre os bens acima descritos, e em virtude de estar em local incerto e não sabido, expediu-se o presente edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado no local de costume, na sede deste Juizo. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 13 de Janeiro de 1977. Eu, Zilna Olga Soares Cirne Bastos, Escrevente o datilografei e, no impedimento ocasional da Escrivão, o subscravo (as.) Amyntor Villela Vergara, Juiz de Direito em exercício.

SEGUNDA VARA CIVEL — EDITAL DE CITAÇÃO de JACINTO ENRIQUE MONTENEGRO VEGA e SUELI PASSOS BARBOSA, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: — O Dr. RICHARD PAUL NETO, Juiz de Direito, FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente cita JACINTO ENRIQUE MONTENEGRO VEGA e SUELI PASSOS BARBOSA, ele panamenho, ela brasileira, solteiros, ele desenhista, e ela professora, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de dez dias para responderem aos termos da ação de Execução que se processa neste Juizo, movida pela VERBA S. A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO, a fim de que paguem no prazo de vinte e quatro horas, a quantia de vinte e um mil setecentos e vinte e três cruzeiros e oitenta e dois centavos, soh pena de penhora em tantos de seus bens, quantos necessários para a garantia do débito acrescido de custas e honorários de advogado. — Despacho; Fls. 21: Expeça-se Edital com o prazo de 10 dias. — Rio, 5-6-76. — (a) Jayro dos Santos Ferreira, Juiz Substituto em Auxilio. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da Lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e seis — Eu, Humberto Mayworm, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Antonio Darsante dos Santos, Escrivão, subscrevo. — (a) Richard Paul Neto, Juiz de Direito.

SEGUNDA VARA CIVEL — EDITAL DE CITAÇÃO de LUILMAR BARBOSA DORNELAS e sua mulher CLELIA MARIA DORNELAS, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: — O Dr. CARLOS AUGUSTO LOPES FILHO, Juiz de Direito Substituto em Auxilio. — FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente cita LUILMAR BARBOSA DORNELAS e sua mulher CLELIA MARIA DORNELAS, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte dias, a fim de que paguem no prazo de vinte e quatro horas, a quantia de Cr$ 73.265,18, referente as prestações vencidas, juros de mora, correção monetária, custas e honorários de advogado, sob pena de penhora do imóvel hipotecado, situado na Estrada Vigário Geral, atual Rua Anibal Porto n.º 600, apartamento 101, e ciência da presente Ação de Execução, movida pela VERBA S. A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO, podendo contestá-la, querendo sob pena de revelia, no prazo da Lei, que correra em Cártorio, após a terminação do prazo do Edital. — Despacho: Proceda-se, então a citação por Edital, dos requeridos. Prazo — 20 dias. — Rio, 30-12-75. — (a) Monir Kalil Nabid, Juiz Substituto. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, e não possam de futuro alegor ignorância, expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da Lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e seis. — Eu, Humberto Mayworm, Escrevente Juramentado, datilografei. — E eu, Antonio Barsante dos Santos, Escrivão, subscrevo. — (a) Carlos Augusto Lopes Filho, Juiz de Direito Substituto em Auxilio.

OITAVA VARA CIVEL — EDITAL DE INTIMAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo: — O Dr. AMYNTOR VILLELA VERGARA, Juiz de Direito em exercício na Oitava Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER que, por intermédio do presente se intimam MILTONCILES FERREIRA SILVA e sua mulher LAURA ROZA FERREIRA SILVA, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de n.º 79.023, que lhes promovem VERBA S. A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO, para que tenham ciência de que foram penhorados os seguintes bens: imóvel situado na Estrada dos Sete Riachos n.º 1.521, casa 24, lote 8 da Gleba "I" da Fazenda dos Coqueiros, em Santíssimo Campo Grande e sua correspondente fração ideal de 1/90 do terreno, para garantia do principal de Cr$ 41.868,34 (quarenta e um mil, oitocentos e sessenta e oito cruzeiros e trinta e quatro centavos), cientes de que têm o prazo de 10 (dez) dias para apresentarem embargos do devedor, sob pena de serem admitidos como verdadeiros os fatos articulados pela autora. E para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a efetivação da penhora nos bens acima descritos, e em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se o presente Edital que será regularmente publicado e devidamente afixado no lugar de costume na sede deste Juizo. — Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 13 de janeiro de 1977. — Eu Zilná Olga Soares Cirne Bastos, Escrevente, datilografei e no impedimento ocasional da Escrivã subscrevo. — (a) Amyntor Villela Vergara Juiz de Direito em exercicio

---

DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL de intimação para ciência da penhora, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo:

O Doutor Nelson Fontes Siffert, Juiz de Direito em exercício na Vara acima, faz saber, que, por intermédio do presente se intimam ALCEU BAPTISTA BRANDÃO e sua mulher ELMA MUNIZ BRANDÃO, os quais se encontram em lugar incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de Execução de n.º 1.923, que lhes promovem VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO—RIO, para que tenham ciência de que, foram penhorados os seguintes bens: imóvel situado à Estrada Coronel Vieira n.º 279, apt. 441, do bloco 21, no conjunto Coronel Vieira, em Irajá e sua fração ideal de 3/1056 do terreno, para garantia do principal de Cr$ 32.967,75 (trinta e dois mil, novecentos e sessenta cruzeiros e setenta e cinco centavos). E para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a efetivação da penhora sobre os bens acima descritos, e em virtude de estarem em lugar incerto e não sabido, expediu-se este edital que será regularmente publicado e devidamente afixado no local de costume, na sede deste Juizo. Cidade do Rio de Janeiro (RJ) 12 de Janeiro de 1977. Eu, Mauro Azambuja Neves, Escrivão interino, mandei datilografar e assino. (as.) Nelson Fontes Siffert, Juiz de Direito em exercício.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA

EDITAL DE INTIMAÇÃO E CITAÇÃO, com o prazo de vinte dias, a VITOR SOUZA LIMA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ MARCIO DE AVILA, Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia da Cidade do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente edital de intimação e citação, com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que, ORTELIA BRASILEIRO LIMA lhe move neste Juizo ação ORDINARIA DE DESQUITE, na qual foi designado o dia 15 de fevereiro de 1977, às 14:15 horas para a realização da audiência de conciliação, devendo contestar referida ação no prazo legal, sob pena de revelia, do que fica citado, correndo dito prazo a partir da audiência, tudo de conformidade com o que se segue: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. ORTELIA BRASILEIRO, natural do Estado de Minas Gerais, casada, com 44 anos de idade, doméstica, residente na rua Carlos Carvalho nº 32 aptº 601, nesta cidade, vem por seu advogado, infra-assinado, expor e requerer a V. Exa. o seguinte: A suplicante, em Setembro do ano de 1952, em Alpinópolis, sua cidade natal, casou-se pelo regime de comunhão de bens, com VITOR SOUZA LIMA, natural da cidade do Carmo do Rio Claro — Estado de Minas Gerais, com 53 anos de idade, motorista profissional. Quatro anos, foi abandonada por seu marido que desaparecera tomando rumo ignorado, encontrando-se, consequentemente, em local desconhecido. A suplicante ainda permaneceu vários anos na residência que com ele partilhara, na esperança de uma reconciliação, porém, com o decorrer dos anos, então já desiludida, resolveu vir para o Rio de Janeiro, onde se encontra desde 1963. Por essa razão, vem requerer a citação do suplicado, para responder aos termos da presente ação ordinária de DESQUITE, com fundamento no art. 317 alinea IV do Código Civil, esperando ser a mesma julgada procedente, a fim de ser decretado o desquite do casal, que não tem bens nem filhos menores, julgado o suplicado culpado e condenado ao pagamento das custas e honorários do advogado, requerendo ainda nos termos do art. 320 do C.C. a pensão alimentícia. Protesta pelo depoimento pessoal do suplicado, pena de confesso, prova testemunhal, documental, e mais provas em direitos permitidas, bem como pela expedição de editais, por desconhecido o paradeiro do suplicado, para que compareça a este Juizo em dia que for designado para a audiência de conciliação, de que trata a Lei 968 de 10 de Dezembro de 1949, ficando citado para no prazo legal de 10 dias, contados desta audiência, contestar a presente, em todos os termos, pena de confesso. Valor: Cr$ 500,00. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1976. (as.) José de Araújo Machado — Insc. 5.334 DESPACHO DE FLS. 2: 1. Autue-se. 2. Tome-se por termo a afirmação de ausencia. 3. Designem-se dia e hora para a realização da audiência de conciliação prévia. 4. Cite-se e intime-se o réu por editais, com o prazo de 20 (vinte) dias. Rio, 2.12.76. (as.) Wilson Marques, Juiz de Direito. E, para que chegue ao conhecimento do interessado e fins de direito, é expedido o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade, aos 11 de janeiro de 1977. (as.) Oswaldo Moreira Vidal, Escrivão, subscrevo, (as.) José Marcio de Ávila — Juiz de Direito.

(P.J. 437)

Juízo de Direito da Oitava Vara Civel

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias, extraído dos autos da Ação Ordinária proposta por CECILIA MARTINS PINTO contra TAGAR — PINTURAS E REFORMAS E DECORAÇÕES LTDA. DELTA — ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA. e MARIANO AUGUSTO DE ANDRADE e sua mulher MARILIA SEABRA BUARQUE DE ANDRADE, na forma abaixo:

O Dr. AMYNTOR VILLELA VERGARA, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER a todos que o presente Edital, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente, TAGAR — PINTURAS, REFORMAS E DECORAÇÕES LTDA e DELTA — ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA., que se encontram em lugar incerto e não sabido, sendo, em consequência expedido o presente edital extraido dos autos da ação ordinária proposta por CECILIA MARTINS PINTO contra TAGAR — PINTURAS, REFORMAS E DECORAÇÕES LTDA., DELTA — ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA., MARIANO AUGUSTO DE ANDRADE e sua mulher MARILIA SEABRA BUARQUE DE ANDRADE, para citação de TAGAR — PINTURAS, REFORMAS E DECORAÇÕES LTDA. e DELTA — ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA. na pessoa de seus representantes legais, para no prazo de 15 dias oferecerem respostas ao feito, cientes de que não apresentada defesa se presumirão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pela autora, nos termos do Artigo 285 do C.P.C. e de conformidade com as peças, a seguir transcritas: — Petição de fls. 2/3: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Civel — CECILIA MARTINS PINTO, brasileira, casad, de prendas domésticas, residente na Rua Peixto Gomide, 1554, apartamento 170, cidade de São Paulo, vem pela presente propor a presente Ação Ordinária contra TAGAR — PINTURAS, REFORMAS E DECORAÇÕES LTDA. e DELTA — ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA., firmas estabelecidas nesta praça e cujas representantes legais se encontram em lugar incerto e não sabido desde que ocorreram os rumorosos fatos noticiados pela imprensa local, conforme recorte anexo, em razão do que as citações serão requeridas abaixo por Editais, com fundamento nas disposições legais vigentes e para o que passa a expor e a requerer a V. Excia. o seguinte: 1.º) — A Suplicante locou às Suplicadas, firmas do mesmo grupo, o prédio da Rua Custódio Serrão n.º 43, nesta cidade, pelo prazo de três anos, a contar de 1-9-70 a 31-8-73, mediante o aluguel mensal de Cr$ 2.200,00 no 1.º ano, Cr$ 3.000,00 no 2.º e Cr$ 3.500,00 no 3.º, mais os encargos locativos, inclusive telefone, conforme contrato de locação anexo; 2.º) — Sem motivo justo, as Suplicadas deixaram de pagar as suas obrigações, a primeira como locatária e a segunda fiadora e principal pagadora, desde agosto de 1971, sendo que os aluguéres até outubro de 1971 foram objeto de ação executiva já julgada procedente na 15.ª Vara Civel e confirmada por acórdão da 6.ª Câmara Civel do E. Tribunal de Justiça, conforme fotocópias anexas; 3.º) — Consequentemente, objeto da presente ação é a cobrança dos aluguéis e encargos devidos pelas Suplicadas a partir de novembro de 1971 até o final do prazo contratual em 31 de agosto de 1973, assim distibuidos os aluguéis: de novembro de 1971 até setembro de 1972, 11 meses a Cr$ 3.000,00, no valor de Cr$ 33.000,00; de outubro de 1972 a agosto de 1973, ou sejam 11 meses a Cr$ 3.500,00, no valor de Cr$ 38.500,00; 4.º) — Somados os valores dos aluguéis acima dão um total de Cr$ 71.500,00 (Cr$ 33.000,00 mais Cr$ 38.500 = Cr$ 71.500,00), até o final do contrato, uma vez que o Artigo 1.193, § único do Código Civil autoriza o pagamento dos aluguéis pelo tempo que faltar do prazo de duração estipulado se o locatário devolver o imóvel locado antes do vencimento do contrato; 5.º) — Além dos aluguéis acima, as Suplicadas devem ainda encargos locativos, inclusive o telefone da Suplicante que deixaram as Suplicadas de pagar quanto aos débitos à Cia. Telefônica que motivaram o seu corte e quanto aos prejuizos da perda da assinaturas que motivaram com a falta de pagamento das despesas, tudo no total de Cr$ 5.466,05, conforme comprovantes anexos. "Ex expositis", requer a Suplicante a V. Excia. que se digne mandar citar as Suplicadas por Editais, por se acharem os seus representantes legais em lugares incertos e não sabidos, para o que faz desde já a necessária afirmação nesse sentido, a fim de que venham pagar as importâncias acima em seu total global ou contestar a ação e responder aos termos desta até final, quando a ação deverá ser julgada procedente para condenar as Suplicadas, "in solidum", a pagarem as importâncias acima em seu total global acrescidas das custas, juros de mora e honorários de advogado, na base de 20%, esclarecendo a Suplicante que só não propôs antes a presente ação porque aguardava o deslinde, pelo menos em 1.ª instância, dos embargos de terceiros opostos por MARIANO AUGUSTO DE ANDRADE e sua mulher MARILIA SEABRA BUARQUE DE ANDRADE, brasileiros, ele médico e ela do lar, residentes na Rua Almirante Alexandrino n.º 5, nesta cidade, em apenso à ação executiva da 15.ª Vara Civel, pelo que requer a V. Excia. a intimação ou notificação dos referidos embargantes apenas para ciência da presente ação, já que não são partes: opuseram embargos de terceiros julgados improcedentes, conforme fotocópias da sentença anexa, e como apelaram da V. e douta sentença que não lhes reconheceu direito algum ficarão ciente também desta demanda para todos os fins de direito e aqui requerem o que lhes aprouver, ficando, porém, sujeitos ao império da lei e dos direitos da Suplicante protegidos judicialmente. Para prova de todo o alegado indica ainda a Suplicante os meios admissiveis em direito, além da prova já produzida, reservando-se o direito de específica-los oportunamente, se necessário. D. e A. esta, por dependência da ação executiva e dos embargos de terceiros em curso nesse ilustrado Juizo (o primeiro feito em fase de execução e o segundo com apelação recebida e já contra-arrazoada, em fase de subida ao E. Tribunal "ad quem"), dando à causa o valor de Cr$ 71.500,00 para os efeitos da taxa judiciária. Pede deferimento. — Rio de Janeiro 27 de maio de 1976. — (a) Octavio Duhá de Carvalho, advogado insc. n.º 15514". — Despacho de fls. 40: — "Citem-se. Edital com 20 dias. — Rio, 26-8-1976. — (a) Amyntor Villela Vergora". — Petição de fls. 53: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel — CECILIA MARTINS PINTO, nos autos da ação ordinária que move contra TAGAR — PINTURAS, REFORMAS E DECORAÇÕES LTDA. e outra, tendo em vista o r. despacho de fls. 52, vem dizer a V. Excia. o seguinte: 1.º) — Os terceiros MARIANO AUGUSTO DE ANDRADE E sua mulher MARILIA SEABRA BUARQUE DE ANDRADE opuseram embargos de terceiros em apenso à ação anterior, já na fase de execução, muito embora tenham sido tais embargos desprezados pela bem lançada sentença do MM. Dr. Juiz da 15.ª Vara Civel já confirmada em grau de apelação; 2.º) — Como o Artigo 50 do C.P.C. prevê a intervenção de terceiros, que não seja parte, mas possa ter interesse jurídico em que a sentença seja favorável a uma das partes, como assistente dela, foi com esse espirito que a Autora deduziu o requerimento de fls. 3. 3.º) — Entretanto, se V. Excia. considera injustificada a intervenção dos mencionados terceiros, mesmo com o espirito de assistência das Suplicadas, a Suplicante não insistirá no chamamento dos ditos terceiros, aceitando a orientação processual que vier a ser dada em tal aspecto. Requer a juntada desta aos autos, para os devidos fins de direito. Pede deferimento. — Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1976. — (a) Octavio Duhá de Carvalho, advogado insc. n.º 15514. — Despacho de fls. 54: — "Fls. 51: Incluam-se. Após, cite. — 14-10-1976. — (a) Amyntor Villela Vergara". — Despacho de fls. 56: — "Cumpra-se às fls. 49. — Rio, 7-12-76. — (a) Amyntor Villela Vergara". E para conhecimento de todos foi expedido o presente edital que será publicado na forma da lei, e afixada cópia no lgar de costume. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dezesete de dezembro de mil novecentos e setenta e seis. — Eu, (a) Raymunda Maria de Oliveira, Escrevente Juramentada, datilografei. — E eu, Ivone Freire, subscrevo. — (a) Amyntor Villela Vergara, Juiz de Direito. — Está conforme. — (a) Ivone Freire, Escrivã.

(PJ 440)

AGENDA DOS LEILOEIROS

OSCAR LACEVITZ
Preposto: Walcândido Macedo
Rua México nº 164 - grs. 63-64
Tels.: 221-9514 e 224-1150

ÁLVARO CHAVES FERREIRA VELHO
Preposto: Murilo Cardoso Chaves
Rua Buenos Aires nº 80 - 5º e 8º and.
Tel.: 222-4382

ANTÔNIO MARINHO DA SILVA NETTO
Preposto: Branca Marinho de Souza Filho
Rua Ramalho Ortigão nº 38 — 2º and., s/27
Tel.: 281-7365

CARLOS THEOPHILO MARÇAL
Preposto: Miguel Assad
Av. Passos, 60
Tel.: 221-1315

FERNANDO COSTA DE ALBUQUERQUE MELLO
Preposto: Raymundo de Oliveira Reis
Rua da Quitanda, 30 - salas 207-211
Tels.: 242-5531 e 242-8205
Tel.: 226-3092

JORGE ROBERTO PESSOA DOS SANTOS
Preposto: Ana Maria Raimundo Pessoa dos Santos
Av. Rio Branco, [illegible] - grs. 2.124/2.128
Tels.: 252-6478 e 232-0105

MANOEL COSTA
Preposto: Álvaro Marini Costa
Av. Graça Aranha 326 - gr. 121
Tels.: 252-3745 e 242-9630

MOYSÉS LASRY
Preposto: Roberto Lasry
Rua General Góis Monteiro, 106
grs. 205/206

GUILHERME MELLO
Preposto: Paulette Keller Thompson Mello
Travessa do Paço, 23 - salas 205/6
Tels.: 231-2444 e 231-0805

HÉLCIO MELLO SOARES
Av. Rio Branco, 156 - grs. 2.124/2.128
Tels.: 252-4595 e 222-8197

HORACIO ERNANI THOMPSON MELLO
Preposto: Geraldo Duarte
Travessa do Paço, 23 -
Tel.: 246-2741
Tels.: 231-2444 e 231-0805
Palácio dos Leilões
Rua Voluntários da Pátria, 204

NICOLAU MENDES DE CASTRO JUNIOR
Rua 1º de Março, 7 - sala 205
Tel.: 231-2725

OCTAVIO GOMES GIANNINI
Rua do Catete, 58
Tel.: 245-9126

PAULO BRAME
Preposto: José Aleixo Xavier
Travessa do Paço, 14 - 1º andar
Tels.: 231-0228, 231-3169 e 231-2405
Galeria Paulo Brame
R. João de Barros, 147
Loja de Objetos de Arte
Rua dos Inválidos, 51
Tel.: 232-7165

RAFAEL MÉDICI CANDIOTA
Rua do Carmo, 6 - s/611
Tel.: 224-8656

SEBASTIÃO BRIGIDO DE LEMOS
Preposto: Paládio Tupinambá Júnior
Av. Rio Branco, 156 - grs. 2.124 a 2.128
Tels.: 252-4595 e 222-8197

SEBASTIÃO DE MENDONÇA BARRETO
Av. Princesa Isabel, 28 - loja A
Tels.: 275-6097 e 275-1396

HORÓSCOPO

PROFESSOR MAHUMUD

IES (de 21 de março a 20 de abril) — Esteja nto em seu ambiente de trabalho. Pequenas muças poderão ocorrer durante esta semana. dado com seu fígado. Número de sorte, 739. Cor orável, marrom.

URO (de 21 de abril a 20 de maio) — Não deixe a sua ambição desmedida prejudiqu ea sua vida iliar. Eles também precisam de sua atenção. de boa. Número de sorte, 253. Cor favorável, inho.

MEOS (de 21 d emaio a 20 de junho) — Confie sua boa estrela para resolver os seus problemas. ine o nervosismo pois isto acabará lhe deixandoente. Número de sorte, 808. Cor favorável, relo.

NCER (de 21 de junho a 21 de julho) — Não radical nos seus pontos de vista. Evite ussões em família. Os astros anunciam um novo r em sua vida. Número de sorte, 076. Cor favol, branco.

AO (de 22 de julho a 22 de agosto) — Não dea tão facilmente das coisas que você almeja. obstáculos só aumentam o sabor da vitória. Prome uma viagem. Número de sorte, 480. Cor farável, laranja.

RGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — Um queno problema de saúde pode perturbar o seu a. Procure descansar um pouco mais. Vida sentintal em boa fase. Número de sorte, 904. Cor farável, rosa.

BRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — antenha sua opinião sobre um pequeno desenndimento na vida sentimental. É importante que cê próprio tome suas decisões. Número de sorte, 3. Cor favorável, lilás.

SCORPIÃO (de 23 de outubro a 21 de novembro) Chance de bons lucros nas transações comerais. Aproveite o período para realizar investimens ou adquirir imóveis. Número de sorte, 547. Cor vorável, vermelho.

AGITÁRIO (de 22 de novembro a 21 de dezemo) — A vida profissional atravessa uma excelente se. Sua chance de ser promovido será agora. Conmais na pessoa amada. Número de sorte, 622. vorável, havana.

I.ACORNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) Você etrá um encontro agradável com alguém não via há muito tempo. Evite falar do paso. Saúde boa. Número de sorte, 843. Cor favoel, grená.

UÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — período é dos melhores e você deve aproveitá-lo n. Faça planos de viagem. Dedique mais tempo vida familiar. Número de sorte, 356. Cor favoráverde.

IXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Penmuito antes de tomar qualquer decisão. Um so mal dado pode influir negativamente no seu uro. Número de sorte, 179. Cor favorável, vio-

Vestibular da Moraes Júnior vai ser na UERJ

O vestibular da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior realizará seu vestibular este ano, no "campus" da UERJ, devido ao grande número de candidatos inscritos, 5.500, que, espera-se, aumentará para 7 mil ainda este mês.

Fundada pelo Sindicato dos Contabilistas, a Moraes Júnior é hoje administrada pelo Instituto Brasileiro de Contabilidade. Seu vestibular está marcado para os dias 1, 2, 3 e 4 de fevereiro.

A Faculdade, estabelecida na Rua Buenos Aires, em pleno centro comercial do Rio, normalmente realizava o vestibular no Instituto de Educação, mas este ano, com grande volume de inscrição, teve que optar por instalações mais amplas, o "campus" da UERJ.

Servidor do quadro II tem prazo de acesso

Os servidores do Quadro II (ex-GB) que aguardam o acesso têm prazo até o dia 30 deste mês, improrrogável, para requerer o benefício, desde que preencham as condições exigidas.

A informação é da Superintendência de Pessoal, da Secretaria de Estado de Administração, acrescentando que as Instruções Normativas dos acessos foram publicadas no **Diário Oficial** do Estado do dia 30 de dezembro de 1976.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

* Após cinco meses de sucesso em São Paulo, onde esteve em cartaz no Teatro 13 de Maio, «Esplendor e Decadência da Cidade dos Prazeres — Mahagonny», oe Bertold Brecht e música de Kurt Weill, chega ao Rio para uma rápida temporada popular no Teatro João Caetano. A direção geral é de Adhemar Guerra e direção musical de Paulo Herculano. No elenco estão Renato Borghi, Ester Góes, João José Pompeu, Cecilda Lanuza, Cláudio Mamberti, João Marcos Fuentes, José Rubens Chasseraux, Ada Chaseliov, Cristina Pereira, Maria Vasco, Wanderley Martins, Cuberos Neto e Antônio Camaleão. Os 15 cenários e os 70 figurinos são de Márcio Tadeu e a estréia está marcada para dia 3 de fevereiro.

—:::—

* Enquanto isso, continua o sucesso, no Teatro João Caetano, do musical de Haroldo Costa, «Brasil Canta e Dança», onde na primeira parte vê-se o folclore brasileiro, onde aparecem o maxixe, o baião, a capoeira e pregoeiros. Na segunda parte, músicas dos velhos carnavais e uma série de marchas-ranchos, apresentadas em bom estilo com desfile de fantasias, do lindo guarda-roupa do Viriato Pereira e o auxílio do coro formado por Áureo, Marcos, Betinha e Suely. Na série de músicas cantadas, ouve-se as lindas vozes de Djalma Lúcio e Márcia Maria. A orquestra tem a regência de Guio de Morais e na coreografia Mary Marinho, auxiliada pelo coreógrafo e bailarino Fernando Azevedo que também é diretor de cena.

Vera Lúcia é uma das coisas lindas dos "shows" da boate Katakombe, rebolando e mostrando aquilo tudo que ela tem de bonito.

* Agradecemos a gentileza do Grupo Orlando Orfei pela atenção de nos enviar ingressos-convite para nossa garotada divertir-se no Tivoli Park da Lagoa. Vai também nossos agradecimentos a Ney Machado, Sieiro Neto e Verter Brunner.

—:::—

* Amanhã, o Rincão Gaúcho da Tijuca estará fazendo estrear seu novo palco, bem maior e oom mais recursos técnicos, com «show» de Cauby Peixoto, que ali se apresentará todas as quintas-feiras. Na próxima semana, estréia de «Prato da Noite», mais uma criação de Expedito Faggioni e com seu elenco anterior, onde se sobressaem Cy Manifold e Carlos Maia, além de um excelente conjunto de bailarinas, passistas e ritmistas.

—:::—

* No próximo dia 21, no Cantinho da Arte, do Everest Rio Hotel, coquetel de lançamento da exposição das pintoras Isabel Santos e Zélia Coelho e que irá até dia 25 deste mês. * Aplaudindo o «show» da Sucata, «Agildo e Rogéria em Alta Rotatividade», Luciano Calegari, Diretor da TVS, em mesa grande e animada. Quanto ao espetáculo, apesar de todo o sucesso que o cerca, com casas lotadas, ficará em cartaz somente até o carnaval.

LIVROS — Paulo de Medeiros e Albuquerque

O eterno marido

Lança a Civilização outra tradução Fiodor M. Dostoiewski, feita diretae do russo por Moacyr Werneck de ro. Desta feita temos o romance **terno Marido**, uma obra-prima do de autor, admiravelmente bem uzida. Nossas edições até agora, uzidas geralmente do inglês ou do cês, por melhores que fossem eram egunda mão, se assim podemos nos essar. Com Moacyr Werneck de ro estamos tendo as traduções feidiretamente da língua original, ou o russo. Já tivemos há pouco **O dor**. Agora, temos **O Eterno Ma**. Só faço votos que venham oumais. Ainda da mesma editora, nova edição de **Estórias Rudes**, de rles Astor, publicada anteriormena Coleção Biblioteca Universal Por, da mesma editora, de saudosa nória. O autor foi acrobata, páradista, jogador de boxe, jiu-jitsu e by e teve boas estórias para contar em que, como o nome o diga, rudes.

FANTÁSTICO KIRI — Trata-se de árvore ou arbusto — o Kiri — hoje é uma de nossas boas fontes exportação. O livrinho, **O Fantás-Kiri**, dá instruções práticas sobre cultivo, com dados completos codo todos os ângulos. Seus autores Shisuto José Muraiama e Noiyoshi amoto. Edição profusamente ilusda.

JORNAL PARA O LIVRO — Audálio Dantas, após ser fotógrafo, transmou-se num de nossos melhores reteres. Trabalhando em São Paulo, reportagens e artigos ganharam ensão nacional e mesmo internacio. Foi Presidente do Sindicato de nalistas Profissionais de S. Paulo. ra ele aparece em livro eu lançato da Símbolo com o livro **O Circo Desespero**, um dos trabalhos que recem no livro. Mas o leitor pode eve ler tudo, pois é tudo bom, com or de jornal, de revista, e de livro primeira ordem. Já falei aqui, mas custa lembrar: certa vez escrevi a amigo Erico Veríssimo mandandoum livro de contos meu e desculdo-me pelo tom, às vezes, muito alistico. O bom amigo respondeulembrando que as melhores estórias as verídicas, as que saem nos jors, pois são vida. E o jornalista quanpassa a escritor, geralmente sai-se bem. É o que se pode comprovar com este excelente livro de Audálio Dantas.

AS PEDRAS DO DOMINÓ — Lança a Record um romance de Adam Kennedy que trata de um assunto curioso: um prisioneiro condenado por homicídio, volta à liberdade, à mulher que amava e a uma vida que positivamente não pensava poder alcançar. Uma estória bem bolada que vale uma leitura de fim de semana, sem maiores compromissos. Trad. Pinheiro de Lemos. Ainda da mesma editora, temos de Melvin Powers, **Pensamento Dinâmico**, "como pensar com eficiência, ganhar mais dinheiro, ter idéias rentáveis, organizar sua mente, solucionar seus problemas, desenvolver sua memória e potencializar sua força de vontade". Tudo isso em 100 páginas. Trad. de Francisco de Assis Gonçalves.

50 ANOS DE DITADURA — De Antônio de Figueredo, a Civilização lança o livro **Portugal: 50 Anos de Ditadura**, traduzido do original inglês "Portugal Fifty Years of Dictatorship", por J. M. Martins Dias e Maria Manuela Palmerim. No prefácio Marvin Harris, diz que o livro "fornece-nos de um modo impar, não só informações sobre Portugal, mas também sobre a África Portuguesa, o que representa uma proeza para a qual se exigem requisitos muito especiais". Vou ler este livro com calma, pois me parece dos melhores publicados sobre o assunto.

COLEÇÃO MANANCIAL — Excelente esta coleção da Nova Aguilar, exumando grandes autores ou relançando novos. Temos agora três obras, duas de poesia e uma de prosa. De poesia temos **Desespero na Solidão**, poemas escolhidos de Junqueira Freire, que muita gente não saberá quem foi; e ainda: em seleção do autor, **Poesias**, de Raimundo Correia que não é apenas aquela rua de Copacabana, mas além de poeta de **As Pombas**, com muita outra poesia que vale a pena ser lida ou relida. Finalmente, de prosa, temos um livro interessantíssimo, do poeta Fernando Pessoa, com **Alguma Prosa**. Chamo a atenção em especial para "Conto de Raciocínio", que é uma espécie de estória policial escrita pelo maior poeta português depois de Camões.

Remessa de livros e informações: Rua Joaquim Nabuco, 195, Apto. 401 — RIO — ZC-37 — 20000.

Éric da Silva Barbosa

advogado trabalhista

AV. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS, 615 — GRS. 701 E 703

TELS.: 222-5468 — 232-9805 e 222-0811

Só alfabetizado terá certificado militar

O presidente do Mobral, Arlindo Lopes Corrêa, enviou Circular aos prefeitos de todos os municípios brasileiros destacando a importância do Decreto n.º 78.874, do Presidente da República, que dispõe sobre a alfabetização compulsória dos jovens que comparecerem ao alistamento militar.

Segundo o decreto "os órgãos alistadores do Sistema do Serviço Militar que, por ocasião do alistamento, receberam jovens ainda não alfabetizados, deverão encaminhá-los ao Mobral de seus municípios, antes fazendo constar do respectivo Certificado de Alistamento Militar a obrigatoriedade de seu portador ser alfabetizado". Dispõe ainda que os jovens, quando residentes em municípios tributários, terão adiamentos de incorporação sucessivos, necessários à sua alfabetização e, só depois, poderão prestar serviço militar ou receber seu certificado de dispensa da incorporação. O mesmo ocorrerá com os residentes em municípios não tributários, que só receberão seu certificad de disberão de incorporação quando alfabetizados.

Esse decreto é considerado de grande importância para o desenvolvimento da Educação no País, principalmente, no que diz respeito às metas do Mobral, que deseja chegar a 1980 apenas com um resíduo de 10% de população analfabeta. Por isso mesmo, o presidente do ... Mobral também enviou circulares a todos os seus Coordenadores estaduais e territoriais, alertando sobre a oportunidade do decreto.

CURSO (GRÁTIS)

DOENÇAS DA 1.ª INFÂNCIA

(com certificado)

Local — Club de Saúde Irajá
Rua Fernandes Gusmão n.º 340

Inscrições: Data — De 19 a 31 de janeiro

Horário — Das 14 às 17 horas

Curso para todas as mamães.

EDITAL de citação do herdeiro IRENIO CORREA, com o prazo de trinta dias, na forma abaixo:

O Doutor José Rodrigues Batalha de Matos, Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil. (Cartório do Primeiro Ofício).

FAZ SABER(que, por este Juízo a Cartório do escrivão que esta subscreve, estão sendo processados os autos de inventário dos bens deixados pela finada ESCOLASTICA FERREIRA CORREA, que também se assinava ESCOLASTICA CORREA, e aos que o presente edital de citação virem a quem interessar possa, em cujos autos o Dr. Curador de Ausentes, requereu a citação do herdeiro IRENIO CORREA. Assim pelo presente edital com o prazo de trinta dias contados da primeira publicação, cita o herdeiro IRENIO CORREA, dentro do prazo referido, requerer que julgar necessário aos seus interesses, na forma e sob as penas da lei E para que a notícia chegue ao seu conhecimento e de quem interessar possa, mandou expedir o presente, outros de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, JANOT AUGUSTO COLBERT, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, PERMINIO DE CARVALHO ASFORA, escrivão, subscrevo. (as.) José Rodrigues Batalha de Matos — Juiz de Direito — Trasladada hoje dos próprios originais, ao que me reporto e dou fé. Rio de Janeiro, vinte de dezembro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Janot Augusto Colbert, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Perminio de Carvalho Asfora, escrivão, subscrevo e assino. Perminio de Carvalho Asfora — Escrivão.

(PJ 435)

VARA DE REGISTROS PUBLICOS

Expediente do dia 13 de janeiro de 1977

CANCELAMENTO DE PROCURAÇÃO

EDITAL para ciência de terceiros interessados no prazo de vinte dias, na forma abaixo: O Doutor Juiz de Direito, J. Simões Costa, na Vara de Registros Públicos desta cidade, faz saber aos que o presente edital para ciência de terceiros interessados virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e Cartórios foi requerido por FRIDA DROLSHAGEN, o cancelamento da procuração outorgada a Francisco Gomes Filgueiras, nas Notas do 2.º Ofício da Comarca de Mangaratiba, Livro 14, fls. 3 em 1.º de agosto de 1969, tendo sido notificado conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça deste Juízo, datada de 10-11-76 Pelo que, dou ciência a terceiros interessados de que o mencionado pedido foi deferido, por despacho de 29-11-76, e, por conseguinte expediu-se precatória à Comarca supra mencionada afim de que o respectivo Tabelião do 2.º Ofício procedesse ao cancelamento tendo o mesmo recebido em 27-12-76, ocasião na qual exarou o ciente, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça daquela Comarca. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar o presente e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 12 de janeiro de 1977. Eu, Neuza de Oliveira Senra, Escrevente Juramentada, datilografei. E eu, Maria de Lourdes Rebello Hora Cordaso, Escrivã, subscrevo. (as.) J. Simões Costa, Juiz de Direito.

(PJ 436)

Proc. 18758

Edital de notificação com o prazo de vinte dias, extraído dos autos da ação de notificação movida por WROBEL CONSTRUTORA S/A contra MARCOS PINTO VIEIRA E S/M.

O Doutor Marden Gomes, Juiz de Direito da 16a. Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de notificação com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem que pelo presente notifica MARILIA ELISABETH LEMMERS VIEIRA, que se acham em lugar incerto e não sabido, face a certidão de fls. 61 por todos os termos da petição inicial de fls. 2/5, adiante transcrita em resumo: Por escritura de promessa de compra e venda, lavrada nas notas do Tabelião do 19º Ofício da Justiça, Comarca de Niterói, na data de 29 de janeiro de 1976, no livro 162-B, às fls. 163, a. notificante, na qualidade de outorgante, vez que senhora e legítima pro, digo, legítima possuidora do imóvel objeto da transação que deu prazo ao presente pedido, prometeu vender aos notificandos, sendo estes como outorgados, a fração ideal de 40/3.120 avos do lote de terreno designado pelo n. 2 do P.A. 32974, localizado no lado ímpar da avenida Canal de Marapendi, a 515,00m do eixo da Rua John Kennedy, antiga 25, no sentido de quem caminha pela av. Canal de Marapendi para o Recreio dos Bandeirantes, com frente para a rua projetada e que começa na av. Sernambetiba, freguesia de Jacarepaguá, nesta cidade do Rio de Janeiro, resultante do remembramento e desmembramento dos antigos lotes 2, do PAL 29.163 e 1 e 2 do PAL 32231, sendo 38/3120 avos para o apartamento e 1/3120 avos para cada uma das vagas de garage, certo que essa fração ideal, no seu todo, se vinculou a unidade n. 102, do Edifício Terraza di Gagliari (Bloco D), conforme estipulado na cláusula terceira da referida escritura, a esta acostada por xerocópia. Que nessa mesma escritura, e na mesma cláusula 3a. foram prometidas vender as cessões, digo, as acessões aluzivas a esse apartamento, com direito a 2 (duas) vagas para guarda de veículos de passeio no local e tanto destinado e com essa finalidade. Tudo isso pelo preço certo e ajustado de Cr$ 116, digo, certo e ajusta de 116, 38,82260 Unidades Padrão de Capital do BNH, conforme o disposto no art. 1124 do C.P.C. o que equivalia, na época da assinatura da escritura, a importância de Cr$ 1.463.000,00, do qual 4073, 38791 UPC s, equivalentes naquela oportunidade a Cr$ ...... 512.050,00 valores estes atribuídos a fração ideal do terreno prometido vender, e 7565, 23469 UPC's que correspondiam naquela data a Cr$ 950.950,00, à promessa de venda das benfeitorias, segundo a mencionada cláusula terceira. Do preço ajustado, os notificandos apenas efetivaram o pagamento da quantia de cinquenta e oito mil quinhentos e vinte cruzeiros, relativa ao sinal. Vencidas se encontram as parcelas que foram avençadas para serem pagas, neste ano de 1976, nas datas de 30 de janeiro, 28 de fevereiro, 30 de março, 30 de abril, e 30 de maio, no valor de Cr$ 14.630,00, cada uma perfazendo todas a importância total de Cr$ 73.150,00, sem que os outorgante, digo, os outorgados promitentes compradores efetivassem os seus pagamento, sujeitando-se, assim, às penas do pactuadeterminar a notificação dos inadimplentes outorgados para que do nos itens 3.7 e 3.9 do clausulado. Requer a V. Exa. se digne venham, se quiserem no prazo máximo de 10 dias, a contar desta purgar a mora, satisfazendo o principal, devidamente corrigido com os juros e multa respectivos, sob pena de não o fazendo, verem o contrato, que se cuida, ser rescindido, e levado a leilão o imóvel, valor da causa Cr$ 500,00, para efeitos fiscais. P. Deferimento. Rio, 7.6.1976. Ass. dr. Raldenio Bonifácio Costa Insc. 5426. Despacho de fls. 64 — Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 22.12.77, digo, 22.12.1976. Ass dr. Antonio Pio, Juiz de Direito. Para conhecimento de todos os interessados, vai o presente edital afixado no lugar de costume, e assinado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de janeiro de 1977. Eu, (ass.) Brasília Hanke, Escrevente Juramentada, datilografei; e Eu, (ass.) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito.

(P.J. 439)

VIGESIMA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O Doutor Ronald dos Santos Valladares, Juiz em exercício na Vigésima Vara Cível do Rio de Janeiro, capital.

FAZ SABER, aos que o presente Edital virem, ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos da consignação em pagamento movida por EVERALDO SANTOS DUTRA contra DADUS — Administração e Empreendimentos Ltda., que pelo mesmo se faz de seu representante legal, para comparecer neste Juízo no dia 18 de fevereiro de 1977 às 16.00 horas, a fim de receber a importância consignada, ou apresentar a defesa que tiver no prazo legal, importância essa, de Cr$ 4.200,00 (quatro mil e duzentos e cruzeiros) relativa ao saldo dos alugueres devidos até 15 de dezembro de 1976 do imóvel situado à Avenida Princesa Isabel n.º 7, apartamento 430, local incerto e não sabido, o requerido pelo Autor consequentemente Tendo em vista que, como consta dos autos, a firma ré acha-se em te deferido pelo despacho de 20-12-1976, expediu-se este edital, que será publicado na forma da lei, cientes as partes de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga, 115 — 2.º andar, no Novo Palácio da Justiça. Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1977.

(PJ 434)

QUINTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 30 dias, para intimação de Delma da Cunha Carvalho Duarte, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo.

O Duo, digo, Doutor João Uchôa Cavalcanti Netto, Juiz de Direito da 5a. Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório se processa os autos da Execução de nº 44.681 que Nice Vilella Salgado move contra Celio Carvalho Duarte e sua mulher Delma da Cunha Carvalho Duarte, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 20 dias, para intimação de Delma da Cunha Carvalho Duarte, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora realizada nos referidos autos, bem como de que poderá oferecer embargos à execução no prazo de dez — 10 — dias, a contar deste, na forma da Lei. — Auto de fls. 59: Auto de Convolação de Arresto em Penhora. Aos quatro dias do mês de setembro do ano de 1976, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro e no Cartório deste Juízo, em cumprimento ao mandado expedido por este Juízo, a requerimento de Nice Vilella Salgado contra Delma da Cunha Duarte e Celio Carvalho Duarte e em cumprimento ao respeitável despacho de fls. 50, às 14.00 horas, convolei o arresto efetuado sobre o apartamento C — zero dois, antigo C — quatrocentos e dois do edifício situado na rua Pinheiro da Cunha nº 181, pertencente a primeira suplicada, em penhora continuando o referido imóvel depositado em mãos do suplicado Celio Carvalho Duarte, inclusive com a fração ideal do terreno. E, para constar, lavrei o presente auto, do que dou fé. O Oficial de Juízo, as. Luiz Barbosa da Silva. — Petição de fls. 61: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5a. Vara Cível. Nice Vilella Salgado, nos autos do Processo de Execução que move a Celio Carvalho Duarte e sua mulher, vem, por seu procurador abaixo assinado, requerer a V. Excia., que se sirva de ordenar a expedição de edital para ciência da penhora a Delmo da Cunha Carvalho Duarte, conforme certidão de fls. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1976. as — Alberto Ribeiro da Silva Filho — Insc. 23.941. — Despacho de fls. 62: Expeçam-se editais, vinte — 20 — dias Rio, 21.10.1976. as. — Décio X. Gama. — Em virtude do que mandei expedir o presente com o prazo de 20 dias para intimação de Delma da Cunha Carvalho Duarte, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora, na forma supra, ciente também de que este Juízo tem sede à Av. Erasmo Braga, nº 115, 3º andar. O presente será afixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 4 de janeiro de 1977. Eu, Jorge Ivo V. Tumba, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Jayme Duarte, Escrivão substituto subscrevo no impedimento ocasional do titular. Assinado, João Uchôa Cavalcanti Netto, Juiz de Direito.

(P.J. 438)

DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL de intimação para ciência da penhora, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo:

O Doutor Nelson Fontes Siffert, Juiz de Direito em exercício na Vara acima, faz saber, que, por intermédio do presente se intima ABEL NARCISO DA COSTA, o qual se encontra em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de Execução de n.º 1.921, que lhe promove Verba S.A. Crédito Imobiliário—Rio, para que tenha ciência de que foram penhorados os seguintes bens: imóvel situado à Estrada Coronel Vieira n.º 279, apt. 233, bloco 17, conjunto Coronel Vieira, em Irajá, e sua fração ideal de 5/1056 do terreno, para garantia do principal de Cr$ 20.894,71 (vinte mil, oitocentos e noventa e quatro cruzeiros e setenta e hum centavos). E para que chegue ao conhecimento do aludido devedor a efetivação da ennh, digo, penhora sobre os bens acima descritos, e em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se o presente edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 12 de janeiro de 1977. Eu, Mauro Azambuja Neves, Escrivão interino, mandei datilografar e assino. (as.) Nelson Fontes Siffert, Juiz de Direito em exercício.

13.ª V. CIVEL

EDITAL DE INTIMAÇÃO com o prazo de 10 (dez) dias, na foram abaixo: — O Dr. NELSON FONTES SIFFERT, Juiz de Direito em exercício na Vara acima, FAZ SABER que, por intermédio do presente se J, digo, se intima JOSÉ MANOEL CABRAL, o qual se encontra em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de Execução de n.º 1.908, que lhe promove VERBA S. A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO-RIO, para que tenha ciência da penhora sobre os seguintes bean, digo, bens: imóvel situado à Estrada Coronel Vieira n.º 279, apartamento 323, bloco 12 do conjunto Coronel Vieira, em Irajá e sua fração ideal de 5/1056 do terreno para garantia do principal de Cr$ 11.583,39 (onze mil, quinhentos e oitenta e três cruzeiros e trinta e nove centavos). E para que chegue ao conhecimento do aludido devedor a efetivação da penhora sobre os bens acima descritos, e em virtude de estar em local incerto e não sabido, expediu-se o presente Edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado no local de costume, na sede deste Juzi, digo, Juízo. — Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 12 de janeiro de 1977. — Eu, Mauro Azambuja Neves, Escrivão interino, mandei datilografar e assino. — (a) Nelson Fontes Siffert, Juiz de Direito em exercício.

13.ª V. CIVEL

Edital de intimação para ciência da penhora com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo:

O Doutor Nelson Fontes Siffert, Juiz de Direito em exercício na Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente se intimam RONALDO DA SILVA BARRETO e sua mulher ZUILA ALBUCARTE FERREIRA BARRETO, os quais se encontram em ludg, digo, lugar incerto e não sabido, de acordo com o que constam dos autos do processo de Execução de n.º 5.635, que lhes promovem VERBA S. A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO-RIO, para que tenham ciência de que foram penhorados os seguintes bens: imóvel situado à Rua Anibal Porto n.º 600, apartamento 102, bloco 4, no conjunto Jardim Cruzeiros do Sul, em Irajá e sua fração ideal de .... 21395/10000000, do terreno, para garantia do principal de Cr$ 71.411,59 (setenta e hum mil, quatrocentos e onze cruzeiros e cinquenta e nove centavos). E para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a efetivação da penhora sobre os bens acima descritos, e em virtude de estarem em lugar incerto e não sabido, expediu-se o presente Edital que será regularmente publicado e devidamente afixado no lugar de costume, na sede deste Juízo. — Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 12 de janeiro de 1977. — Eu Mauro Ajambuja Neves, Escrivão interino, mandei datilografar e assino. — (a) Nelson Fontes Siffert, Juiz de Direito em exercício.

Zoulo Rabelo

1. Ao afirmar que muitas coisas que acontecem no futebol, fogem ao mais elementar entendimento, não sei se estou dizendo uma verdade ou declarando a minha incapacidade paar entendê-las...

2. Em 1976, o técnico Brandão iniciou suas atividades na CBD. Experimentou 31 jogadores, inclusive o falecido Geraldo, do Flamengo. Jogou contra argentinos, uruguaios, ingleses, italianos e russos. Observou inúmeros jogos do Campeonato Nacional.

Com o devido tempo observou, analisou e avaliou todos os bons jogadores do Brasil. Deve ter firmado opinião sobre quem devia continuar e quem devia sair. Dentro da lógica: a **base** continuaria e os pontos fracos seriam substituídos.

Tanto isto é verdade que, ao fazer nova convocação, em 1977, visando os jogos eliminatórios do Campeonato do Mundo, manteve vários jogadores (Leão, Marinho, Rivelino etc.), eliminou alguns (Miguel, Orlando etc.), e convocou novos craques (Cereso, Caçapava, Vladimir etc).

Tava na cara que os novos iriam tentar a conquista dos pontos fracos, deficientes, e a **base**, de saída, seria mantida. Uma base formada por aqueles que, no entender do técnico, tinham lugar certo na seleção.

Nada disso, infelizmente, está acontecendo. Estão sendo feitas experiências em todos os setores. Voltamos ao quilômetro zero!

Tudo que foi feito em 1976 de nada valeu. Foi tempo perdido!

3. Então só agora, um ano depois, é que se descobriu que Marinho, do Botafogo, não marca ninguém...? Muita gente boa, nas arquibancadas do Maracanã, está cansada de saber disto...

A continuar assim, chegaremos ao dia 20 de fevereiro, para jogar contra a Colômbia, sem se saber qual a seleção nacional.

Por essas e outras é que a gente tem vontade de mandar a lógica às favas...

GALOPANDO

Lafaiete

VOLTOU

Fim das férias e o bridão Meneses já está no Rio, vindo de Santiago. Seu retorno às pistas, contudo, vai depender da palavra do dr. José Lauro de Freitas, a quem caberá examinar o bridão chileno, praticamente recuperado de acidente na raia, ocorrido antes de sua viagem. A liberação para montar é capaz de vir já a partir da semana próxima.

DESERÇÕES

Extra-Extra e Yupaiá, este em razão da vitória no programa do último domingo, são as primeiras deserções para a corrida noturna de amanhã. Extra-Extra, que em atuação normal seria vista como rival perigosa, fica fora da prova de agora em razão de ter mostrado problemas de alimentação, logo após sua derradeira exibição. Foi o que informou o treinador José Luís Pedrosa.

RAÇUDO

O potro Ionicus, que vai estrear na prova inicial de sábado, na Gávea, constitue uma das melhores promessas do Haras Santa Maria de Araras na temporada deste ano. Trata-se de um filho de Sabinus e Glosa, com pinta de futuro craque e muito preparado para o seu primeiro compromisso nas pistas.

OS MELHORES

Os campeões Juvenal Machado da Silva (jóquei) e Silvio Morales e Felipe Lavor (treinadores), vão festejar as respectivas vitórias com um churrasco marcado para às 20 horas de amanhã.

MORREU

Silvio Morales com uma baixa em suas cocheiras. Morreu o nacional Faragon, vitima de cólicas no período de recuperação de uma operação.

TEM SEIS

Para à noturna de amanhã, Juvenal Silva tem seis compromissos e está animado com maioria deles. O primeiro é com o azarão Guapa, inscrita na segunda carreira, seguindo-se Nereis (3.º), Prince Shot (4.º), One Way (5.º), Issel (7.º) e Hialo, anotado na nona e última prova da reunião.

MUDANÇA

Saiu de Carlos Morgado, dando entrada nas cocheiras de Jorge Coutinho, a nacional Juvia, ex-defensora das cores do Stud Hilda, adquirida para o Stud Barão da Torre.

UM MÊS

O treinador Wilson Pereira Lavor, acusado de ter medicado na semana da corrida o seu pupilo Prince Provoking, vem de ser suspenso pela Com'ssão de Corridas por trinta d'as. Wilson, contratado para tratar da cavalhada do Snata Maria de Araras, substituindo a Alberto Nahid, aguardará naquele estabelecimento o término da punição.

Noturna de amanhã

ORLANDO AGRADA NO TRABALHO EM 106" COM SOBRAS — Para futuros compromissos na raia da Gávea, trabalharam vários animais e um dos finais mais animadores pertenceu a Orlando, vindo em 106" cravados para a distância da milha, sempre contido pelo Alcides Morales Filho. Eis a seguir a relação do que foi anotado:

Strong Boy (redeador) — 1000 em 64s 2|5, firme; Tipter (F. Esteves) — 1000 em 63s 1|5, ótimo final; Tautiva (M. Carvalho) e Gaulesa (U. Meireles) — 1000 em 70s, devagar; Daciso (S. Ferreira) — 1200 em 76s 3|5, agradando; Royal Cup (F. Esteves) — 1400 em 92s, sem dar tudo; Uauça (P. Lima) — 1200 em 79s, com reservas; Folheta (J. F. Fraga) — 1200 em 79s 2|5; Eufórico (D. F. Graça) — 1000 em 65s 2|5, revelando progressos.

Gambrinus (G. Alves) 1000 em 69s, fácil; Norse (F. Pereira F.º) e Panteba (R. Marques) — 1000 em 67s, ambos contidos; Fausto (E. Alves) e Dordogne (A. Morales F.º) — 1400 em 91s 3|5, com reservas; Querco (J. Esteves) — 1600 em 107s, à vontade; Lord Jirau (M. Alves) — 1600 em 106s 2|5, firme; Orlando (A. Morales F.º) — 1600 em 106s, boa ação; Abaphar (D. F. Graça) — 1400 em 94s 3|5; Ubbia (J. Esteves) — 1200 em 78s 3|5, muito bem; Mister Sun (J. M. Silva) — 1300 em 94s 3|5, de carreirão; Zornara (F. Pereira F.º) — 1000 em 68s, fácil; Flood (G. F. Almeida) — 1000 em 62s 2|5, correndo muito; Verão Vermelho (E. R. Ferreira) — 1200 em 80s, correspondendo; Fradinho (G. F. Almeida) — 1000 em 72, com sobras.

Montarias para sábado

1.º Páreo — Às 14h30m — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00

kg
1—1 Efesio, J. Malta 4 55
2—2 Ionicus, J.M. Silva ... 7 55
3 Elane, A. Garcia 2 53
3—4 Pitheca, G.A. Feijó ... 6 55
5 Gelata, G.F. Almeida . 5 53
4—6 Valek, J. Machado .. 3 55
7 C. Nicolai, A. Ramos . 1 53

2.º Páreo — Às 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00

kg
1—1 Alikar, J. Garcia 3 56
2 Xirbosa, F. Esteves ... 1 52
2—3 F. Light, J.F. Fraga .. 5 56
4 L. Bar, J.M. Silva 6 56
3—5 Brione, L. Maia 7 56
6 Trelica, F. Lemos 2 56
4—7 A. Lady, J. Mendes ... 8 56
8 Fanalte, A. Souza ... 4 56

3.º Páreo — Às 15h30m — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Início do Concurso de Sete Pontos

kg
1—1 Zagote, J. Pinto 4 56
2 Paulão, G. Tozzi 8 56
2—3 Ok, E.R. Ferreira 3 56
4 F. Meadow, F. Lemos . 6 58
3—5 Quicé, F. Esteves 7 56
6 Abaphar, F. Esteves .. 7 56
7 Xastec, G. Alves 2 56
4—8 Vasome, A. Abreu 5 56
9 Faust, A. Morales 10 58
10 R. Sadal, J.M. Silva .. 1 56

4.º Páreo — Às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00

kg
1—1 Mapola, J.M. Silva ... 9 58
2 Tiriac, E.R. Ferreira . 6 56
2—3 Tungstênio, J. Mendes 4 56
4 Doubt, A. Abreu 10 56
3—5 Abacan, F. Esteves ... 3 56
6 Bye Bye, E. Freire ... 8 58
7 Tambetá, J.F. Fraga .. 5 58
4—8 B.'Streak, A. Ramos . 7 58
9 Dardillon, P. Cardoso . 1 58
10 Jambert, L. Correa ... 2 58

5.º Páreo — Às 16h30m — 1.100 metros — Cr$ 24.000,00 — Dupla Exata

kg
1—1 Alegranza, F. Esteves . 15 56
2 Delja, J. Malta 9 55
" S. Rose, D. Neto 2 58
2—3 Elza, W. Gonçalves ... 10 58
" S. Bella, E.R. Ferreira 1 58
4 Corena, F.O. Silva ... 5 58
5 Costa Sul, J. Pinto ... 6 58
3—6 Búlgara, J.M. Silva .. 4 56
" Vaparda, A. Abreu 8 57
7 Sabica, D.F. Graça ... 3 58
8 Praga, J. Machado 7 58
4—9 Turquesa II, P. Alves . 11 56
10 Tilly, A. Morales 12 58
11 Uauá, P. Lima 3 56
" Uauçu, J.P. Fraga ... 14 57

6.º Páreo — Às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 24.000,00

kg
1—1 Campogrossi, J. Malta 9 54
2 Palamedes, A. Mora .. 3 54
3 Rabaneto, J. Mendes .. 2 54
2—4 Douro, E. Freire 11 54
5 Benemérito, F. Silva . 7 54
6 Jambaú, A. Abreu 10 54
3—7 Irox, D. Neto 1 54
8 Scotchman, A. Ramos . 6 54
9 Tonto, F. Pereira 4 57
4-10 Ease, H. Ferreira 3 54
11 Ekigarbo, J. Garcia ... 3 54
12 Dr. Balbino, J.M. Silva 12 54

7.º Páreo — Às 17h30m — 1.100 metros — Cr$ 24.000,00

kg
1—1 Dinéia, J.M. Silva 5 55
2 Samariq., J. Mendes .. 3 55
2—3 Mi Gaúcha, L. Correa . 3 57
4 Xipa, J. Pinto 9 57
3—5 Confiture, F. Silva ... 10 55
6 Avarena, A. Souza 1 56
7 Ubbia, J. Esteves 7 53
4—8 Cidade, A. Ramos 4 55
9 Simbel, G.F. Almeida . 6 56
10 Elusive, P. Alves 2 53

8.º Páreo — Às 18 horas — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00

kg
1—1 Zambi, F. Esteves 10 58
2 Calabres, J. Mendes .. 4 56
2—3 João Bó, J. Escobar .. 5 56
4 Tom Tom, G.F. Almeid. 8 56
3—5 Caipora, C. Vaigas ... 3 58
6 Bemol, J. Machado ... 8 58
7 Cabiras, J. Esteves ... 1 58
4—8 Cirgento, E.R. Ferreira 7 58
9 R. Rick, G.A. Feijó ... 2 58
10 A. Dream, F. Pereira . 9 58

9.º Páreo — Às 18h30m — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Dupla Exata

kg
1—1 Birrento, A. Abreu 11 57
2 C. Hall, E.B. Queiroz . 2 58
3 Vinhal, F. Esteves 5 58
2—4 Romeo, J. Machado .. 7 58
" Belfast, J.M. Silva ... 6 58
5 Macabiano, J. Garcia . 8 58
3—6 Padrem, J. Malta 4 57
7 Sururu, R. Freire 9 55
" Hughetto, D. Neto ... 12 57
4—8 T. Brass, G.F. Alm. .. 1 58
9 B. Cap, G.A. Feijó ... 3 57
" Henry, A. Morales ... 10 58

Programa para domingo

1.º Páreo — às 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00

1—1 Ripado, F. Pereira ... 2 56
2—2 Esbulho, A. Morales . 3 56
3 Danone, F. Esteves .. 4 56
3—4 Citerra, G. F. Alm. . 1 56
5 Ben Trovato, J. Mac. . 6 56
4—6 Tipster, R. Freire ... 7 56
" Jurista, G. Tozzi 5 56

2.º Páreo — às 15h30m — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Início Concurso 7 Pontos

1—1 Realidade, G. F. Alm. 5 56
" Refusão, G. A. Feijó . 1 54
2—2 Ulita, F. Esteves 6 56
3 Clima, A. Morales ... 4 56
3—4 Lady Yama, J. Pinto . 7 56
5 D. de Nuit, A. Abreu 2 56
4—6 Jaula, J. Machado ... 3 56
7 Envirada, J. Mendes 9 58
8 Fan Aby, F. Pereira . 8 56

3.º Páreo — às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 24.000,00

1—1 Tertúlia, H. Cunha .. 8 57
" Batucajé, E. Freire .. 2 54
2—2 P. Molly, J. Machado 9 54
3 Domênica, A. Abreu . 4 54
3—4 Doravante, A. Morales 5 57
5 Spinella, G. Alves 7 54
4—6 Sapicuá, D. Neto 9 54
7 Fata, E. R. Ferreira . 6 54
8 Bec Fin, A. Ferreira . 3 54

4.º Páreo — às 16h30m — 1.100 metros — Cr$ 24.000,00 — Dupla-Exata

1—1 Xupé, F. Esteves 6 56
2 Asterion, D. F. Graça 9 57
3 Sir Olé, A. Abreu 2 56
2—4 Iamar, E. B. Queiroz 4 56
5 Corolário, E. R. Fer. . 13 55
6 Underson, J. Garcia . 8 55
3—7 Dacico, G. Tozzi 12 55
" Costelo, D. Neto 10 56
8 Curtidor, J. Machado 1 53
4—9 Ubbioso, J. Mendes .. 7 58
10 Chisum, G. Oliveira . 3 56
11 Funny River, A. Abreu 11 56
12 Sucre D'Orge, J. Pinto 5 53

5.º Páreo — às 17 horas — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00

1—1 Hedjaz, A. Morales .. 1 58
2 Goldwater, J. Mendes 2 55
2—3 Jouet, F. Esteves ... 3 57
4 Sir Socorro, D. Neto . 6 56
3—5 Jacksonfille, D. Guig. 8 57
6 C. Fleet, J. Garcia ... 7 57
4—7 Anagro, G. F. Almeida 4 56
8 Abildono, A. Sousa .. 5 57

6.º Páreo — às 17h30m — 1.600 metros — Cr$ 17.000,00

1—1 Happy Boy, F. Esteves 7 56
2 Bárris, J. Machado .. 8 56
2—3 Matutino, A. Ferreira 1 58
4 Benkhi, H. Cunha .. 4 56
3—5 Go For Good, A. Garc. 5 57
6 Lord Peter, A. Morales 8 55
4—7 Tibério, A. Abreu 2 58
8 Indio Vago, J. Pinto 9 56
" Scaliger, G. Oliveira . 3 56

7.º Páreo — às 18 horas — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00

1—1 Mannikin, P. Cardoso 6 54
2 Dinasty, J. Mendes .. 5 56
2—3 E. Light, J. Machado 3 58
4 Difundida, D. Neto .. 2 58
3—5 Day Break, J. Garcia 8 58
6 Polifita, J. F. Fraga . 4 56
4—7 Ryktel, G. F. Almeida 7 54
8 Katimar, F. Esteves .. 9 58
9 Resinova, J. Esteves . 1 56

8.º Páreo — às 18h30m — 1.300 metros — Cr$ 24.000,00 — (Dupla-Exata)

1—1 Quality II, J. Malta . 7 58
2 Tautiva, M. Carvalho 7 57
2—3 Indus, F. Esteves 4 57
4 Aguilhaca, E. R. Fer. 2 57
3—5 Jeunette, G. F. Alm. 6 57
6 Palestra, G. Alves .. 5 57
7 Derpéa G. A. Feijó . 8 54
4—8 Jaceira, P. Teixeira .. 10 57
9 Esplendides, A. Sousa 1 57
10 Competitive, J. Mendes 9 58

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA presentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóll Coutinho

✲ MARACANAZINHO EM POLVOROSA — O maior ginásio do mundo está recebendo a fina flor do basquete carioca com os jogos finais do certame máximo do Estado do Rio reunindo, justamente as quatro melhores equipes: Flamengo, Municipal, Vasco e Mackenzie. O público deve comparecer, pois hoje, assistirá, temos certeza, a belos espetáculos de bola ao certo, custando os ingressos Cr$ 10,00 (arquibancada) e Cr$ 15,00 (cadeira) e a noitada começando às 20h30min.

✲ EQUIPES para os sensacionais jogos do Maracanãzinho nesta Fase Final do 57.º Campeonato Principal Masculino do Rio-76.

✲ MUNICIPAL — n.º 4 — Gabriel, 5 — Douglas, 6 — Marcão, 7 — Fioravante, 8 — Renê, 9 — Alfinete, 10 — Zezé, 11 — Sapatão, 12 — Mané Dantas, 13 — Bihari, 14 — Aristônio e n.º 15 — Maguila. Técnico — Valdir Bocardo.

✲ VASCO — n.º 4 — Fernando, 5 — Manteiga, 6 — Luís Brasilia, 7 — Felinto, 8 — Boleta, 9 — Bira, 10 — Ivã, 11 — Miguel, 12 — Hércules, 13 — Luisinho, 14 — Márvio e n.º 15 — Celson. Técnico: José Pereira.

✲ MACKENZIE — n.º 4 — Paulista, 5 — Ubiajara, 6 — Érico, 7 — Carlinhos, 8 — Paulo César, 9 — Fernando, 10 — Claudinho, 11 — Luiz Souza, 12 — Paulo C. Vidal, 13 — Lee, 14 — Zé Carlos e n.º 15 — Édison Campelo. Técnico: Emanuel.

✲ FLAMENGO — n.º 4 — Pedro Neurer, 5 — Pedrinho, 6 — Paulão, 7 — Sérgio Macarrão, 8 — Thompson, 9 — Eduardo, 10 — Rogério, 11 — Montenegro, 12 — Andr, 13 — Marquinho, 14 — Peixotinho e n.º 15 — Tocantins. Técnico: Tude Sobrinho.

✲ O QUE DIZEM... Kanela voltou a ser o homem forte do basquete do Flamengo. Tude Sobrinho, técnico da equipe principal deverá sobrar. ✲ O preferido de Kanela é Valdir Bocardo, do Municipal. ✲ Emanuel, técnico do Mackenzie, ao repórter: "A nossa sorte é que estavamos já classificados, porque vencer no Riachuelo é um sufoco danado". ✲ De Sapatão, astro do primeiro time do Clube Municipal: "O mal do basquete são os juízes que apitam demais. Eu, por exemplo, em quase todo jogo saio com cinco faltas. Sou pivô, tenho 2,04 de altua e estou sempre disputando os rebotes."

✲ CONSULTA — A Confederação Brasileira irá consultar as jogadoras constantes da lista que será entregue pelo técnico Antonio Barbosa, de Bauru, pois só deseja convocar as que não têm problemas para o treinamento da seleção que disputará o campeonato sul-americano de Lima, em março vindouro. A apresentação está marcada para a capital bandeirante no próximo dia 7.

✲ LUTAR PELO HEPTA — O Brasil lutará pelo sétimo título consecutivo no próximo campeonato sul-americano feminino, em Lima (Peru), a partir de 13 de março. Note-se que, orgulhosamente, estamos com a hegemonia do basquete de estrelas no Continente, desde 1965 e sem perder uma partida. A apresentação das nossas jogadoras ao técnico Antonio Barbosa, de Bauru, será no dia 7 do mês vindouro e tudo será feito para que não percamos a situação invejável que ostentamos no esporte da cesta feminino da América do Sul.

✲ AUMENTO — A diretoria da Confederação Brasileira fixou novas Taxas de Arbitragens para competições nacionais, organizadas pela CBB, em 77 e que serão: Categorias — Internacional ou Nacional: Cr$ 300,00 e Regional — Cr$ 225,00. Os mesários, de um modo geral, receberão por jogo, Cr$ 100,00.

✲ BASQUETE NA RIO — Todas às terças feiras estamos na Televisão Rio (Canal 13), às 10h30min, apresentando dentro de "Cartão Vermelho" o nosso programa "Basquetebol em Foco", com 10 minutos somente focalizando os homens e as coisas do esporte da cesta do Rio e do Brasil. Não percam!

✲ PAULO DOS ANJOS foi o árbitro escolhido para acompanhar a delegação brasileira para o campeonato sul-americano de Valdívia, Chile. Paulo dos Anjos é juiz amador (Categoria Internacional) do quadro da entidade carioca.

✲ JUIZ DO FEMININO — Enquanto isso, a Confederação indicou Ronaldo Amanajás, do Pará, para árbitro da nossa delegação que disputará o campeonato feminino de adulto, programado para março vindouro, em Lima.

✲ CASTIGADO POR SER FRANCO — O árbitro na ponta da agulha para ir ao sul-americano (feminino ou masculino) seria o pernambucano Marlúcio Ferreira, um dos melhores já surgidos neste país nos últimos tempos, em que pese ser totalmente surdo e quase mudo. Todavia, a Confederação não pode indicá-lo (como era seu desejo) porque Marlúcio foi suspenso por 180 dias pela Federação Pernambucana, onde está radicado. O motivo, segundo constava nos bastidores da CEBEBÊ era em conseqüência da entrevista que há tempos nos concedera o já categorizado juiz que criticou, acremente, a atual direção do basquete de Pernambuco.

SAMBURÁ

EL MAC

TURISTAS, em grande escala, reclamando muito de alguns hotéis cariocas. Reservam seus lugares de diversas partes da Europa — por exemplo — até mesmo por escrito e por intermédio de agências especializadas. Chegando aqui, cadê lugar? Isto aconteceu e muito, na semana passada. É o fim, Gente Nossa.

JOAO ROBERTO KELLI, acontecendo em todos os salões com seu famoso BOLE-BOLE. E cada vez, mais sucesso no TELECO-TECO, Rainha Elizabeth, 85. E que mulatas?!!!

SYDNEY — gogó dos melhores, todas as noites aquece a garganta no Sambão. E como tem gente que aplaude? Também o Sydney canta em tudo que é idioma, em tudo que é ritmo, com uma catêga, que não tá no gibi. Aliás, o Sydney poderia ensinar muito, para alguns caras metidos a cantores, que badalam por aí. Né mesmo, amizade?

O CANARINHO me disse que, só tivemos sete acertadores, por culpa exclusiva do CRB. — Não acreditou que o álcool está valorizado, nos dias de hoje. Resultado só poderia dar, Canavieiro.

ARISTÓBOLO — Ri de graça. Alguns novos dirigentes quiseram mandá-lo embora do Flamengo. Aristóbolo, não colocou obstáculos, apenas fez um lembrete: — Meu passe para ser liberado, é fácil. Basta, um milhãozinho e meio. Aí a coisa ficou russa. E turma deixa disso chegou. Resultado. Tem gente, agora lembrando seu nome, até mesmo para diretor de futebol. Principalmente, porque o Carlinhos Nyemaier já está ficando cansado. Não é fácil. Não fácil, JUJÚ...

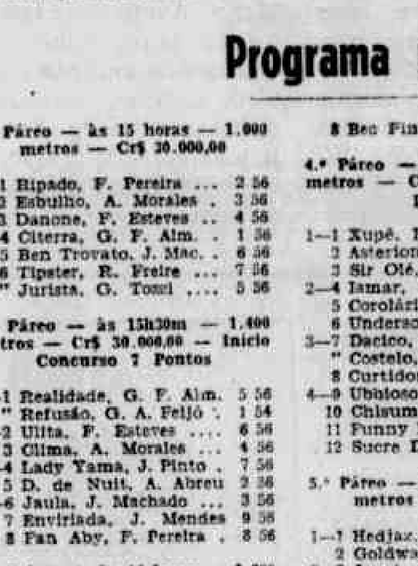
ELDIO MACEDO — Nosso coleguinha — chegou todo frajola na redação, com Representante do Inter, o que todos nós sabemos. A novidade foi que, atacado por um PM, Eldio, estava certo que tudo estava certo. Mesmo assim ficou apresivo. Aí, veio o alivio: — será que o senhor não poderia me conseguir um distintivo do INTER sou carioca, mas gosto do Inter. Concordando prontamente, Macedo, respondeu: — Este meu Bi-Campeão me prega, cada susto.

HELP! Eis o apelido da bela garota que o departamento de Esportes da Rio, Canal 13, está preparando. 19 aninhos, universitária de Comunicações. Uma belezóca, torcedora do Flamengo, e moradora em Caxias. Qualquer dia estarei esta jóinha de corpo inteiro, por aqui. Ah! Nomezinho dela: **MARIA DO SOCORRO**. Lindo lindão, lindona! A turma do esporte vai ficar uma fera, porque tô, o que era segredo. IH! IH! IH!...

SERGIO SARAIVA, novo presidente do Bangu, está preparando sua administração, com o maior dos cuidados. E o alvi-rubro vem pra valer, em 77, segundo seu jóvem mandatário. Vamos aguardar, torcendo para que isos aconteça.

CARLOS IMPERIAL — Todas as noites, no Canal 13, TV Rio, fazendo um programa, digno de aplausos e reconhecimento. Gente da pesada comparece ao programa do Gordo. Dias destes José Messias, falou legal quando afirmou que no "Rádio, Televisão e Imprensa, tem muita gente que não entende nada do assunto", mas que são amigos do seu fulano ou beltrano, mandam e principalmente desmandam. Absolutamente, certo.

A REDE TUPI, realmente está num gigantesco esforço. Alguns programas, como SILVIO SANTOS por exemplo, melhoraram consideravelmente. Em compensação, a TV Globo, talvez por sua grandiosidade usa e abusa de certos expedientes Repeteco de filmes, só valoriza seu elenco de telenovelas descuida-se do Fantástico, mantém as mesmas chatices no Programa de Moacir Franco (Moacir à vontade rende muito mais), e Paulo Gracindo jamais se encontrou em 8 ou 800.



ELAZINHA botou as mãos na cabeça quando viu meus documentos... AUGUSTINE não sabia que eu era sócio da Mocidade Independente, e mandou-me beijos verde-rosa. Se o Bira (Presidente da Mangueira) e o Jamelão soubessem?

CURTAS E BOAS

ANTONIO CERONI e **CIDEMAR DE SOUZA**, dois dirigentes da **SUZY** — indústrias de calçados — de Duque de Caxias, venderam em quatro dias de Coumada, praticamente toda a produção de Inverno. ● **LUIZ HENRIQUE** e **ANTONIO FIGUEIREDO** parecem que estão no Vasco só prá complicar a vida da Imprensa. ● **ALIÁS, ABILIO** — chefe da torcida vascaína, dizia para amigos no Maracanãzinho, que Antonio Figueiredo, tem muito tutú e pouco "tutano". Será? **CANELA** assumiu o Departamento de Esportes Terrestres do Vasco da Gama. Mandou embora Paulo Mata, e contratou o Célio Cordeiro que foi campeão de voleibol pelo Botafogo. **CANELA** avisa, vem aí uma "vassourada" nos outros departamentos que estão sob seu comando. ● **LUIZINHO**, continua o mesmo. Ou seja pior. Agora, além das indisciplinas, pegou a mania de desmentir os noticiários da Imprensa. ● **ORLANDO BATISTA**, e sua famosa equipe da Rádio Continental não brincam em serviço. Além de ótimo, Orlando não tem "gre-gre" pra dizer gregório. ● **AERTON PERLINGEIRO** — americano de fato — é um cara legal. Na realidade, uma constante na vida de Aerton; a ajudar decisivamente aos que começam. ● **EVERARDO** — continua sendo um dos melhores do sereno verde-amerelo. Everardo sabe dizer no gogó. No Bierklause, Praça do Lido por exemplo.

Leno de Carvalho

Dentro de uma semana estaremos vendo a Seleção Brasileira jogar contra a Bulgaria, no Morumbi, o seu prestigio de futebol tri campeão mundial.

Bem sei, que será apenas um teste, dos muitos que serão efetuados para que atinja a nossa Seleção o ponto ideal, como verdadeira força representativa de nosso futebol.

Mas, até agora o Sr. Osvaldo Brandão não conseguiu definir a seleção básica e tão pouco o esquema tático a ser empregado. Anda o nosso Técnico tão cheio de dúvidas nas diversas posições existentes e na necessidade de ter alguém dentro do campo que lidere os companheiros ,que os problemas aparentemente técnicos e táticos estão se tornando psicológicos.

Enquanto as experiências vão se processando no meio do campo, mais confusa se torna a definição tática da equipe. São experimentados sucessivamente Falcão, Caçapava, Givanildo, Toninho Cerezo, Rivelino e Zico e nenhum de nos sabe em sã consciência quem atuará junto. No meio desta cônfusão toda, o próprio Brandão acha que a seleção joga muito lentamente e é necessário mudar o esquema tático para dar maior agressividade. Até aí nada de novo; mudemos então Senhor Brandão. Mas façamos isto de uma vez, assuma verdadeiramente, e defina-se na ua esquematização.

Se não der certo o meio de campo com Caçapava, Toninho Cerezo e Falcão ou Givanildo Falcão e Zico, mude para Falcão Rivelino e Zico, ou outro qualquer mais viável, mas defina-se, pois suas dúvidas trazem uma intranquilidade aos jogadores convocados, que sentem no Chefe a falta de direção em tantos deslocamentos quer no meio de campo ou até na linha de zagueiros, quando o Senhor desloca Givanildo para atuar lá atrás como zagueiro e clama a CBD a presença de Luiz Pereira para ser o lider capaz de tranquilizar em campo os seus companheiros durante os jogos.

Mas não esqueça Senhor Brandão, elimine primeiro suas dúvidas, que as condições psicológicas se tornarão ideais.

RENÊ

Cavalheiro acerta contratação de Leão

O goleiro Leão poderá ser contratado pelo Vasco. Os contatos iniciais têm sido feitos por Carlos Alberto Cavalheiro, chefe da delegação da seleção brasileira, em São Paulo. O maior problema para a contratação do goleiro Leão está em seus salaários, uma vez que ele renovou recentemente com o Palmeiras recebendo quantia superior a Cr$ 35 mil mensais. Leão já demonstrou desejo de atuar pelo Vasco.

O radialista Vitorino Vieira viajou para Belo Horizonte com autorização da diretoria do Vasco para tentar a contratação do médio Danival. O jogador foi solicitado pelo treinador Orlando Fantoni e os dirigentes vascainos tentarão de todas as formas contratar o médio apoiador do Atlético Mineiro.

QUER FICAR

Embora tenha ficado impresionado com a conversa que manteve com Orlando Fantoni, o zagueiro Renê dificilmente continuará no Vasco. Renê confirma que deseja permanecer no clube, mas para isto, quer receber um salário excelente além de luvas.

Os jogadores que estão sem contratos ainda não foram procurados pela direção vascaina. Fumanchu que também está sem contrato, aceita renovar somente por um ano, recebendo Cr$ 21 mil mensais.

Os jogadores, sob o comando dos preparadores físicos Djalma Cavalcante e Antonio Lopes, fizeram, ontem, pela manhã, teste de Cooper, em São Januário. A tarde, Orlando Fantoni dirigiu um treinamento tático no campo do RCC do Exército, na Avenida Brasil.

Os dirigentes do Londrina telefonaram, ontem, para Fantoni tentando reforços, enquanto que o supervisor do Joinvile, compareceu a São Januário também a procura de jogadores, mas ainda não conseguiu ninguém. Eles desejam um ponta-esquerda e dois laterais.

O goleiro Mauro e o ex-atacante do Vasco, Jair Pereira estão organizando, o carnaval da Rua Barão do Bananal.

Tim escala América

Tim vai tentar convencer ao jogador Bráulio para que ele jogue no amistoso de amanhã contra o Palmeiras, ainda sem contrato.

O treinador Tim conversou com o meia Bráulio, fazendo um apelo para que o jogador atue contra o Palmeiras, na partida amistosa, marcada para amanhã, a tarde, no Andaraí. O jogo amistoso ainda faz parte do pagamento do passe do meia Ivo.

Hoje, pela manhã, durante o treinamento tático, Bráulio dará uma resposta ao treinador Tim. O jogador esta sem contrato com o América e vem fazendo uma série de exigências, enquanto que o clube oferece para que ele renove, as mesmas bases do compromisso encerrado.

VAI CONVERSAR

Embora praticamente aceitando o apelo de Tim para enfrentar o Palmeiras, Bráulio vai conversar ainda esta semana com os dirigentes sobre a renovação de seu contrato. O jogador insiste em receber de luvas Cr$ 120 mil, sendo Cr$ 60 mil a vista e o restante em 12 prestações de Cr$ 5 mil, além de salário de Cr$ 25 mil.

Os jogadores do América retornaram, ontem, de São Paulo, viajando de ônibus que chegou atrasado, no campo do Andaraí, porque houve um defeito mecânico na estrada. Hoje, eles treinam taticamente pela manhã e a tarde fazem uma recreação, seguindo depois para a concentração no quilômetro 18 da estrada Rio-Petrópolis. Somente depois do treino tático é que o treinador Tim vai escalar a equipe.

Botafogo lança Dé e Perivaldo contra o Bahia na Fonte Nova

SALVADOR (Especial para LD) — O Botaoogo joga amistosamente, hoje, contra o Bahia, no Estádio da Fonte Nova. A partida faz parte do pagamento do passe de Perivaldo que também fará sua estréia no time alvi-negro, juntamente com o ex-vascaino Dé e o zagueiro Jorge Luis que pertencia ao Madureira.

O treinador Leônidas já escalou a equipe que vai formar com Wendell; Perivaldo, Osmar, Nilson Andrade e Jorge Luis; Carbone, Mendonça e Marco Aurélio; Cremilson, Dé e Tiquinho. Os alvi-negros voltam a jogar, sexta-feira, desta vez, na cidade de Feira de Santana, contra o Fluminense local. A delegação regressa ao Rio, no sábado, desembarcando, à tarde, no aeroporto do Galeão.

SEM SOLUÇÃO

O cas do meia Ademir continua sem solução. O jogador, depois de conversar com o presidente Charles Borer, pediu um prazo até domingo, quando Vasco ou Flamengo deverão fazer uma proposta oficial para a compra de seu passe. Caso não acerte até domingo, Ademir será incorporado ao plantel alvi-negro, sendo que o treinador Leônidas pretende lançá-lo na ponta direita.

ASA KING

Antero de Carvalho, fez uma demonstração, na Praia do Pepino, sobre o novo esporte que deverá tomar conta do Rio: Asa King. O novo espc•te que é praticado com muito entusiasmo, poderá tornar-se uma atração em nossas praias. Antero também está fazendo show do Asa King, no 1.º Salão Náutico no MAM. Na seqüência acima, Antero em ação com o Asa King.

Vavá faz criticas ao futebol mundial

Granada, Espanha (AFP) — Para o brasileiro Vavá, outrora grande jogador internacional e atualmente técnico do Granada, o mal do futebol espanhol, como o de todo o mundo, reside em um profissionalismo excessivo.

Vavá, que acaba de chegar à Espanha, para treinar o Granada, último na tabela de classificação da segunda divisão, acredita que reabilitará a equipe, embora para isso seja necessário "trabalhar forte e duro".

Quanto à situação do futebol de seu país, Vavá explicou que existe preocupação em relação ao mundial da Argentina, pela crise de estrelas, assinalando que já não aparecem jogadores como Pelé, Gérson, Garrincha e outros.

Vavá foi jogador do Atlético de Madri e, mais tarde, em sua época de treinador, esteve duas vezes no Córdoba. Vem agora pela terceira vez à Espanha, desta vez como técnico do Granada.

Futebol de Salão

Madri (AFP) — A realização do primeiro torneio internacional de futebol de salão, em que se destaca a participação do Peñarol de Montevidéu, está sendo aguardada em Madri com grande expectativa.

O torneio terá lugar no Palácio dos Esportes, nos dias 19 e 20 do corrente.

Além do Peñarol, campeão da América e atração máxima do torneio, participarão do mesmo um combinado de veteranos do Atlético e Real Madrid, um combinado de futebol de salão de Madri e a seleção catalã.

O combinado de veteranos dos dois clubes madrileños será formado por conhecidas figuras, como Amancio, Adelardo, Peiro, Ugarte, Grosso, Marquitos, Gento etc.

AUTOMOBILISMO — Fórmula I

Cristiano Neves

Os treinamentos têm início hoje

Com a participação dos 22 pilotos inscritos para a prova de domingo serão iniciados hoje a partir das 11h30m os primeiros treinamentos extra-oficiais para o GP Brasil de F-1 a ser disputado domingo a partir das 12h30m, no Autódromo de Interlagos, São Paulo.

Segundo acerto feito pela Associação de Construtores e a direção das prova os treinamentos de hoje vão durar apenas duas horas e meia e oficialmente não haverá contagem de tempo, somente as equipes poderão marcar seus tempos para saber como estão ajustados os carros. Os treinos também servirão para que cada equipe veja qual o tipo de pneus que deverá usar no dia da prova.

A direção do autódromo de Interlagos vais aproveitar o treinamento extra-oficial para testar todos os aparelhos elétricos já que instalou naquele local, principalmente a comunicação direta com todo o circuito que foi ligada com três grandes geradores.

EMERSON E SUA DEFESA

Após as novas acusações de Ken Tyrrel, de que Emerson havia deixado a McLaren pela Copersucar por causa do dinheiro, o piloto brasileiro afirmou ontem em Interlagos, que vale muito mais correr com o nome do Brasil do que ganhar dinheiro. Emerson voltou a se irritar por ter lido nos jornais que o construtor inglês voltava a declarar que ele é atualmente um dos maiores salários da F-1 e por isso o mercado ficou inflacionado.

— Isso não é verdade. Eu ganho bem, como qualquer outro piloto de renome. Afinal de contas fui duas vezes campeão mundial e tenho que receber um bom salário, mas essa de andarem por aí afirmando que deixei a McLaren por causa do dinheiro não é verdade.

Emerson volta a confirmar que sempre quis formar uma equipe e a Copersucar foi a única empresa que lhe deu esta oportunidade. Com seu irmão, seu pai e toda a família reunida, como sempre aconteceu Emerson terá em breve uma equipe de F-1 considerada como uma das melhores do mundo:

— Ano que vem eu posso até parar de correr, mas teremos uma infra-estrutura bem sólida e poderemos contratar bons pilotos e ganhar até o titulo. Este ano ainda será de muitas experiências para o Copersucar, mas podem estar certos que ainda causaremos muitas surpresas durante este campeonato.

Bem diferente dos demais dias, quando estava nervoso, pois os pneus que a Good Year havia oferecido a equipe não eram os melhores, Emerson demonstrava ontem um ar de contente, apesar de sempre resmungar contra as declarações de Tyrrel. Seu irmão também não gostou e disse:

— Eles sempre procuraram tumultuar nossa equipe. Será que ainda não viram que não dá ainda para competir. Estamos acertando o carro, deixem a gente em paz.

Lotus com problemas

As Lotus de Mário Andretti e Gunnar Nilsson estão ameaçadas de não ficarem totalmente prontas para o treinamento extra-oficial de hoje em Interlagos, isto porque um carregamento de peças e outros equipamentos da equipe inglesa ainda está retido no Aeroporto de Ezeiza, na Argentina.

Este equipamento que foi todo embalado já estava pronto desde a segunda-feira, passada, um dia após a realização do GP da Argentina, mas não chegou a São Paulo devido a um erro na ordem dos voos, já que o avião que o deveria trazer foi direto para a Europa.

O diretor da equipe Colin Chapman, que da Argentina seguiu direto para Londres, enviou um telegrama a Carlos Reutman, piloto da equipe Ferrari e solicitou sua interferência junto as autoridades argentinas para a liberação deste material. Reutman, que esta semana treinou em Interlagos, voltou a Argentina para resolver este problema.

Se as peças não chegarem em tempo, Colin Chapman vai pedir uma indenização responsabilizando a organização do GP da Argentina pela sua não participação na prova em São Paulo.

Pace quer vencer para tornar-se ídolo

Vencer o GP Brasil de F-1 e transformar-se num dos maiores idolos da juventude brasileira, é a partir de hoje a grande preocupação de José Carlos Pace, que antes de começar a temporada afirmava que "se tudo desse certo ele poderia ganhar o titulo este ano".

Pace tem 32 anos e não esconde o medo de se tornar uma pessoa reconhecida no meio da rua, cercada por fãs, tornando-se um verdadeiro idolo.

— Eu sofri muito até hoje. Minha carreira foi dura. Só porque ganhava queriam que eu fizesse exatamente a mesma coisa. Eu entendo que se desse seria bom para o esporte brasileiro ter dois pilotos disputando a ponta. Mas, não deu. É só agora, realmente, que eu inicio um campeonato com chances de vitória.

Segundo colocado no GP da Argentina e o bom rendimento dos motores Alfa Romeo de seu Brabham, parecem confirmar suas previsões de que em 1977 seria um ano de Pace. Mas, uma coisa é certa, que se "Moco" ganhar o campeonato ele espera que quase nada modifique sua vida.

— Como eu já disse, uma das minhas maiores preocupações é virar idolo. É ter que tomar posições em tudo, dar conselhos, essas coisas. Não quero saber disso. Para mim o mais importante é continuar vivendo tranquilamente. Fugir para minhas pescarias no meio do mato, ficar até tarde conversando com os amigos. Só isso.

Casado com Elda, pai de Rodrigo e Patrícia, como Emerson Fittipaldi jamais conseguiu deixar São Paulo. Apesar de ter residência também em Londres e passar quase todo o ano viajando para disputar as corridas de F-1 por todo o mundo, seus maiores amigos estão em São Paulo e por isso mesmo que ele sente medo da fama.

Corrida de bicicleta

Além das muitas atrações já programadas para a partir de hoje uma corrida de bicicleta entre pilotos, mecânicos e chefes das equipes de F-1, sera disputada na sexta-feira após o primeiro treinamento oficial de classificação para a largada no GP do Brasil, domingo próximo em Interlagos.

Esta prova começou a ser disputada na França e agora foi introduzida no Brasil e já entusiasma todos os pilotos

LUTA-77, o jornal mais barato

A MORADA DO ESPORTE Está pronta

A equipe esportiva da TV-RIO CANAL 13 — lhe oferece uma nova opção. De segunda à sexta, às 19,15 horas — CARTÃO VERMELHO. E aos domingos — PRORROGAÇÃO.

ELDIO MACEDO lidera o time de cobras: MARIO VIANNA, PARADELLA ZOULO RABELO, SEBASTIÃO PEREIRA, LOUREIRO NETO, DAVID KLAJMIC, LENO DE CARVALHO, NOLI COUTINHO, SANTA ROSA, ATALIBA RHODEN, SÉRGIO RESENDE, os estagiários Jorge Gil, Nestor de Andrade, Renato Del Rio, Ivan Caetano, além do Matemático do Cérebro Eletrônico — OSWALD DE SOUZA

Todos eles com um só objetivo: INFORMAR VOCÊ.

É papo firme. É papo quente. É PAPO DE ESPORTES.

LUTA DEMOCRÁTICA
NOS ESPORTES

L. Pereira liberado

MADRI (AFP-LD) — O zagueiro Luís Pereira poderá disputar duas partidas com a seleção de seu país, segundo disse a direção do Atlético de Madri, clube ao qual pertence o jogador.
O central do Atlético sairá de Madri no dia 7 de março e regressará uma semana depois. Durante esses sete dias, Luís Pereira poderá integrar-se à Seleção Brasileira frente à Colômbia, no Rio de Janeiro, e ao Paraguai, em Assunção, no dia 13.
Ambas as partidas correspondem à fase de classificação para o Mundial de 1978.
Luís Pereira é um dos principais elementos do Atlético de Madri, que atualmente ocupa o segundo posto na classificação do torneio espanhol. A equipe alvi-rubra disputa feroz batalha com o Barcelona, que está a um ponto de vantagem, para a conquista do título.

PENSANDO BEM...

ELDIO MACEDO

Prata da Casa. Bom de bola. Gana de vencer. Falta-lhe apoio, incentivo, e real oportunidade: CLEBER, jogador do Fluminense.

Ano passado, sei lá quais as razões, colocaram-no na geladeira. Houve contusões, está certo. Mas, é bem verdade, que nas Laranjeiras os bons ventos, em 76, não sopraram para Cleber.

Sempre que os «sugas-sugas» não jogam, e permitem-lhe mostrar seu futebol, está entre os melhores da equipe.

É hora, portanto, da gente tricolor, prestigiá-lo, admitir seu grande amanhã, possibilitado pelo bolão que está enfiando atualmente.

Parar de incluí-lo, em pseudos e obviamente, incompreensiveis troca-troca. Se o Flu, ou Presidente Horta, não querem Cleber, mas não desmoralizem-no.

Engraçado, é que nas horas difíceis de sua equipe, sempre responsabilizam Cleber, por aquilo que não pode e não deve fazer. Assumir culpas pelos erros, defeitos, e displicencias de alguns, chamados monstros sagrados.

GENTE BOA — O Cleber é um craque. Até que me provem o contrário, está é minha opinião.

Brandão exige mais atenção da defesa e confirma time

SÃO PAULO (De Loureiro Neto, enviado especial) — O treinador Osvaldo Brandão resolveu que no coletivo de amanhã, à tarde, no Morumbi, a defesa fique mais aberta as jogadas rápidas executadas pelos ponteiros, já que no treinamento anterior, ele juntamente com à Comissão Técnica, anotaram várias falhas. No coletivo, de ontem, Brandão paralizou o treino várias vezes para chamar a atenção dos zagueiros.

Brandão confirmou a equipe que jogará contra a Bulgária com Leão; Zé Maria, Beto Buscão, Amaral e Marinho; Givanildo, Rivelino e Zico; Gil, Roberto e Lula. O técnico disse ainda que somente irá alterar a equipe escalada, em caso de contusão, pois não pretende mais fazer experiências no time.

NELINHO AMEAÇADO

Nelinho continua ameaçado de corte na seleção brasileira. O zagueiro ainda sente fortes dores no joelho direito e apesar do rigoroso tratamento que vem sendo submetido, não apresenta melhoras. O jogador também está com problemas estomacais.

A Comissão Técnica vai aguardar duas semanas para que Nelinho fique recuperado, sendo que em caso contrário, ele será cortado. O jogador pensa em pedir dispensa no final desta semana, caso continue com o joelho direito inchado.

Para o lugar de Nelinho, caso ele seja cortado, o treinador Osvaldo Brandão diz que não pretende chamar outro jogador, isto porque poderá deslocar Marinho para a zaga direita, lançando Marco Antonio no time titular ou então o novato Vladimir.

Sobre o deslocamento de Marinho para a lateral direita, Brandão já conversou com o jogador que concordou em colaborar jogando fora de sua posição.

Gil e Rivelino foram confirmados como titulares. O ponteiro Gil afirma que sabe fazer gols e tentrá mostrar as suas qualidades nos jogos eliminatórios. Rivelino nos últimos coletivos procurou dar mais rapidez nas jogadas e agradou ao treinador.

Doval treina e Flu ainda quer Zanata

Doval compareceu ao Fluminense, fazendo exercicios fisicos, juntamente com seus companheiros. O atacante esclarecendo sobre o seu comparecimento a sede do Flamengo, na Gávea, disse que "sempre tive bom ambiente na Gávea e sobre a minha volta, tudo depende do Fluminense". — Meu negócio é fazer gols e isto sempre soube fazer, portanto estou tranquilo — afirmou Doval.

Devido a excelente atuação de Cléber contra o Volta Redonda, o troca troca com o Vasco, entre os jogadores Dirceu e o médio apoiador tricolor por Zanata, dificilmente acontecerá. Dirceu tem possibilidades de ser vendido ao Vasco até o final do mes, já que os dirigentes praticamente acertaram tudo na reunião de segunda-feira, na sede do Fluminense.

CHICÃO NO FLU

O São Paulo F. C. vem insistindo junto ao Fluminense na troca de Chicão pelo ponteiro Gil que no momento esta servindo a seleção brasileira. Caso seja concretizada a transação, Pintinho jogaria mais avançado no meio campo, com Paulo Cesar entrando na ponta esquerda. Francisco Horta que encontra-se em Porto Alegre, poderá acertar a troca de Chicão por Gil quando regressar.

Em Porto Alegre, Horta vai oferecer Cr$ 1 milhão e 500 mil pelo atacante Escurinho. Os tricolores também continuam tentando a contratação do zagueiro Getúlio do Atlético Mineiro.

PAULINHO ASSINOU

O ponteiro Paulinho assinou contrato por 15 meses recebendo Cr$ 17 mil mensais. Paulinho está completando os exames médicos e ontem participou dos exercícios individuais. Artur que cumpriu boa atuação em Volta Redonda foi incluido entre os profissionais e deve assinar contrato recebendo Cr$ 10 mil mensais. Hoje, a tarde, haverá treino coletivo.
No próximo sábado, o Fluminense enfrenta o Vila Nova, em Goiânia, e no dia 25 joga em Brasília, recebendo em cada partida Cr$ 120 mil. A partida do dia 25 contra o Brasília, será à noite, devido o jogo da seleção brasileira. O combinado FlaxFlu que dia 30 enfrenta a seleção deverão treinar na Gávea e nas Laranjeiras.

Bulgária joga na retranca

São Paulo (De Loureiro Neto, enviado especial) — A seleção da Bulgária, realizou, ontem, à tarde, no Parque Antártica, o seu primeiro treinamento visando a partida de domingo contra o Brasil. Os búlgaros chegaram de surpresa, na tarde de segunda-feira, e estão hospedados no Hotel Danúbio.

O retrospecto da Bulgária, no ano passado, foi dos mais modestos, no futebol europeu, tendo em onze jogos disputados, vencido quatro, empatando quatro e perdendo três. Atualmente, a situação da Bulgária, nas eliminatórias para o Mundial não é das melhores. Está no grupo V e tem apenas um ponto ganho contra três da França, após o primeiro turno.

ALGUNS VETERANOS

Alguns jogadores são veteranos, como Dinko Demendjiev que participou do Mundial de 1970, no México. Outros sete estiveram na Alemanha em 1974: Goranov, Penev, Ivkov, Kristo Bonev Kolev, Dehev e Grigorov.

Kristo Bonev, o mais famoso entre os búlgaros no momento é o jogador que mais atuou pelo selecionado de seu país com 91 jogos. A seguir vem Dimitar Penev, com 89 jogos e Dermendijiev com 56 partidas.

O último jogo da Bulgária foi exatamente o que complicou sua situação no grupo V das Eliminatórias. No dia 9 de outubro, não conseguiu ir além de um empate, jogando em Sofia, contra a França. Teve sorte de empatar no primeiro tempo, os franceses venciam por 2 a 0. Somente, amanhã, depois de um treinamento, no estádio do Morumbi, local do jogo de domingo, é que o técnico vai definir o time para enfrentar o Brasil.

Mengo tenta Tarciso

Tarciso em troca de Tadeu ou Zé Roberto e a compra de Cláudio Adão, ao Santos e de Paulo César Carpegiani, ao Internacional, são agora as principais metas do Flamengo. Além disso os dirigentes começam a conversar com Luizinho, Merica e Tadeu — se não for negociado — as renovações de seus contratos.

Luizinho que já se apresentou ao clube, como sempre deu uma de bonzinho, desmentindo todo o noticiário que envolvia seu nome e acusando a imprensa de tumultuar. Como toda a cidade sabe, o jogador foi orientado pelo advogado do Fluminense, José Carlos Vilela para dar algumas declarações contra o clube e forçar sua venda.

Tanto Carlinhos Niemaier, como qualquer outro diretor de futebol do Flamengo não deu "bola" para Luizinho e o jogador acabou caindo numa contradição e procurou a imprensa para acusá-la, como sempre fez em outros casos, que ele mesmo armou.

SLIDES

O técnico Coutinho e o preparador físico Francalaci começarão hoje a exibir os slides que fizeram na concentração de Miguel Pereira e conversar com os jogadores para saber quais suas opiniões sobre o melhor aproveitamento do tempo durante o período em que o Flamengo estiver hospedado naquela cidade.

A diretoria do clube tem reunião marcada para amanhã quando decidirá quais os diretores, além do Vice-Financeiro, Joel Tefet, que acompanharão o Presidente Márcio Braga a Brasília a fim de conversarem com o Presidente da Caixa Econômica para levantarem um empréstimo para saldarem a divida do clube.

Segundo o Presidente, o Flamengo pediria à Caixa Econômica Cr$ 43 mil, que seriam pagos em dois anos, mas sem que a Caixa interfira nas rendas do clube, no Maracanã. Como hipoteca é possivel que o Flamengo ofereça a sede velha e também a nova, que tem dois blocos com quase 500 apartamentos.

Lula e Gil, com experiência e gols

"Se o ponta luta para ir à linha de fundo, é criticado por não entrar pelo meio. Se tenta pelo meio, é criticado por não ir ao fundo. Ponta é isso, jogador de uma função dificil e incompreendida, enfrentando laterais duros e sempre cobertos pela zaga. O centroavante fica lá na área, perde gols, mas marca um e está consagrado. O ponta, coitado, tem que preparar a jogada para o companheiro marcar, e ainda precisa fazer o seu também de vez que quando para não cair em desgraça. Por isso há tanta escassez de extremas no futebol brasileiro". (Gil, ponta-direita).

"O ponta não joga por ele, mas pelos outros. Eu, por exemplo, jogo em função do meio de campo no Internacional, deslocando-me ou fazendo os passes e centros de acordo com a movimentação dos armadores. Mesmo assim, marco meus gols e sou o principal artilheiro do Internacional nestes três anos, no total de gols. Mas sei o quanto é dificil jogar ali, e sei por que os garotos de hoje não querem ser pontas". (Lula, ponta-esquerda).

Quando a seleção brasileira se apresentou, no dia 10 último, o técnico Osvaldo Brandão voltou a admitir uma improvisão que já vinha comentando há algum tempo: se os atuais pontas do time não acertarem logo, poderão ser substituidos pelos laterais ofensivos (principalmente Nelinho e Marinho, além de Marco Antônio que inclusive foi ponta-esquerda nos juvenis da Portuguesa Santista, quando começou).

O mais visado nos comentários tem sido Lula, considerado "velho" por alguns pelos 30 anos de idade. Mas ele tem reagido com uma tranquilidade própria de sua experiência, como se fosse um dos titulares mais garantidos da equipe:

"Não sei se sou velho, sei é que ainda aguento muito bem os 90 minutos de jogo e sobra fôlego. E a possibilidade de ser improvisado um jogador de outro setor na minha posição não me preocupa, sinceramente. Em primeiro lugar, isto aqui é uma seleção brasileira, em que todos são bons e cumprem o mesmo dever. Se alguém for escalado em minha posição, eu acho que deve aceitar, assim como eu aceitaria se fosse improvisado em outra. Torcerei para que o companheiro acerte, assim como sinto que eles torcem por mim".

"Em segundo lugar, quando a seleção viajou para os Estados Unidos já falavam que o Marinho poderia jogar na ponta-esquerda. Pois eu fui o titular, saí do time no final porque me contundi contra a Itália e inclusive voltei ao Brasil mais cedo. Agora aqui estou novamente, convocado e escalado".

Lula fala com desenvoltura, sem preocupações e sem valdades. Mas lembra com orgulho seu cartel, talvez inigualável no futebol brasileiro atual: em 11 anos de carreira, tem mais de 20 titulos conquistados, em campeonatos e torneios importantes.

Foi quatro vezes campeão brasileiro (pelo Palmeiras em 67, Fluminense em 70, Internacional em 75 e 76), três vezes campeão gaúcho (Internacional, em 74/75/76), quatro vezes campeão carioca pelo Fluminense, quatro vezes campeão da Taça Guanabara, duas vezes campeão da Taça Rocca pela seleção brasileira, campeão da Mini-Copa (Taça Independência do Brasil em 72), campeão do Torneio Bicentenário dos Estados Unidos e campeão da Taça do Atlântico.

"Tenho, portanto, experiência bastante para entender e superar situações adversas do futebol. Se vier mais uma, não vai me abalar".

Importante é também o cartel de Gil, o ponta-direita de 26 anos. Não um cartel de titulos, mas d egols. No ano passado ele marcou 36, entre Campeonato Carioca, Brasileiro, amistosos e na seleção. Na excursão aos Estados Unidos, em 6 partidas ele fez 5 gols. E voltou com a imagem de um novo Jairzinho da Copa de 70, pelo impeto e a caracteristica de fechar da ponta para o meio em diagonal, finalizando com arrojo e oportunismo.

Por este estilo, Gil aceita a comparação com Jairzinho e mostra muita disposição em confirmar isso, garantindo-se como titular até a Copa de 78 e lá tornando-se tão importante quando a habilidade para o sucesso de um ponta, e é outro que não tem medo de perder a posição para um lateral:

PARADELLA é uma parada

Infelizmente meus colegs da imprensa estão muito esquecidos, ou então não querem ter boa vontade com o Flamengo, ou mais precisamente, com a atual diretoria. Segundo ouço falar CARLOS ALBERTO TORRES esta velho demais. Lembro no entanto que no final de 76 jogando pelo Fluminense, ouvi vários companheiros de Rádio gritarem com pleno pulmões. Lá vai EL GRAND CAPITAN. E os comentários eram todos de elogios a condição fisica e técnica de Carlos Alberto. Manchetes eram abertas mostrando que Carlos Alberto Torres jogou o campeonato como um garoto. O Flamengo vem e contrata este novo fenômeno elogiado pela própria imprensa. Ouço então os mesmos locutores e os mesmos comentaristas afirmarem. CARLOS ALBERTO TORRES ESTA VELHO. Será que Carlinhos de 76 para 77 envelheceu tanto assim ... Ou será que os comentários são feitos de acordo com interesses particulares? De qualquer forma uma coisa fica estampada, quarem criar um ambiente de intranquilidade no Flamengo. — Lembro que Márcio Braga e seus pares estão imunizados contra esta espécie de campanha. O Flamengo tem uma diretoria concensiosa e que traçou um plano de trabalho e dele não se afastará. Carlos Alberto é velho, outros serão novos demais pois o que interessa é atrapalhar. Acontece que a torcida do Flamengo sabe perfeitamente que quem não é Mengo, é contra ele. Portanto espero que a diretoria do Mengo continue assim pois no final do ano, todos dirão como se fossem donos da verdade. — Carlos Alberto é novamente campeão, e esta jogando como um garoto. Aguardemos pois o final de 77.

SITUAÇÃO VENCE NO BANGU

Sergio Saraiva é o novo presidente do Bangu. O candidato da situação foi eleito sábado último com boa margem sobre o candidato de opisição. Resta agora pedir união a família Banguense.

SOPRADOR DE APITO

Mário Vianna está feliz com sua música para o Carnaval. O título é «SOPRADOR DE APITO» Eis a letra: Banheira la mano sarrafo/É isso ai tenho dito/ é soprador de apito/ Cadê o Eco, Ito, Ito, Ito/ É soprador de apito/ FALEI tá falado/ Isso é que é carnaval/ Vamos. brincar minha gente/ Pra ficar tudo legal.

BRAULIO NA BRONCA

O atacante Braulio está na bronca. O América propôs o mesmo contrato para renovar com o jogador alegando que o custo de vida não subiu tanto. Como diria o Afonso Soares. Eles são muito engraçados.

DEFINIÇÃO

Outro que está com cara virada é o médio Zanata. O jogador quer uma definição dos homens do Vasco sobre sua situação.

FIO É MESMO MARAVILHA

O exótico Fio Maravilha que durante anos foi idolo da torcida do Flamengo, estava ontem no ponto do frescão assobiando o Fio Maravilha de Jorge Ben, e pensar que Fio quis processar o cantor.

TODO MUNDO ESCALA

Cláudio Coutinho conversando na Gávea afirmava. O Flamengo é mesmo o maior, bastou contratar Carlos Alberto e já tem muita gente escalando o time para o Campeonato. será que Carlos Alberto será a única aquisição?

MIRANDINHA INUTILIZADO

O avante Mirandinha foi dado como inutilizado para o futebol, depois de examinado por uma junta médica. É uma pena pois o atacante começava praticamente sua carreira.

TIM FALA EM PEIXADA

O exelente treinador, Elba de Paduá Lima, o Tim disse que na primeira oportunidade vai fazer uma peixada para a turma do América. Tem muita gente já de água na boca.

HORTA

O presidente Horta está meio desanimado. O trabalhador presidente tricolor não está encontrando ninguém que queira fazer mais troca-troca. A turma já descobriu a malandragem, e somente vai agora na boa.

RUI PORTO

Encontrei, o Rui Porto no forum muito bem disposto e vendendo saúde. Fiquei deverás satisfeito pois Rui é um dos melhores caráter do Rádio e da Televisão. Saúde Rui, Saúde.

CARIMBADO DO DIA

Meu carimbo, hoje vai para os colegas que insistem em afirmar que Carlos Alberto Torres está velho. Francamente me custa a acreditar que em dois meses, aqueles que elogiavam o Carlinhos dizendo que estava jogando como um garoto, procuram agora desacreditar El Grand Capitan, perante a torcida. É deverasLamentável.

Pedro Paradella